



AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Relatório de Atividades

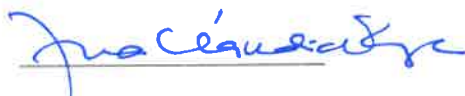
2017

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Aprovado em reunião de Conselho Diretivo de 14 de dezembro de 2018

A Vogal do CD da ANQEP, I.P.



Doutora Ana Cláudia Valente

	1. Introdução	4
2. Caracterização da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.		5
2.1	Enquadramento legal	5
2.2	Missão	5
2.3	Principais atribuições	6
2.4	Composição e articulação	7
	3. Recursos Humanos	8
3.1	Caracterização dos recursos humanos – Síntese do Balanço Social	8
3.1.1	Efetivos em funções	8
3.1.2	Relação Jurídica de Emprego	9
3.1.3	Grupo de Pessoal/cargo/carreira	10
3.1.4	Distribuição por género	11
3.1.5	Estrutura etária	12
3.1.6	Antiguidade	13
3.1.7	Estrutura habilitacional	14
3.1.8	Movimento de Pessoal	15
3.1.9	Admissões e reinício de funções	15
3.1.10	Cessação de funções	15
3.2	Procedimentos Concursais e Afins	16
3.3	Higiene e segurança no trabalho	16
3.4	Formação Profissional	17
4. Avaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2017		19
4.1.0	Quadro de Avaliação e Responsabilização 2015	19
4.1.1	Objetivos estratégicos	19
4.1.2	Objetivos operacionais	20
4.1.3	Indicadores e meios de verificação	20
4.1.4	Avaliação dos resultados dos objetivos operacionais	22
4.1.5	Parâmetros de avaliação	23
4.1.6	Fundamentação dos resultados face às metas	24
4.2	Avaliação dos recursos humanos	27
4.3	Avaliação dos recursos financeiros	28
4.3.1	Enquadramento orçamental	28
4.3.2	Execução orçamental – Receita	30
4.3.3	Execução Orçamental – Despesa	33
4.3.4	Saldo de Gerência	37
4.3.5	Análise na ótica patrimonial	38
4.3.6	Balanço	38
4.3.7	Demonstração de resultados	40
4.4	Apreciação por parte dos utilizadores	42
4.5	Avaliação do sistema de controlo interno	42
4.5.1	Ambiente de controlo	42
4.5.2	Estrutura organizacional	44
4.5.3	Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados nos serviços	44
4.5.4	Fiabilidade dos sistemas de informação	46
5. Aferição de resultados das Atividades planeadas		48
5.1	Execução do Plano de Atividades 2016	48
	6. Considerações Finais	67

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Organograma da ANQEP, I.P.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Caracterização das principais atribuições da ANQEP, I.P.

Tabela 2 - Objetivos Estratégicos da ANQEP, I.P.

Tabela 3 – Objetivos Operacionais da ANQEP, I.P.

Tabela 4 – Indicadores e fontes de verificação definidos no QUAR 2017

Tabela 5 – Avaliação dos Objetivos Operacionais

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução do número de efetivos da ANQEP, de 2011 a 2017

Gráfico 2 - Trabalhadores segundo modalidade de vinculação

Gráfico 3 - Trabalhadores segundo cargo e carreira

Gráfico 4 - Trabalhadores por carreira e género

Gráfico 5 – Trabalhadores por escalão etário e género

Gráfico 6 – Trabalhadores por antiguidade

Gráfico 7 – Trabalhadores por nível de escolaridade e género

Gráfico 8 - Distribuição de horas de formação por cargo/carreira e tipo de ação

Gráfico 9 - Distribuição dos dias de ausência por cargo/carreira e fatores de absentismo

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Mapa de trabalhadores por Unidade Orgânica

Quadro 2 – Índice de envelhecimento por cargo/carreira

Quadro 3 - Evolução das taxas de admissão e saídas nos últimos sete anos

Quadro 4 – Evolução da Formação

Quadro 5 – Avaliação Final

Quadro 6 – Avaliação dos Recursos Humanos

Quadro 7 – Atividades do orçamento da ANQEP, I.P.

Quadro 8 – Fontes de financiamento do orçamento da ANQEP, I.P.

Quadro 9 – Dotação por grandes grupos económicos

Quadro 10 – Integração de Saldos por Financiamento

Quadro 11 – Integração de Saldos por Grupos Económicos

Quadro 12 – Receita Cobrada por grupo económico

Quadro 13 - Síntese da execução orçamental por natureza económica

Quadro 14 – Execução orçamental por atividade e natureza económica

Quadro 15 – Execução orçamental por Fonte de Financiamento e rubrica económica

Quadro 16 – Saldos de Gerência

Quadro 17 – Património e Resultados Transitados

Quadro 18 – Demonstração de Resultados à data de 31.12.2017

Quadro 19 – Avaliação de resultados das Atividades das Unidades Orgânicas da ANQEP, I.P.

1. INTRODUÇÃO

A Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP (ANQEP) elaborou o seu Relatório de Atividades de 2017 nos termos do Decreto-Lei n.º 183/96, de 22 de setembro e do artigo 15º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro. Este documento reporta não só os resultados obtidos em sede de Auto-avaliação referente ao ano de 2017, e em obediência com as orientações definidas pelo Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, como também analisa e avalia as atividades e recursos consagrados em de Plano de Atividades para o ano em apreço.

Este instrumento proporciona assim uma apreciação e análise do desempenho global desta Agência, onde se demonstra qualitativa e quantitativamente os resultados operacionais alcançados, em articulação com a avaliação dos serviços (SIADAP 1). Trata-se pois de um documento que contém informação bastante relevante à definição de estratégias de gestão, com vista ao cabal cumprimento das atribuições da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP.

Além de proceder à caracterização da ANQEP, I.P., este relatório integra informação detalhada sobre a caracterização dos recursos humanos, com a inclusão de dados extraídos do Balanço Social. Inclui informação do Relatório de Autoavaliação de 2017, tendo em conta as metas desenhadas para os objetivos estratégicos e operacionais traçados anteriormente, assim como os apuramentos referentes aos recursos financeiros da Agência, em conformidade com o Relatório de Gestão de 2017.

Este documento caracteriza ainda o ambiente de controlo interno e contém informação sobre a execução do Orçamento de 2017 desta Agência, cujos indicadores financeiros apresentados permitem uma análise mais detalhada quanto à sua situação patrimonial e quanto aos resultados aferidos no exercício em questão.

No presente documento fomentou-se a participação dos trabalhadores através da recolha de contributos e de dados das diversas unidades orgânicas que compõem esta Agência, nomeadamente através da auscultação dos dirigentes intermédios e de outros trabalhadores que, sendo responsáveis por instrumentos técnicos e tecnológicos de onde são extraídos os dados que constituem as fontes de verificação, colaboraram na elaboração deste relatório.

Neste instrumento de gestão foram identificados os principais resultados alcançados em 2017 nas diferentes áreas de suporte ao negócio e foram, sucintamente, traçadas as linhas gerais das principais áreas de atuação na esfera das atribuições técnicas desta Agência para o ano de 2018.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

2.1. Enquadramento legal

A Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.) é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, atualmente sob a tutela conjunta do Ministro da Educação, e do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, em coordenação com o Ministro da Economia, dotada de autonomia administrativa, financeira e pedagógica no prosseguimento das suas atribuições.

Nos termos do estabelecido no art.º 12º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, o Decreto-Lei n.º 36/2012, de 15 de fevereiro, aprova a missão, atribuições e orgânica da ANQEP, I.P., tendo a Portaria n.º 294/2012, de 28 de setembro, fixado a sua estrutura orgânica, bem como os departamentos nela integrados e definido as competências das respetivas unidades orgânicas nucleares. Na sequência do estabelecido no anexo da referida Portaria, o Despacho n.º 13336/2012, de 11 de outubro, cria as unidades orgânicas flexíveis essenciais ao seu funcionamento e estabelece as respetivas competências.

2.2. Missão

É missão da ANQEP, I.P. coordenar a execução das políticas de educação e formação profissional de jovens e adultos e assegurar o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências, visando, deste modo, melhorar a relevância e a qualidade da educação e da formação profissional e contribuir para a competitividade nacional e para o aumento da empregabilidade.

2.3. Principais atribuições

A ANQEP, I.P. no desempenho das suas funções tem como principais atribuições aquelas descritas na tabela que se segue.

Tabela 1 – Caracterização das principais atribuições da ANQEP, I.P.

CARACTERIZAÇÃO	
ATRIBUIÇÕES	Desenvolver e gerir o sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências, de âmbito escolar e profissional, assegurando a coordenação da correspondente rede de estruturas, bem como o acompanhamento, a monitorização, a avaliação e a regulação do sistema, em estreita colaboração com as demais entidades que integram o Sistema Nacional de Qualificações;
	Coordenar, dinamizar e gerir a oferta de educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos, bem como a rede de entidades responsáveis pela aplicação dos correspondentes dispositivos de informação e orientação, assegurando a complementaridade dos sistemas de educação e formação profissional e a qualidade das referidas ofertas;
	Garantir o acompanhamento, a monitorização, a avaliação e a regulação da oferta de educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos;
	Coordenar e promover a conceção de percursos, o desenvolvimento curricular e as metodologias e materiais específicos para a educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos;
	Estabelecer, no âmbito das suas atribuições e sem prejuízo das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, relações de cooperação ou associação com outros atores e entidades, públicos e privados, nacionais ou estrangeiros, designadamente com vista a fomentar o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade ao longo da vida;
	Contribuir para o desenvolvimento, a nível europeu, de intercâmbios e mecanismos de cooperação, assim como da mobilidade entre sistemas de ensino e formação profissional de jovens e adultos;
	Promover, por meio dos dispositivos e estruturas correspondentes, em particular através da conceção e atualização em permanência do Catálogo Nacional de Qualificações, a identificação, a produção e a comparabilidade nacional e internacional das qualificações essenciais para a competitividade e modernização da economia, mobilizando, para o efeito, a comunidade científica, o mundo empresarial e outras instituições, estruturas e serviços de educação e formação profissional de jovens e adultos;
	Promover a avaliação integrada das modalidades de qualificação que coordena;
	Contribuir, no quadro das suas atribuições, para o desenvolvimento e o aprofundamento do Sistema de Regulação do Acesso a Profissões;
	Participar no desenvolvimento de referenciais de formação inicial e contínua de professores, formadores e outros profissionais envolvidos na oferta de educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos, assim como na operacionalização do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências, em estreita colaboração com organizações de formação de professores e formadores, nomeadamente instituições do ensino superior.

2.4. Composição e articulação

De acordo com o Decreto-Lei n.º 36/2012, de 15 de fevereiro, a ANQEP, I.P. é administrada por um **Conselho Diretivo** (composto por um presidente, coadjuvado por dois vogais), fazendo ainda parte dos seus órgãos sociais, o **Conselho Geral** (órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais de atuação da ANQEP, I. P., e nas tomadas de decisão do conselho diretivo) e o **Fiscal Único** (órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial, cujas competências são as previstas na lei-quadro dos institutos públicos).

A organização interna da ANQEP, I.P. compreende uma estrutura nuclear e uma estrutura flexível:

▪ Estrutura nuclear

- Departamento de Gestão Integrada de Sistemas de Qualificação (DGISQ);
- Departamento de Administração Geral (DAG).

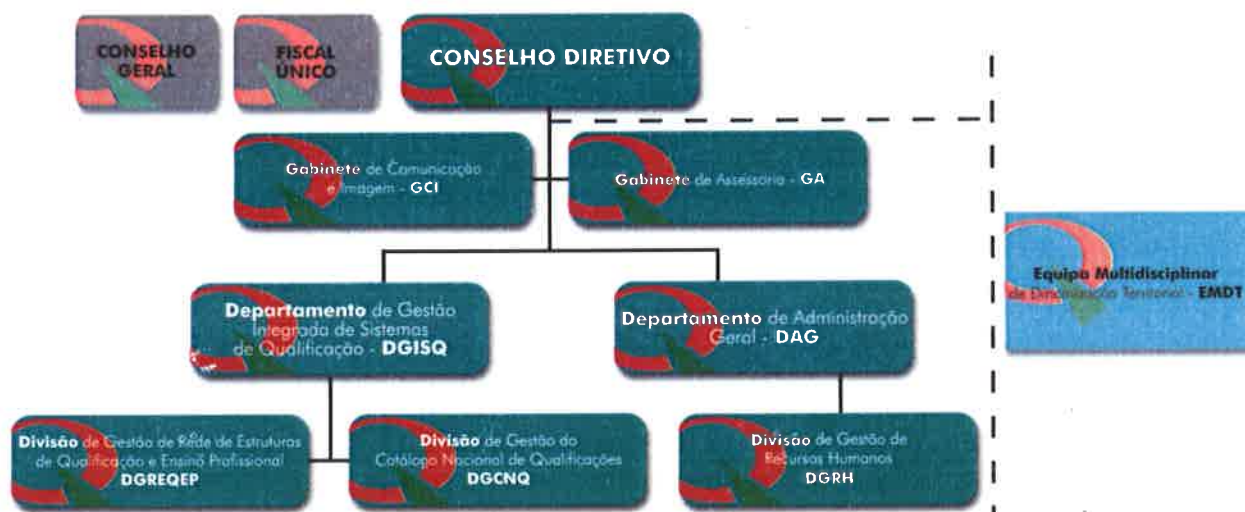
▪ Estrutura flexível

- Divisão de Gestão do Catálogo Nacional de Qualificações (DGCNQ);
- Divisão de Gestão da Rede de Estruturas para a Qualificação e Ensino Profissional (DGREQEP);
- Divisão de gestão de Recursos Humanos (DGRH);
- Gabinete de Assessoria (GA);
- Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).

Nos termos do nº 1 do art.º5 do anexo à Portaria n.º 294/2012, de 28 de setembro, a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. integra ainda uma Equipa Multidisciplinar de Dinamização Territorial (EMDT), a qual compete acompanhar e apoiar os vários projetos da ANQEP, I.P. de natureza descentralizada, bem como promover, em todo o território continental, à articulação com as várias entidades locais e regionais envolvidas.

A representação gráfica da estrutura orgânica da ANQEP, I.P. é aquela que se apresenta na Figura 1:

Figura 1 - Organograma da ANQEP, I.P.



3. RECURSOS HUMANOS

3.1 Caracterização dos recursos humanos – Síntese do Balanço Social

O Balanço Social de 2017 da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, I.P.) foi elaborado com referência a 31 de dezembro, nos termos do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, tendo também em consideração as orientações emanadas pela Direção-Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP).

A análise e avaliação dos dados facultados por este instrumento de gestão permitem uma reflexão sobre a estratégia a adotar relativamente à gestão dos recursos humanos da ANQEP, I.P., por forma a contribuir para a consolidação do seu capital humano, o aumento da sua tecnicidade, o desenvolvimento das competências dos seus efetivos, o aumento da sua motivação, a diminuição do absentismo e a melhoria do clima organizacional, fatores essenciais para o aumento da eficiência e da eficácia desta Agência face às suas constantes alterações na conjuntura global da Administração Pública.

3.1.1 Efetivos em funções

Para o ano de 2017, encontrava-se previsto no mapa de pessoal da ANQEP, I.P., um total de 116 colaboradores, dos quais dez (10) correspondiam a dirigentes, distribuídos por um (1) Presidente do Conselho Diretivo, dois (2) Vogais do Conselho Diretivo, dois (2) Diretores de Departamento, dois (2) Chefes de Divisão, dois (2) Coordenadores de Gabinete e um (1) Chefe de equipa multidisciplinar, equiparado a chefe de divisão, para efeitos remuneratórios.

No documento estavam igualmente previstos 80 Técnicos Superiores, onde se incluíam incluídos sete (7) Docentes¹ do Ensino Básico e Secundário em regime da mobilidade estatutária, bem como um (1) Coordenador Técnico de Informática, um (1) Especialista de Informática, dois (2) Técnicos de Informática, catorze (14) Assistentes Técnicos e sete (7) Assistentes Operacionais.

A ANQEP, I.P., a 31 de dezembro de 2017, contava com 83 colaboradores, (menos cinco do que no ano anterior) distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas que integram e que se apresentam no quadro seguinte.

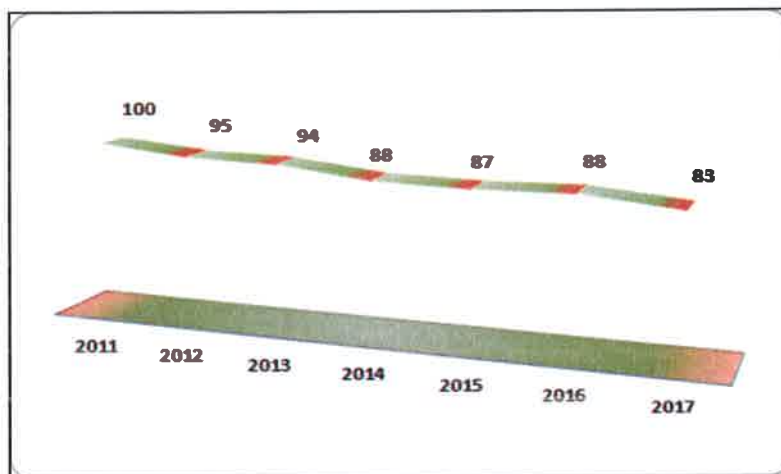
¹ Estes trabalhadores são “recrutados” através do concurso anual de mobilidade de docentes ao abrigo do artigo 64.º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Docentes do Ensino Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei nº 139-A/90, de 28 de abril, com a última redação dada pelos Decretos-leis nºs 75/2010, de 23 de junho, e 41/2012, de 21 de fevereiro, para o desempenho de funções técnico-pedagógicas relacionadas com as áreas de intervenção prioritárias da ANQEP, I.P. não pertencendo ao Mapa de Pessoal desta Agência.

Quadro 1 - Mapa de trabalhadores por Unidade Orgânica

UO	Cargo / Carreira							Totais por UO	
	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Docente	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	N.º	%
CD	2							2	2%
DGISQ			6	4		1		11	13%
DGCNO		2	11	2				15	18%
DGREQEP		1	12				1	14	17%
DAG		1	4		3	4	4	16	19%
DGRH		1	2			1		4	5%
GA		1	8	1		1		11	13%
GCI		1	7			2		10	12%
N.º	2	7	50	7	3	9	5	83	100%

No decorrer dos sete (7) últimos anos, tem-se registado uma acentuada diminuição dos trabalhadores efetivos, conforme se constata pela observação do gráfico abaixo, tanto na área da missão como nas áreas de suporte, o que tem conduzindo a uma situação de carência generalizada de meios técnicos e, consequentemente, a um aumento na intensidade do esforço dos recursos existentes.

Gráfico 1 – Evolução do número de efetivos da ANQEP, de 2011 a 2017



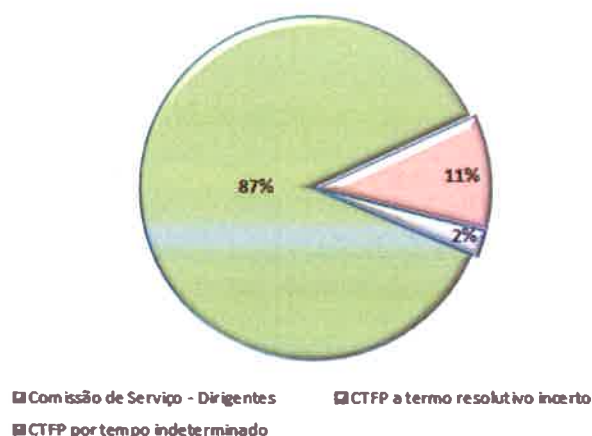
3.1.2 Relação Jurídica de Emprego

Do total de colaboradores da ANQEP, I.P., 72 (87%) trabalhadores da ANQEP, I.P. encontravam-se vinculados através de relação jurídica de emprego, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, ao abrigo da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP)² e 9 (11%) trabalhadores em comissão de serviço no âmbito do Estatuto do Pessoal Dirigente (EPD)³ por fim, o regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo incerto com 2 trabalhadores (que representam 2% do total dos efetivos).

² Aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

³ Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 64/2011 de 22 de dezembro e 68/2013, de 29 de agosto.

Gráfico 2 – Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação



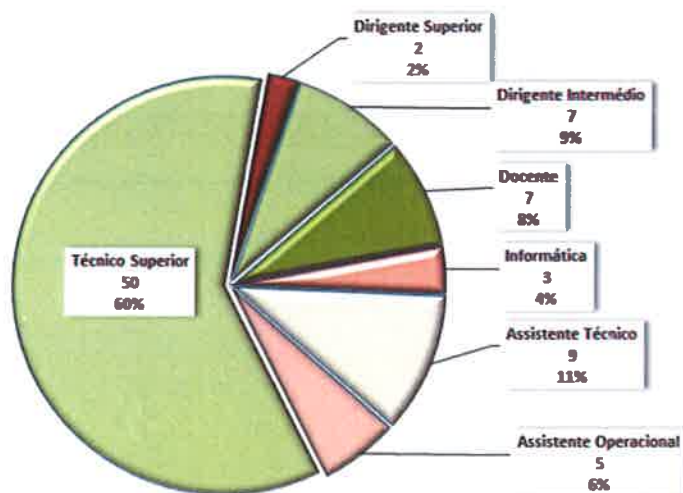
No pessoal dirigente, em comissão de serviço, incluem-se os membros do conselho diretivo (presidente e vogais), assim como os dirigentes intermédios de 1.º e 2.º grau.

3.1.3 Grupo de Pessoal/cargo/carreira

O grupo de pessoal com maior representatividade no universo de trabalhadores é o de Técnico Superior com 50 trabalhadores, ou seja, 60% do total de efetivos, seguido dos Assistentes Técnicos, com uma representatividade de 11% (9 trabalhadores), os Docentes, pertencentes à carreira de Educadores de infância e docentes do ensino básico e secundário, com sete elementos (8%), os Assistentes Operacionais com cinco trabalhadores (6%) e, por fim, conforme gráfico infra, com menor representatividade, mantém o grupo de pessoal da carreira informática, representada por 4% (3 trabalhadores).

Apresenta-se de seguida gráfico sobre a representatividade das carreiras no cômputo dos trabalhadores desta Agência.

Gráfico 3 – Trabalhadores segundo cargo e carreira



Comparativamente com o ano de 2016, contabilizam-se menos três Técnicos Superiores do que no ano anterior e menos dois Assistentes Técnicos, mantendo-se o mesmo número de trabalhadores na carreira de Informática, Docentes e Assistente Operacionais.

A ocupação dos cargos dirigentes corresponde a uma taxa de enquadramento de 10,8%, sendo que a taxa de enquadramento dos dirigentes do género feminino é de 10,6%.

Indicador 1 - Índice de Enquadramento de cargos dirigentes

$$\text{Índice de Enquadramento} = [(\text{n.º dirigentes} / \text{total efetivo}) \times 100]$$

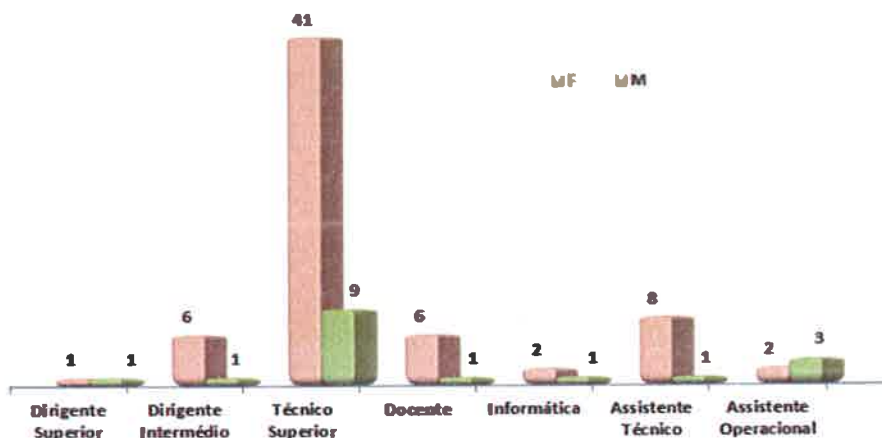
Índice de Enquadramento 2017 = 10,84%

3.1.4 Distribuição por género

Do total dos trabalhadores da ANQEP, I.P., 66 são mulheres (menos 5 que no ano anterior) e 17 são homens. Assim, à semelhança dos anos anteriores, continua a verificar-se uma diferença acentuada de género no total dos trabalhadores desta Agência, predominando o elemento feminino.

Do total dos trabalhadores da ANQEP, I.P., 66 são mulheres (menos 5 que no ano anterior) e 17 são homens. Assim, à semelhança dos anos anteriores, continua a verificar-se uma diferença acentuada de género no total dos trabalhadores desta Agência, predominando o elemento feminino.

Gráfico 4 – Trabalhadores por carreira e género



A taxa de feminização na ANQEP, I.P. diminuiu 1 ponto percentual em relação ao ano de 2016, correspondendo a 80% dos trabalhadores, e a taxa de masculinização, comparativamente ao ano anterior, aumentou 1 ponto percentual para 20%.

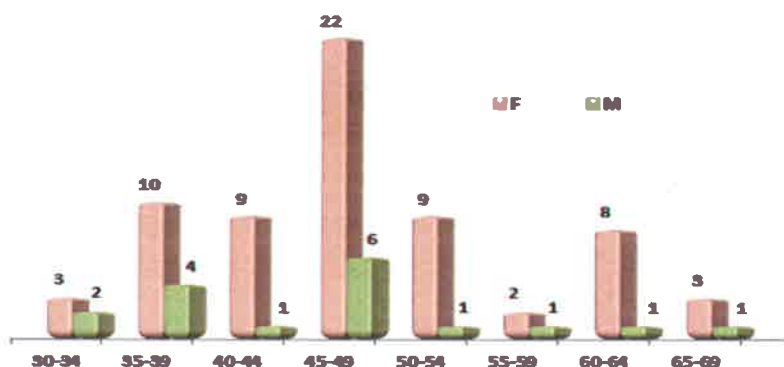
3.1.5 Estrutura etária

Na estrutura etária (gráfico 5), o efetivo da ANQEP, I.P., situa-se no intervalo compreendido entre os 30 e os 69 anos de idade, com maior representatividade, para ambos os géneros, no escalão 45-49 anos de idade, com um número de trabalhadores de 22 do género feminino e 6 do género masculino.

Fazem parte desta faixa etária 28 trabalhadores, 22 mulheres e seis homens, que correspondem a 34% do total dos trabalhadores em exercício de funções nesta Agência, o que evidencia uma estrutura jovem, porém ligeiramente acima da média no geral da Administração Pública Central⁴ com 46,1 anos, mas abaixo da média dos trabalhadores do Ministério da Educação (49,1 anos), seguido imediatamente do intervalo dos “35 aos 39 anos” com 17%, onde se situam 14 trabalhadores, 10 mulheres e 4 homens.

Fazendo uma análise global à estrutura etária, verifica-se que mais de metade dos trabalhadores em exercício de funções na ANQEP, I.P. (65%) tem mais de 45 anos, isto é, têm idades compreendidas entre os 45 e os 69 anos.

Gráfico 5 – Trabalhadores por escalão etário e género



Destaca-se que o trabalhador mais jovem tem 31 anos e o trabalhador com maior idade tem 69 anos de idade. O leque etário que se traduz na diferença de idades entre o indivíduo mais novo e o mais velho é de 38 anos (mantendo-se igual ao ano anterior).

Indicador 2 – Leque Etário

Leque Etário = (Idade trabalhador mais idoso/Idade trabalhador menos idoso)

Leque Etário = 2,23

O nível médio de idade dos trabalhadores da ANQEP, I.P. tem vindo a aumentar no decorrer dos anos, passando de 46,5 para 47 anos, o leque etário é de 2,23 e o índice de envelhecimento é de 19%, superior ao do ano anterior que era 18,2%.

⁴ BOEP: Boletim Estatístico do Emprego Público n.º 17 dezembro de 2017 (Q.1.1.12)

Indicador 3 – Índice de Envelhecimento

Índice de Envelhecimento = (N.º trabalhadores com idade > a 55 anos/Total efetivo) x 100

Índice Envelhecimento = 19%

Analisando o mesmo indicador por cargo/carreira (quadro 2), o grupo mais envelhecido é o grupo dos Técnicos Superiores (56%), seguido do Assistente Técnico (19%).

Quadro 2 - Índice de envelhecimento por cargo/carreira

Cargo / Carreira	Índice Envelhecimento
Dirigente Superior	0,00%
Dirigente Intermédio	0,00%
Técnico Superior	56,25%
Docente	12,50%
Informática	0,00%
Assistente Técnico	18,75%
Assistente Operacional	12,50%

Uma das causas da elevada média etária dos trabalhadores, relaciona-se com a dificuldade de rejuvenescimento dos quadros, devido à limitação de admissão de novos trabalhadores.

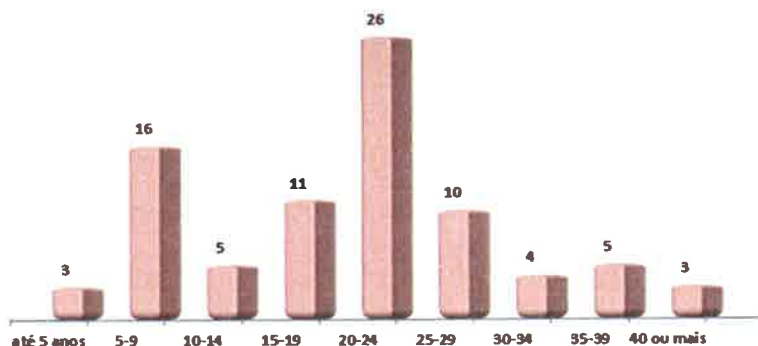
3.1.6 Antiguidade

Na ANQEP, I.P. o nível médio de antiguidade que se traduz na soma das antiguidades dividida pelo número total de trabalhadores é de 20,7 anos, mantendo-se praticamente igual em relação ao ano anterior.

O nível de antiguidade situado no intervalo “20 aos 24 anos” é o que congrega o maior número de trabalhadores (26), como aconteceu no ano anterior, o que representa uma taxa de 31% do total dos trabalhadores, seguido logo do intervalo “5 aos 9 anos” com 16 trabalhadores, o que representa 19%.

Fazendo uma análise por género, verifica-se que na antiguidade das mulheres o maior número de elementos situa-se no intervalo “20 aos 24 anos”, com 21 trabalhadoras, e nos homens encontra-se no mesmo intervalo “20 aos 24 anos”, com 4 elementos do género masculino.

Gráfico 6 – Trabalhadores por antiguidade

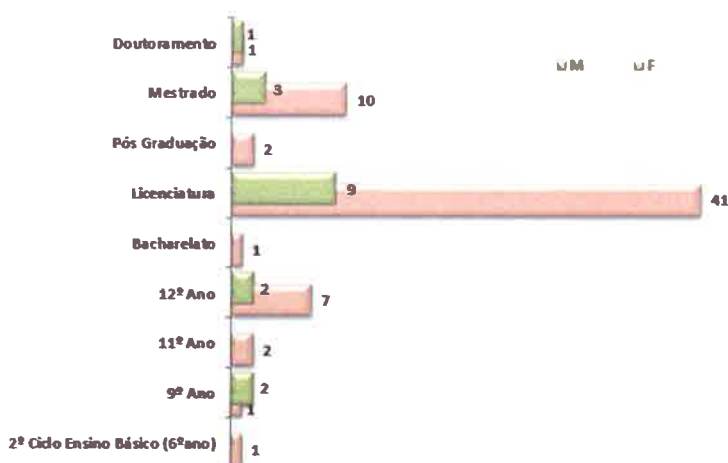


3.1.7 Estrutura Habitacional

No que diz respeito à estrutura habitacional da ANQEP, I.P. o grau académico mais comum é a “licenciatura”, com 50 trabalhadores, 41 mulheres e 9 homens, representando 60% do total dos trabalhadores, diminuindo um pouco em relação ao ano anterior que se encontrava nos 64%, facto imputável à cessação de funções de 3 técnicos superiores.

O segundo nível habitacional mais representado é o “mestrado”, correspondendo a 16% do total dos efetivos, representando 13 trabalhadores (10 mulheres e 3 homens), seguido pelo “12º ano de escolaridade ou equivalente” com 11%, correspondendo a 9 trabalhadores, 7 mulheres e 2 homens.

Gráfico 7 – Trabalhadores por nível de escolaridade e género



Relativamente, à taxa de tecnicidade dos trabalhadores desta Agência, que resulta no número de trabalhadores Técnicos Superiores, Docentes e Informáticos sobre o total de trabalhadores, é de 71% (idêntica à do ano anterior), o que revela que existe um nível elevado de tecnicidade por parte dos recursos humanos da ANQEP, I.P., denotando a capacitação do corpo técnico para o desempenho das suas funções que se caracterizam como especializadas na qualificação e ensino profissional.

Indicador 4 – Índice de Tecnicidade

Índice de Tecnicidade = (N.º Técnicos Superiores/Total efetivo) x 100

Índice de Tecnicidade = 71%

É de realçar que este nível de tecnicidade encontra-se acima da média do Ministério da Educação (66%), bem como da generalidade da Administração Pública Central⁵ (58%).

⁵ BOEP: Boletim Estatístico do Emprego Público n.º 17 dezembro de 2017 (Q.1.2.12)

3.1.8 Movimento de Pessoal

Nos últimos 7 anos, como se pode verificar no quadro infra, tem-se verificado uma diminuição acentuada do número de efetivos da ANQEP, I.P., tanto na área de negócio como na área de suporte, sendo o ano de 2017 como o menor número de efetivos em funções.

Quadro 3 – Evolução das taxas de admissões/saídas nos últimos 7 anos

Anos	Total de Efetivos	Saídas	Admissões	Taxa de Saídas	Taxa de Admissões	Taxa de Rotatividade	Taxa de Reposição
2011	100	14	13	14,00%	13,00%	13,50%	92,86%
2012	95	8	3	8,42%	3,16%	5,79%	37,50%
2013	94	5	4	5,32%	4,26%	4,79%	80,00%
2014	88	15	9	17,05%	10,23%	13,64%	60,00%
2015	87	4	5	4,60%	5,75%	5,17%	125,00%
2016	88	10	8	11,36%	9,09%	10,23%	80,00%
2017	83	5	1	6,02%	1,20%	3,61%	20,00%

Em 2017 a taxa de admissão diminuiu em relação ao ano anterior (de 9,09% para 1,20%) e, no entanto, a taxa de saída deste ano situa-se nos 6,02%, tendo diminuído em relação ao ano transato, que registou 11,36%.

Da análise do quadro em apreço, pode-se constatar que 2015 foi o único ano em que as admissões foram superiores às saídas, que origina um baixo índice de rotatividade e, conseqüentemente, uma maior taxa de reposição.

Apesar das diligências efetuadas para repor gradualmente o capital de conhecimento da ANQEP, I.P. e, simultaneamente, garantir de forma sustentada o seu nível de qualidade e produtividade, esta situação de persistente redução de efetivos, conduz a uma situação de carência generalizada de meios técnicos e, conseqüentemente, a uma elevada intensidade do esforço dos recursos existentes.

3.1.9 Admissões e reinício de funções

No decorrer do ano de 2017 foi designado, em comissão de serviço, o Vogal do Conselho Diretivo, equiparado a cargo de Direção Superior de 2.º grau para efeitos remuneratórios, não pertencente ao mapa de pessoal da ANQEP, I.P.. No entanto, nesse mesmo ano cessou funções por motivo de tomada de posse em outro cargo público.

3.1.10 Cessação de funções

Em 2017 registaram-se cinco (5) saídas de trabalhadores pertencentes aos cargos/carreiras que de seguida se identificam:

- ⇒ Do cargo de direção superior de 2.º grau: cessou funções um (1) dirigente por motivo de início de funções em outro cargo público;

- ⇒ Da carreira/categoria Técnica Superior: cessou funções uma (1) trabalhadora por motivo de cessação da sua mobilidade intercarreiras e outra por início de funções em outro organismo do Ministério da Educação.
- ⇒ Da carreira/categoria Assistente Técnica: cessaram funções duas (2) trabalhadoras, uma por procedimento concursal para o exercício de funções na carreira/categoria de Técnica Superior e outra por início de funções, em regime de mobilidade, noutra organismo do Ministério da Educação.

3.2 Procedimentos concursais e afins

Durante o ano 2017 não houve seguimento procedimentos concursais, em função da indisponibilidade orçamental por via das cativações aplicadas a esta Agência, decorrentes da entrada em vigor do decreto de execução orçamental para 2017.

Efetivamente, as cativações às verbas inscritas no Agrupamento 01 no Orçamento anual da ANQEP, I.P, sucessivamente previstas nos decretos de execução orçamental desde 2016, tem representado uma diminuição de 21% ao montante aprovado em sede da respetiva Lei do Orçamento de Estado, verbas esta necessária para assunção de todos os encargos decorrentes despesas com pessoal (Agrupamento 01), incluindo os encargos relativos a remunerações dos postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal aprovados e para os quais se tem provisionado as necessidades de recrutamento.

Face a estes constrangimentos, a ANQEP, I.P. tem recorrido dos mecanismos legais (e possíveis) de recrutamento de pessoal, designadamente através do procedimento mais célere, ou seja, o regime de mobilidade, visando colmatar as necessidades emergentes da área de missão, bem como para as áreas de suporte.

Deste modo, e em conformidade com o Mapa de Pessoal para o ano de 2017 encontra-se por prover os seguintes postos de trabalho:

- 12 postos de trabalho para a carreira e categoria de Técnico Superior;
- 1 posto de trabalho para a carreira e categoria de Assistente Técnico;
- 1 posto de trabalho para a carreira Informática.

3.3 Higiene e segurança no trabalho

Por iniciativa da ANQEP, I. P., em 2017 realizou-se, nas suas instalações, uma análise à qualidade do ar interior e uma avaliação de riscos ergonómicos para a segurança e saúde dos seus trabalhadores.

Os Relatórios da Qualidade do Ar Interior e de Riscos – Ergonomia foram de divulgação geral interna, tendo-se salvaguardado (no que respeita ao referente à ergonomia), a reserva da intimidade da vida privada dos trabalhadores alvo da amostra, divulgando-se os resultados sem identificar os trabalhadores em concreto.

Na sequência daquelas análises, verificou-se apenas necessidade de substituição de cadeiras nos postos de trabalho, que se traduziu num encargo de 5.036,85 euros.

Também em 2017 decorreram diligências com vista à contratação da “Prestação de Serviços para a Elaboração e Implementação das Medidas de Autoproteção para Edifícios Não Escolares do Património da Parque Escolar”, no qual a ANQEP, I. P. integra como parte interessada, referentes às instalações arrendadas pela ANQEP, I.P., contribuindo com um de pagamento de 1.200,00 euros. A Parque Escolar, I.P. é a entidade responsável pela condução deste processo de aquisição.

Em sede de projeto de Orçamento para o corrente ano, previu-se a contratação de uma empresa de prestação de serviços de medicina no trabalho. No entanto, em face dos limites impostos pelo artigo 49.º da LOE 2017, e considerando as prioridades adjacentes à concretização das atribuições da ANQEP, não houve disponibilidade orçamental para acomodar esta despesa.

3.4 Formação Profissional

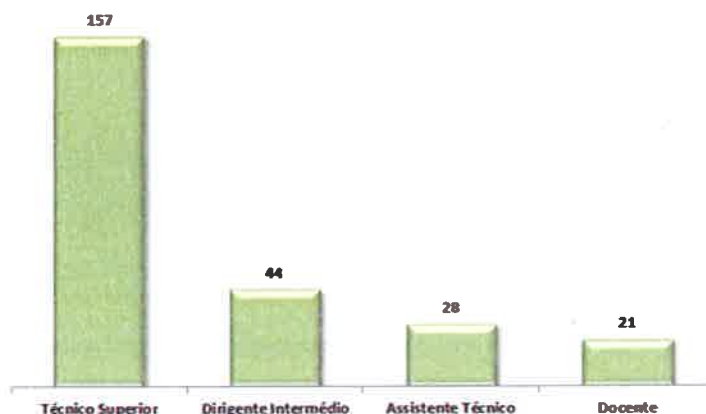
No decorrer do ano de 2017, a ANQEP, I.P. continuou a apostar na formação dos seus colaboradores, dotando, assim, os recursos humanos das competências necessárias para acompanhar os processos de modernização e gestão de qualidade.

Ao longo de 2017, a ANQEP, I.P. proporcionou formação a 16 trabalhadores, com intuito de dotar os seus recursos humanos de competências transversais essenciais aos processos de modernização e gestão de qualidade.

No total foram realizadas 16 ações de formação, todas externas.

Quanto ao número de horas das ações de formação realizadas todas tiveram duração “inferior a 30 horas” e abrangeram um universo de 16 participantes.

Gráfico 8 - Distribuição de horas de formação por cargo/carreira e tipo de ação



Globalmente foram despendidas 250 horas em ações de formação, um valor inferior ao registado em 2016, com 542 horas.

Em relação ao ano de 2017 e numa análise comparativa de dados, podemos concluir que se verificou uma diminuição significativa do número de horas ações de formação, consequência da diminuição registadas na frequência de cursos com cargas horárias com maior número de horas.

Quadro 4 - Evolução da Formação

EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO	2015	2016	2017	Δ (2017/2016)
Taxa de formação profissional	26,44%	31,82%	19,28%	-39,42%
Número de horas despendidas em ação de formação	416 horas	524 horas	250 horas	-52,29%
Taxa de investimento em ação de formação	5,30%	4,60%	0,06%	-98,80%

A taxa de participação na formação que consiste no rácio entre os participantes na formação e o total de efetivos da ANQEP, I.P. foi de 19%, inferior à registada no ano de 2016 (32%).

O número de horas de formação é inferior ao registado no ano anterior e os custos totais foram inferiores, sendo de 1.610,00€ em 2017, comparativamente a 12.720,00€ em 2016.

A taxa de investimento em formação, que se traduz pelo rácio da despesa com as ações de formação e o total de encargos com o pessoal, foi de 0,055% muito inferior à registada no ano anterior (0,46%).

Das 400 horas previstas para formação, foram efetivadas 250 horas, o que represente uma execução de 63% do planeado.

De referir que a ANQEP, I.P., no seu QUAR 2017, propôs um objetivo relacionado com o desenvolvimento de competências e capacitação dos seus colaboradores, nomeadamente o indicador 12, cuja enunciação ficou expressa como "Taxa de execução do Plano anual de Formação", e com uma meta de 50% do universo.

Acontece que por força do artigo 49º da LOE, a ANQEP, I.P. viu-se obrigada a cancelar várias inscrições programadas em ações e a desenvolver novas diligências no sentido de se promover procedimento adequado tendo visto a aquisição de serviço de formação ao INA no valor 1.750,00 solicitando autorização de dispensa do limite do n.º 1 do referido art.º 49º, sem que se tivesse conseguido levar a bom termo tal pedido.

Assim, considerando a superveniência e imprevisibilidade daquela situação, foi submetido um pedido de anulação do indicador "Taxa de execução do Plano anual de Formação".

4. Avaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2017

4.1 O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2017

4.1.1 Objetivos Estratégicos

Tendo em conta a sua missão e atribuições, no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2017 a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional incluiu os seguintes objetivos estratégicos:

Tabela 2 – Objetivos Estratégicos da ANQEP, I.P.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
1	Impulsionar o ensino profissional para jovens, valorizando e dinamizando as ofertas de dupla certificação.
2	Impulsionar a aprendizagem ao longo da vida para todos, promovendo a compatibilização das necessidades individuais das pessoas com as ofertas educativas e formativas disponíveis.
3	Impulsionar a empregabilidade, procedendo à identificação de necessidades de formação, reforçando a relevância do ensino e da formação para o mercado de trabalho.
4	Dinamizar o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) na melhoria das qualificações, enquanto promotoras do desenvolvimento humano, tendo em vista, também, a adequabilidade das competências das pessoas às necessidades de desenvolvimento económico, social e cultural do país, envolvendo os Conselhos Sectoriais de Qualificação (CSQ).
5	Promover a aplicação e complementaridade dos instrumentos europeus (Quadro Europeu de Qualificações - QEQ, <i>European Credit system for Vocational Education and Training - ECVET</i> , <i>European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training - EQAVET</i>) para a educação e formação, no contexto do Sistema Nacional de Qualificações.
6	Promover a qualidade da rede de operadores do Sistema Nacional de Qualificações.

Para atingir os objetivos estratégicos identificados, foram definidas linhas de orientação estratégica a eles associadas que orientaram a atividade da ANQEP, I.P. no ano de 2017:

- Desenvolver instrumentos e ferramentas de apoio à implementação/gestão/consolidação da rede de CQ;
- Atualizar, reformular e renovar os procedimentos de RVCC e respetivos instrumentos;
- Promover, ampliar e atualizar o Catálogo e os respetivos instrumentos;
- Reforçar a dinamização e a intervenção dos Conselhos Setoriais;
- Ampliar e dinamizar redes locais para a Qualificação, Educação e Formação;
- Promover a implementação e a certificação de sistemas de garantia da qualidade da oferta de educação e formação profissional;
- Implementar mecanismos de acompanhamento à rede de entidades do Sistema Nacional de Qualificações (entidades com oferta de dupla certificação);
- Expandir e consolidar estratégias de participação em projetos/parcerias nacionais e internacionais;
- Desenvolver e implementar um plano estratégico e integrado de comunicação e marketing;

- Criar e desenvolver instrumentos de antecipação de necessidades de qualificações;
- Desenvolver, reformular e consolidar circuitos, procedimentos internos e infraestruturas de suporte às áreas de negócio;
- Promover iniciativas de avaliação de qualidade interna.

4.1.2 Objetivos Operacionais

Para a concretização dos objetivos estratégicos foram fixados seis **objetivos operacionais**: três de Eficácia, dois de Eficiência e um de Qualidade:

Tabela 3 – Objetivos Operacionais da ANQEP, I.P.

EFICÁCIA		Peso: 50%
Objetivo Operacional	1	
Consolidar e aumentar a oferta e a procura de vias qualificantes para jovens e de reconhecimento de competências de adultos, nomeadamente tornando mais atrativos e relevantes o ensino e a formação profissional.		
		Peso: 35%
Objetivo Operacional	2	
Melhorar o papel do sistema de ensino e formação no desenvolvimento de potencialidades, competências e aptidões dos cidadãos.		
		Peso: 35%
Objetivo Operacional	3	
Assegurar a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências.		
		Peso: 30%
EFICIÊNCIA		Peso: 25%
Objetivo Operacional	4	
Melhorar a eficiência na prestação de serviços e aplicação de recursos no âmbito de intervenção da ANQEP, I.P.		
		Peso: 60%
Objetivo Operacional	5	
Garantir a qualidade dos percursos de qualificação referenciados ao Catálogo Nacional de Qualificações.		
		Peso: 40%
QUALIDADE		Peso: 25%
Objetivo Operacional	6	
Garantir o desenvolvimento e atualização do Catálogo Nacional de Qualificações.		
		Peso: 100%

4.1.3 Indicadores e meios de verificação

Para cada objetivo operacional foram determinados um ou mais **indicadores** e respetivas fontes de verificação (tabela 4), como forma de tornar quantificáveis os resultados face às metas estabelecidas.

Tabela 4 – Indicadores e fontes de verificação definidos no QUAR de 2017

INDICADORES E FONTES DE VERIFICAÇÃO
Objetivo Operacional 1
Indicador 1: Número de Comunidades Intermunicipais (CIM) abrangidas pelo Módulo de Aprofundamento Regional do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação.
Fonte: Registos internos ANQEP (Protocolos)
Critério de superação: Número de CIM abrangidas ≥ 7
Indicador 2: Data de conclusão das orientações para o ordenamento da rede de cursos profissionais.
Fonte: Documento elaborado e data de envio (registos internos)
Critério de superação: Data de conclusão ≤ 18 de março

<p>Indicador 3: Número de iniciativas e/ou de eventos de informação, divulgação e promoção do ensino e formação profissional de jovens e adultos Fonte: Site da ANQEP (referências públicas na seção de notícias) / Atas do CD Critério de superação: Número de iniciativas e/ou de eventos ≥ 20</p>
<p>Indicador 4: Número de empresas envolvidas no projeto Validação de Competências nas Empresas Fonte: Registos internos ANQEP, I. P. (Protocolos) Critério de superação: Número de empresas ≥ 2</p>
<p>Objetivo Operacional 2</p>
<p>Indicador 5: Data de publicação do Guia Metodológico de Orientação ao Longo da Vida (edição revista). Fonte: Registos internos / Atas do CD Critério de superação: Data de disponibilização ≤ 30 de julho</p>
<p>Indicador 6: Número de ações de formação para a rede de operadores de educação e formação do SNQ. Fonte: Registos de reuniões, informações de deslocação, relatórios / sínteses de reuniões (registos internos) Critério de superação: Número de ações de formação ≥ 9</p>
<p>Indicador 7: Número de reuniões de acompanhamento no âmbito do projeto Step 1 (modelo de facilitação da transição da escola para o mercado de trabalho; e aquisição e/ou reforço de novas competências numa perspetiva continuada de ALV). Fonte: Registos internos / dossier de acompanhamento do projeto Critério de superação: Data de conclusão ≤ 10</p>
<p>Objetivo Operacional 3</p>
<p>Indicador 8: Número de instrumentos metodológicos concluídos no âmbito do RVCC. Fonte: Registos internos / dossier de acompanhamento Critério de superação: Número de instrumentos metodológicos ≥ 2</p>
<p>Indicador 9: Número de elementos das equipas dos Centros Qualifica abrangidas por ações de formação. Fonte: Registos internos ANQEP (nº de inscrições e/ou presenças) Critério de superação: Número de abrangidos por ações de formação = 700</p>
<p>Objetivo Operacional 4</p>
<p>Indicador 10: Número de projetos cofinanciados em execução (receita própria e/ou fundos comunitários). Fonte: Atas do Conselho Diretivo / mapas de monitorização trimestrais Critério de superação: Número de projetos cofinanciados ≥ 7</p>
<p>Indicador 11: Número de Regulamentos/ Manuais revistos ou implementados. Fonte: Atas do Conselho Diretivo (nº de propostas submetidas ao CD) Critério de superação: Número de regulamentos ≥ 4</p>
<p>Objetivo Operacional 5</p>
<p>Indicador 12: Número de operadores da rede do Sistema Nacional de Qualificações com sistemas de Garantia de Qualidade certificados de acordo com os princípios EQAVET. Fonte: Registos internos / Relatório elaborado pela ANQEP Critério de superação: Data de início de verificação ≤ 10</p>
<p>Indicador 13: Número de operadores de educação e formação abrangidos por ações de acompanhamento. Fonte: Registos internos ANQEP Critério de superação: Número de entidades ≥ 90</p>
<p>Indicador 14: Número de guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas divulgadas junto do Sistema Nacional de Qualificação. Fonte: Documentos produzidos (registos internos) Critério de superação: N.º de orientações ≥ 5</p>
<p>Indicador 15: Número de referenciais de RVCC profissional novos ou atualizados e respetivos instrumentos. Fonte: Catálogo Nacional de Qualificações (registos com data de 2017 no site) Critério de superação: N.º de áreas de educação e formação ≥ 8</p>
<p>Objetivo Operacional 6</p>
<p>Indicador 16: Percentagem de áreas de educação e formação com novos referenciais disponibilizados e/ou atualizados. Fonte: Catálogo Nacional de Qualificações (registos com data de 2017 no site) Critério de superação: Número de referenciais $\geq 30\%$</p>
<p>Indicador 17: Número de reuniões realizadas no âmbito dos trabalhos dos Conselhos Setoriais para a Qualificação. Fonte: Registos internos ANQEP, I. P. (folhas de presença e atas das reuniões) Critério de superação: Percentagem de duas reuniões realizadas em ≥ 50</p>

4.1.4 Avaliação dos resultados dos objetivos operacionais

No que respeita aos objetivos operacionais, os resultados aferidos em 2017 no QUAR da ANQEP assentaram num conjunto de fontes de verificação caracterizados por serem facilmente mensuráveis e auditáveis, quer internamente através dos sistemas informáticos (nomeadamente através de ferramentas de correio eletrónico, sistemas de gestão de páginas *web* e ou sistema de gestão documental), quer externamente nomeadamente através da consulta pública dos *sites* mantidos por esta Agência.

Importa salientar que os objetivos do QUAR foram objeto de monitorização em junho de 2017, tendo-se concluído que os mesmos, à data, estavam em linha com os resultados finais preconizados e que são os que se apresentam na tabela 4. Todavia, em setembro de 2017 e em resultado das monitorizações intercalares, foi feito um pedido de alteração deste instrumento, tendo-se proposto e fundamentado a eliminação de dois indicadores.

Tabela 1 – Avaliação dos objetivos operacionais

Parâmetro / Objetivo operacional/Indicadores	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
EFICÁCIA							50%
Objetivo operacional 1							35%
1 - Número de Comunidades Intermunicipais (CIM) abrangidas pelo Módulo de Aprofundamento Regional do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação	7	3	12	40%	12	125%	Superou
2 - Data de conclusão das orientações para o ordenamento da rede de cursos profissionais	18 de março	1 mês	01 de fevereiro	20%	22 de fevereiro	100%	Atingiu
3 - Número de iniciativas e/ou de eventos de informação, divulgação e promoção do ensino e formação profissional de jovens e adultos	20	5	37	20%	41	131%	Superou
4 - Número de empresas envolvidas no projeto Validação de Competências nas Empresas	2	1	5	20%	1	100%	Atingiu
Objetivo operacional 2							35%
5 - Data de publicação do Guia Metodológico de Orientação ao Longo da Vida (edição revista)	30 de julho	1 mês	15 de junho	25%	20 de março	100%	Superou
6 - Número de ações de formação para a rede de operadores de educação e formação do SNQ	9	2	14	50%	8	100%	Atingiu
7 - Número de reuniões de acompanhamento no âmbito do projeto Step 1 (modelo de facilitação da transição da escola para o mercado de trabalho; e aquisição e/ou reforço de novas competências numa perspetiva continuada de ALV.)	10	2	15	25%	15	150%	Superou
Objetivo operacional 3							30%
8 - Número de instrumentos metodológicos concluídos no âmbito do RVCC	2	1	8	50%	2	100%	Atingiu
9 - Número de elementos das equipas dos Centros Qualifica abrangidas por ações de formação	700	100	1000	50%	1254	146%	Superou
Parâmetro / Objetivo operacional/Indicadores	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
EFICIÊNCIA							25%
Objetivo operacional 4							60%
10 - Número de projetos cofinanciados em execução (receita própria e/ou fundos comunitários)	7	3	13	50%	12	120%	Superou

11 – Número de Regulamentos/ Manuais revistos ou implementados	4	1	6	50%	4	100%	Atingiu
Objetivo operacional 5							40%
12 - Número de operadores da rede do Sistema Nacional de Qualificações com sistemas de Garantia de Qualidade certificados de acordo com os princípios EQAVET	10	2	14	30%	8	100%	Atingiu
13 - Número de operadores de educação e formação abrangidos por ações de acompanhamento	90	10	120	50%	91	100%	Atingiu
14 - Número de guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas divulgadas junto do Sistema Nacional de Qualificação	5	2	10	20%	7	100%	Atingiu
Parâmetro / Objetivo operacional/Indicadores	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
QUALIDADE							25%
Objetivo operacional 6							100%
15 - Número de referenciais de RVCC profissional novos ou atualizados e respetivos instrumentos	8	2	15	20%	9	100%	Atingiu
16 - Percentagem de áreas de educação e formação com novos referenciais disponibilizados e/ou atualizados	30%	5%	50%	20%	48%	134%	Superou
17 - Número de reuniões realizadas no âmbito dos trabalhos dos Conselhos Setoriais para a Qualificação	50	10	75	60%	79	133%	Superou

Quadro 5 - Avaliação Final

Parâmetros Objetivos	PONDERAÇÕES		TAXAS DE REALIZAÇÃO	
	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Taxa de realização de cada objetivo na avaliação final	Avaliação Final Parâmetros
EFICÁCIA	50%			
Objetivo 1		35%	116%	113%
Objetivo 2		35%	102%	
Objetivo 3		30%	123%	
EFICIÊNCIA	25%			
Objetivo 4		60%	110%	106%
Objetivo 5		40%	100%	
QUALIDADE	25%			
Objetivo 6		100%	127%	127%
Avaliação Final				115%

4.1.5 Parâmetros de avaliação

Através do Quadro 5 – *Avaliação Final* – verifica-se que a ANQEP, I.P., manteve o seu foco de atuação particularmente direcionado para a dimensão de Eficácia ao atribuir no início do presente ciclo avaliativo um peso de 50% a este parâmetro, propondo-se assim efetuar uma avaliação distribuída por nove indicadores (de um total de 17 que compuseram o QUAR 2017).

Através da aferição de resultados, constata-se que a ANQEP, I.P. obteve variações positivas em todas as dimensões, tendo alcançado o seu maior desvio positivo no parâmetro de Qualidade, ao atingir uma performance total neste parâmetro de 127%, seguindo-se a dimensão de Eficácia, com uma avaliação final de 113% e depois o parâmetro de Eficiência com um resultado de 106%.

Do somatório ponderado das três dimensões verifica-se que esta Agência obteve um desempenho global de 115%, igual resultado alcançado em 2016, o que se apresenta como uma performance em linha com os anos anteriores.

Para a obtenção da taxa de global de concretização do QUAR (115%), observou-se o seguinte:

- Todos os 17 indicadores foram atingidos, sendo que 7 destes foram superados, contribuindo assim para uma taxa global de execução superior às metas propostas;
- Três dos indicadores propostos situaram-se no intervalo negativo das tolerâncias previstas;
- A taxa de realização mais elevada foi de 146%, e resultou de um número mais alto que o habitual, o que fez elevar o número total de elementos das equipas dos Centros Qualifica abrangidas por ações de formação para 1254 pessoas. Refira-se que em 2017 estas ações de formação estenderam-se à Ilha da Madeira, o que acabou por contribuir também para o aumento do desvio verificado.

4.1.6 Fundamentação dos resultados face às metas

Indicador 1:	Número de Comunidades Intermunicipais (CIM) abrangidas pelo Módulo de Aprofundamento Regional do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação
No ano de 2017, as seguintes CIM desenvolveram o módulo de Aprofundamento Regional: Alto Minho, Cávado, Ave, AM Porto, Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Terras de Trás-os-Montes, Viseu Dão-Lafões, Oeste, Médio Tejo, AM Lisboa e Algarve.	
Indicador 2:	Data de conclusão das orientações para o ordenamento da rede de cursos profissionais
A Circular que definiu os critérios de ordenamento da rede de ofertas de cursos profissionais, para o ano letivo 2017/18, seguiu em 22 de fevereiro para a rede de escolas.	
Indicador 3:	Número de iniciativas e/ou de eventos de informação, divulgação e promoção do ensino e formação profissional de jovens e adultos
Foram considerados os seguintes eventos/iniciativas: 1 – Futurália (de 29 de março a 1 de abril); 2 – Feira Qualifica (de 16 a 19 de março); 3 – Participação nos espaços do POCH de ambas as feiras já referidas; 4 – Linha Qualifica (formação inicial dos operadores e acompanhamento da atividade); 5 – Portal Qualifica (sobretudo ao nível da produção de conteúdos e configuração inicial do mesmo); 6 – Produção de um folheto Qualifica – junho; 7 – Produção de um cartaz Qualifica – junho; 8 – Encontro de Centros Qualifica – 30 de junho; 9 – IV Congresso Nacional de Formação Profissional – 20 de abril; 10 – Workshop “Construindo a estratégia nacional de competências” – 4 de maio; 11 – Dia do Ensino Profissional – 3 de abril; 12 – Dias da Música de Belém (Projetar o futuro com Arte) – 28 a 30 de abril; 13 – Feira Tecnológica e.TECH 2017 - 5 e 6 de maio; 14 – Evento de lançamento do programa Qualifica – 6 de março; 15 – Feira de S. João – Évora - de 23 de junho a 3 de julho; 16 – Fórum Futurália: Indústria 4.0, Aprender, trabalhar e competir: <i>workshops</i> e evento, 30 e 31 de março; 17 – Feira Vocacional e Profissional de Aveiro - 25 e 26 de maio; 18 – II Mostra de Ensino Profissional do concelho de Vila Real - 7 a 9 de junho; 19 – Jornadas Qualifica – de 3 a 20 de abril; 20 – III Mostra de ofertas profissionais e educativas de Odivelas - 20 a 22 de abril; 21 – OPTO – Fórum de Educação e Formação do Algarve - 9 a 12 de maio; 22- VII edição da Feira de Emprego, Educação e Solidariedade de Bragança – 9 e 10 de maio; 23 – Fórum Emprego e Formação de Leiria – 3 a 5 de maio;	

24 – Focus-group para avaliação da figura e.TEQ – junho;
 25 – Mostra da ME e do MTSSS (abril e maio);
 26 – Newsletter ANQEP (12 edições – de janeiro a dezembro);
 27 – Campanha publicitária Qualifica;
 28 – Concursos Via redes sociais;
 29 – Projeto Step 1;
 30 – Cartaz e folhetos com os embaixadores nacionais da EPALE;
 31 – Publicação “Fórum Futurália: Indústria 4.0”;
 32 – 3 filmes de promoção da EPALE e das suas funcionalidades;
 33 – Evento dedicado à literacia – desenvolvido em parceria com a Fundação AIP – 12 de setembro;
 34 – Workshop “Implementação de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem – 29/9;
 35 – Participação em 3 edições da revista Fórum Estudante;
 36 – Revista Aprender Ao longo da Vida – em parceria com a Associação Direito a Aprender;
 37 – Semana ALV 2017, em parceria com a Associação Direito a Aprender – novembro;
 38 – Revista #Somosensinoprofissional – novembro;
 39 – Participação e apoio ao concurso APTIPRO 2017 – julho;
 40 – Filme tutorial sobre o Passaporte Qualifica;
 41 – Programa televisivo Qualifica (transmissão de 100 episódios na RTP1).

Indicador 4: Número de empresas envolvidas no projeto Validação de Competências nas Empresas
 Considera-se que esta meta foi atingida, tendo em conta que em 2017 deu-se continuidade do projeto na empresa SONAE.

Indicador 5: Data de publicação do Guia Metodológico de Orientação ao Longo da Vida (edição revista)
 Foi disponibilizado a 20 de março de 2017 a edição revista deste instrumento a toda a rede de Centros Qualifica, através da plataforma Office 365.

Indicador 6: Número de ações de formação para a rede de operadores de educação e formação do SNQ
 No âmbito da aferição do presente indicador foram consideradas as seguintes ações:
 Jornadas Qualifica abril - 4 ações (2 dias cada);
 Jornadas Qualifica outubro - 2 ações (2 dias cada);
 Formação equipas Centros Qualifica Região Autónoma da Madeira - 1 ação (3 dias);
 Encontro Centros Qualifica - 1 ação (1 dia);

Indicador 7: Número de reuniões de acompanhamento no âmbito do projeto Step 1 (modelo de facilitação da transição da escola para o mercado de trabalho; e aquisição e/ou reforço de novas competências numa perspetiva continuada de ALV.)
 Foram realizadas 15 reuniões de acompanhamento: 10 visitas de acompanhamento a escolas que integram o projeto Step 1 e 5 workshops que reúnem escolas que já integram o projeto Step 1 e escolas potencialmente interessadas em participar, para apresentação de boas práticas e debate de soluções.

Indicador 8: Número de instrumentos metodológicos concluídos no âmbito do RVCC
 No ano de 2017, foram elaboradas e divulgadas as Orientações Metodológicas nº 1 e 2, relativas aos processos de RVCC escolar e profissional, respetivamente.

Indicador 9: Número de elementos das equipas dos Centros Qualifica abrangidas por ações de formação
 Foram considerados os seguintes eventos e número de presenças (registos de assinaturas em folha de presenças):
 1. Jornadas Qualifica - abril - 1022 presenças
 2. Jornadas Qualifica - outubro - 189 presenças
 3. Formação Centros Qualifica da região Autónoma da Madeira - julho - 43 presenças

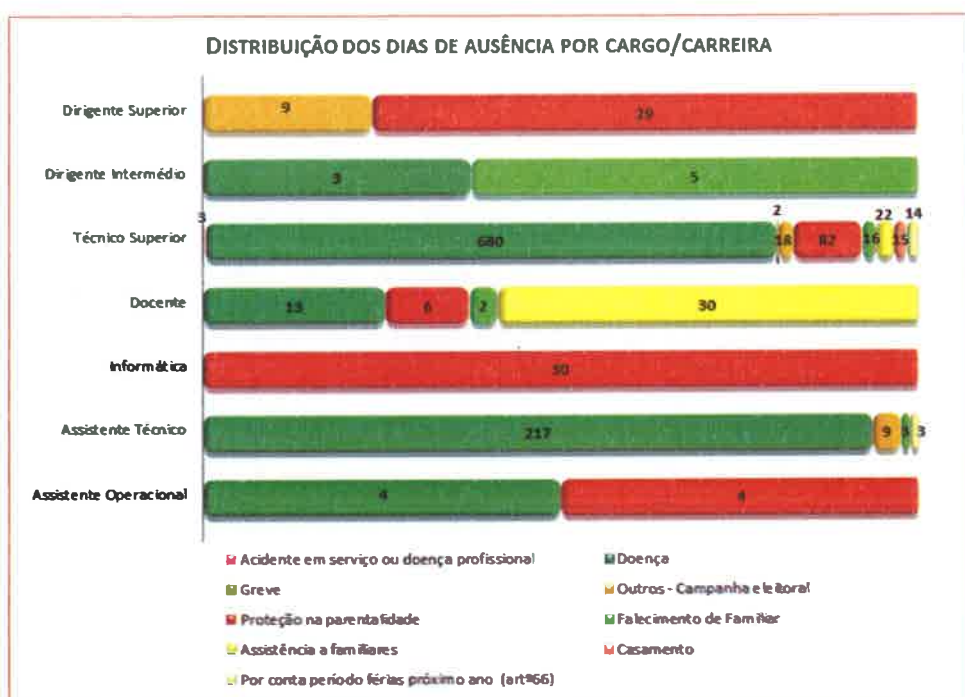
Indicador 10: Número de projetos cofinanciados em execução (receita própria e/ou fundos comunitários)
 No ano de 2017, a ANQEP, I. P. executou um total de 12 projetos cofinanciados, mais 4 que no ano anterior. No decorrer de 2017 um (1) projeto foi auditado presencialmente por um auditor externo certificado, e cinco (5) projetos foram alvo de verificações a distância relativamente ao suporte documental das despesas imputadas aos projetos

Indicador 11:	Número de Regulamentos/ Manuais revistos ou implementados
<p>Concorreram para a aferição do presente indicador os seguintes regulamentos/manuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Código de Ética e Conduta Profissional; - Relatório (e consequente revisão) do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC); - Manual Prático de Compras Públicas; - Regulamento de Uso de Veículos. 	
Indicador 12:	Número de operadores da rede do Sistema Nacional de Qualificações com sistemas de Garantia de Qualidade certificados de acordo com os princípios EQAVET
<p>No ano de 2017, as seguintes escolas tiveram sistemas certificados de acordo com os princípios EQAVET: Escola Profissional de Hotelaria de Fátima, Escola Profissional de Ourém, Escola Profissional Prática Universal de Bragança, Escola Profissional de Viticultura e Enologia da Bairrada, Escola Profissional Amar Terra Verde, Escola Profissional CIOR, Escola Secundária de Fonseca Benevides e Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite.</p>	
Indicador 13:	Número de operadores de educação e formação abrangidos por ações de acompanhamento
<p>No total, 91 operadores de educação e formação foram abrangidos por ações de acompanhamento no âmbito do modelo integrado de acompanhamento promovido pela ANQEP.</p>	
Indicador 14:	Número de guias metodológicos e/ou orientações técnicas/metodológicas divulgadas junto do Sistema Nacional de Qualificação
<p>Para efeitos de aferição do presente indicador foram considerados os seguintes documentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Orientação Técnica n.º 2/2017. Cursos de Educação e Formação (CEF); 2. Guia de Orientações - Cursos de Educação e Formação (CEF); 3. Orientação Técnica n.º 1/2017. Cursos Profissionais. Programa de Português; 4. Circular n.º 1/ANQEP/2017 sobre a integração dos Cursos Profissionais no Catálogo Nacional de Qualificações; 5. Circular nº 2/ANQEP/2017 sobre planeamento e concertação da rede de cursos profissionais para o ano letivo 2017-2018; 6. Orientação técnica sobre o Passaporte Qualifica; 7. Orientação técnica nº 12 sobre condições de acesso aos percursos formativos EFA tipo B e Tipo C (atualização); 	
Indicador 15:	Número de referenciais de RVCC profissional novos ou atualizados e respetivos instrumentos
<p>Foram integrados 9 referenciais de RVCC Profissional (6 AEF: 215, 341, 521, 543, 621, 761). Foram atualizados 4 referenciais de RVCC Profissional (2 AEF: 215 e 761). Foi excluído 1 referencial de RVCC Profissional (761). Total cumulativo de referenciais de RVCC Profissional no Catálogo em 2017: 156 qualificações</p>	
Indicador 16:	Percentagem de áreas de educação e formação com novos referenciais disponibilizados e/ou atualizados
<p>Foram integradas 5 qualificações (5 AEF: 213, 342, 521, 523, 850). Foram atualizadas 81 qualificações (21 AEF: 213, 215, 341, 521, 522, 523, 525, 541, 542, 543, 544, 621, 622, 623, 762, 811, 812, 813, 815, 840, 850). Não foram excluídas qualificações em 2017. Total cumulativo de qualificações (PP e RF) no Catálogo em 2017: 308 qualificações.</p>	
Indicador 17:	Número de reuniões realizadas no âmbito dos trabalhos dos Conselhos Setoriais para a Qualificação
<p>Foram realizadas 23 sessões plenárias de CSQ. Foram realizadas 60 reuniões subsectoriais no âmbito dos CSQ.</p>	

4.2 Avaliação dos recursos humanos

No que diz respeito à análise do grau de utilização dos recursos humanos registou-se um desvio negativo de -655, tendo em conta os dias planeados. Este valor deve-se, essencialmente, à diminuição de efetivos em funções à data de 31/12/2017, 83 dos 116 planeados, bem como 1219 dias de ausência ocorridos em 2017, motivados por doença do próprio trabalhador, assistência a menores e a familiares, falecimento de familiares, licença de maternidade/paternidade, licença de casamento, dispensa para campanha eleitoral e, por fim, greve. Estas situações abrangeram todas as carreiras/cargos, conforme se constata no gráfico infra.

Gráfico 9 - Distribuição dos dias de ausência por cargo/carreira e fatores de absentismo



No que se refere ao desvio negativo apurado em "Dirigentes - Direção superior", apesar do novo Vogal do Conselho Diretivo ter iniciado funções a 01/02/2017, o mesmo cessou funções a 27/10/2017, e registou 38 dias de ausência no âmbito da parentalidade e dispensa para efetuar campanha eleitoral.

Quadro 6 - Avaliação dos recursos humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADAS	DESVIO
Dirigentes - Direção superior	20	60	25	-35
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16	112	112	0
Técnico Superior (inclui Especialistas de Informática, carreira docente, e chefe de equipa multidisciplinar)	12	996	479	-517
Assistente Técnico (inclui Técnicos de Informática)	8	128	42	-86
Assistente Operacional	5	35	18	-17
TOTAL		1331	679	-655

No entanto, convém referir que apesar do absentismo influenciar este indicador, é de realçar que a taxa de absentismo registada em 2017 foi de 6.17 %, ligeiramente superior ao que se registou no ano anterior (5.80 %).

Assim, importa concluir, que a causa do desvio global negativo contínuo que se tem apurado nos últimos anos neste área se deve essencialmente à dificuldade que esta Agência se tem debatido em reforçar o seu capital humano, pelos motivos já referidos no presente relatório, o que leva, forçosamente, a situação de carência generalizada de meios humanos e, conseqüentemente, a um aumento na intensidade do esforço dos recursos existentes.

4.3 Avaliação recursos financeiros

Tendo presente a missão e os objetivos da ANQEP, I.P. para o ano de 2017 toda a execução (física e financeira) tem como prioridade a execução das políticas educativas e de formação profissional de jovens e adultos e assegurar o desenvolvimento e a gestão dos sistemas de reconhecimento, validação e certificação de competências.

Durante o ano em referência, a ANQEP, I.P. disponibilizou e prestou todos os elementos necessários e obrigatórios, relativamente à execução orçamental e dados financeiros, através do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO) da Direção Geral do Orçamental (DGO), assim como toda a informação ao coordenador do programa - Instituto de Gestão Financeira da Educação (IGeFE, I.P.) - e outras entidades relativamente à execução do ano em causa.

Quanto à prestação da Conta de Gerência do ano de 2017, foi submetida ao Tribunal de Contas, e enviada à Direção Geral do Orçamento e ao coordenador do Programa P011 – IGeFE, I.P.

4.3.1 Enquadramento orçamental

O Orçamento de Funcionamento da ANQEP, I.P. para 2017, foi estruturado de acordo com as orientações emitidas na Circular nº 1387 da DGO, publicada em 03-08-2017, e inscrito no Programa 011 - Ensino básico e secundário e administração escolar e Medida 015 - Educação-Administração e regulamentação.

O orçamento da ANQEP I.P. desenvolveu-se através de duas atividades específicas e correlacionadas com o seu âmbito de atuação, e uma terceira atividade genérica de gestão operacional corrente. Em termos de Fontes de Financiamento (FoFi), a aplicação de fundos é classificada de acordo com sete tipologias de origem. Os dois quadros seguintes resumem os dois enquadramentos aplicáveis à ANQEP, I.P. no âmbito do orçamento de 2017.

Quadro 7 - Atividades do orçamento da ANQEP, I.P.

Atividades
209 Formação Profissional
255 Informação, Documentação, Conhecimento e Gestão TIC
258 Gestão Administrativo

Atividade 209 – Promove o desenvolvimento da capacidade e qualidade de resposta da rede CQEP. Assegura, igualmente a atualização contínua e permanente do catálogo nacional de qualificações e a promoção e regulação da oferta diversificada da educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos.

Atividade 255 – Tem como finalidade assegurar a conceção da estratégia de comunicação interna e externa e promoção da imagem institucional da ANQEP, I.P., fomentando a mobilização dos diversos parceiros sociais, institucionais, das empresas e da população. Integra, igualmente, a gestão da rede e sistemas informáticos e o suporte técnico aos utilizadores e aos sistemas de informação.

Atividade 258 – Tem como finalidade gerir e acompanhar, de uma forma integrada, o orçamento da ANQEP, I.P. contemplando o seguinte conjunto de ações: gestão orçamental, gestão do economato e património, gestão administrativa, gestão de recursos humanos, e execução financeira de projetos e atividades inscritas no plano de atividades, cofinanciadas por programas europeus. Integra ainda as assessorias jurídicas de planeamento e de relações internacionais.

Quadro 8 - Fontes de Financiamento do orçamento da ANQEP, I.P.

Fontes de Financiamento	Âmbito
311	Estado - Receitas Gerais do Estado não afetas a projetos cofinanciados, provenientes de transferências do IGeFE/ME
441	Fundo Social Europeu – Competitividade e Internacionalização
482	Outros e saldos de FE - Outros
488	Transição de saldos de Fundos Europeus
540	Receitas Próprias (RP) não afetas a projetos cofinanciados – Transferência de RP entre Organismos

O orçamento inicial aprovado tinha uma dotação de 7.722.588€, financiado por Receitas Gerais, Receitas Próprias e Fundos Europeus conforme quadros abaixo:

ORÇAMENTO RECEITA	APROVADO
Financiamento Nacional	7.428.819
Receitas Gerais	3.590.000
Receitas Próprias	3.838.819
Financiamento Europeu	293.739
Total	7.722.558

ORÇAMENTO DESPESA	APROVADO
Financiamento Nacional	
Receitas Gerais	3.590.000
01 - Despesas com pessoal	3.005.573
02 - Aquisições de bens e Serviços	90.402
04 - Transferências	438.060
07 - Aquisição de bens de capital	55.965
Receitas Próprias	3.838.819
01 - Despesas com pessoal	663.720
02 - Aquisições de bens e Serviços	3.053.569
04 - Transferências	0
06 - Outras despesas correntes	22.000
07 - Aquisição de bens de capital	99.530
Financiamento Europeu	293.739
01 - Despesas com pessoal	8.000
02 - Aquisições de bens e Serviços	241.579
07 - Aquisição de bens de capital	44.160
Total	7.722.558

De harmonia com a Lei nº 42/2016, de 28 de dezembro e o Decreto-Lei nº 25/2017, de 3 março, foram cativadas verbas no orçamento no montante de 990.528€. Esta cativação incidiu sobre despesas dos agrupamentos: 01 – Despesas com Pessoal, 02 – Aquisição de Bens e Serviços e 06 – Outras Despesas Correntes. Assim, no final do 1º trimestre do corrente ano, a ANQEP, I.P. apresentava um orçamento ajustado no montante de 6.732.030€, conforme quadro abaixo:

Quadro 9 – Dotação por grandes grupos económicos

Classificação Económica	Dotação		
	Inicial	Cativos	Orçamento ajustado
Receitas Gerais	3.590.000	353.998	3.236.002
01 - Despesas com pessoal	3.005.573	271.773	2.733.800
02 - Aquisições de bens e Serviços	90.402	82.225	8.177
04 - Transferências	438.060		438.060
07 - Aquisição de bens de capital	55.965		55.965
Receitas Próprias	3.838.819	636.530	3.202.289
01 - Despesas com pessoal	663.720	618.266	45.454
02 - Aquisições de bens e Serviços	3.053.569	6.440	3.047.129
04 - Transferências	0		0
06 - Outras despesas correntes	22.000	11.824	10.176
07 - Aquisição de bens de capital	99.530		99.530
			0
Financiamento Europeu	293.739	0	293.739
01 - Despesas com pessoal	8.000	0	8.000
02 - Aquisições de bens e Serviços	241.579	0	241.579
07 - Aquisição de bens de capital	44.160	0	44.160
Total	7.722.558	990.528	6.732.030

Igualmente do mesmo decreto-lei (25/2017, de 03/03), pelos artigos 16º e 17º, a ANQEP, I.P. integrou o saldo de gerência de fundos comunitários de 2016 no montante de 3.681.979,42€ euros no orçamento de 2017. Após integração, o orçamento ajustado passou a totalizar o montante de 10.414.011€. A transição e integração dos saldos da gerência anterior de Fundos Comunitários em despesa foi autorizada superiormente pelo coordenador do Programa 011 - Ensino Básico e Secundário e Administração Escolar.

Neste âmbito, os quadros seguintes apresentam o montante da integração de saldos, por Financiamento e por grandes grupos económicos.

Quadro 10 – Integração de Saldos por Financiamento

RECEITA	Dotação	
	Inicial	Ajustada *
Financiamento Nacional	7.428.819	10.120.270
Receitas Gerais	3.590.000	3.236.002
Receitas com transição de saldos		3.681.981
Transf.Receitas Próprias entre Organismos	3.838.819	3.202.289
Financiamento Europeu	293.739	293.739
Total	7.722.558	10.414.011

* deduzido o valor cativo na despesa no montante de 990.528€

Quadro 11 – Integração de Saldos por Grupos Económicos

Classificação económica	Dotação Inicial	Dotação Ajustada e após int. Saldo Gerência*
01 - Despesas com pessoal	3.677.293	3.009.716
02 - Aquisições de bens e Serviços	3.385.550	3.225.783
04 - Transferências	438.060	3.826.431
06 - Outras despesas correntes	22.000	152.426
07 - Aquisição de bens de capital	199.655	199.655
Total	7.722.558	10.414.011

* deduzido o valor cativo no montante de 990.528€

4.3.2 Execução Orçamental – Receita

A receita global arrecadada (incluindo o saldo de gerência de Fundos Europeus), durante o exercício económico de 2017 totalizou o montante de 10.252.450,58€, conforme se pode verificar no mapa abaixo:

Quadro 12 - Receita cobrada por grupo económico

Classificação económica	Dotação		Receita cobrada	Tx. Exec. %	Peso %
	Inicial	31-12-2017			
06 Transferências Correntes *	7.522.903	7.301.010	6.414.611	87,9%	62,6%
10 Transferências de Capital	199.655	199.655	155.495	77,9%	1,5%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	0	365	365	100,0%	0,0%
16 Integração de Saldo de Gerência Anterior		3.681.980	3.681.979	100,0%	35,9%
TOTAL	7.722.558	11.183.010	10.252.451	91,7%	100,0%

A taxa de execução da receita foi de 91,7%, destacando-se em termos de percentagem, quanto ao peso sobre o total da receita arrecadada as transferências correntes em cerca de 62,6%, a integração de Saldo da Gerência Anterior com 35,9% e 1,5 % nas receitas de capital.

No 3º trimestre de 2017 foram desativadas verbas do orçamento de Receitas Gerais (RG) no montante de 353.998€, tendo este valor sido transferido para financiamento de encargos com despesas com pessoal dos Estabelecimentos de Educação do Ensino Básico e Secundário, de acordo com o despacho do senhor Secretário de Estado do Orçamento datado de 28/07/2017.

4.3.3 Execução Orçamental – Despesa

Quadro 13 - Síntese da execução orçamental por natureza económica

Agrupamento de Despesa	Dotação		Despesa Efetiva	Taxa de Execução (%)	Peso (%)
	Inicial	31-12-2017			
<i>01 - Despesas com Pessoal</i>	3.677.293	3.735.571	2.910.720	77,9%	54,0%
<i>02 - Aquisição de Bens/Serviços</i>	3.385.550	3.181.143	1.627.959	51,2%	30,2%
<i>04 - Transferências</i>	438.060	3.900.431	590.916	15,2%	11,0%
<i>06 - Outras Despesas Correntes</i>	22.000	165.087	142.549	86,3%	2,6%
<i>07 - Aquisição de bens de capital</i>	199.655	199.655	114.925	57,6%	2,1%
TOTAL GLOBAL	7.722.558	11.181.887	5.387.069	48,2%	100,0%

Através da análise do quadro anterior, verifica-se que o orçamento da despesa teve uma taxa de execução de 48,2% à qual corresponde uma despesa no montante de 5.387.069€. Na sua composição é notório o peso das seguintes rubricas: 01 – Despesas com Pessoal que representam cerca de 54% do total das despesas executadas e o agrupamento 02 - Aquisição de Bens e Serviços que representam 30,3% do total da despesa realizada. No agrupamento 04 – Transferências Correntes, entre outras estão incluídas as transferências para a AMEC, ArCo e OCDE, tendo no ano transato tido uma execução de 15,2%. O agrupamento 06, cuja taxa de execução foi de 86,3% comporta entre outras a devolução de verbas relativas a projetos de fundos europeus não executados na totalidade. Quanto ao agrupamento 07 – Aquisição de Bens de Capital teve uma execução de 57,6%.

Quadro 14 - Execução orçamental por atividade e natureza económica

Atividades	Dotação Receita		Receita Cobrada	Dotação Despesa		Cativos	Despesa Efetiva	Taxa de Execução (%)
	Inicial	Ajustada		Inicial	Ajustada			
209 Formação Profissional	788.870	3.953.742	3.850.494	788.870	3.952.618	0	590.303	14,9%
Fonte Financiamento 488 - Receitas com transição de saldos	0	3.059.402	3.059.402	0	3.059.402	0	254.979	8,3%
Fonte Financiamento 540 - Transf.Receitas Próprias entre Organismos	694.870	667.870	564.995	694.870	667.870	0	231.519	34,7%
Fonte Financiamento 482 - Financiamento Europeu	94.000	226.470	226.097	94.000	225.346	0	103.805	46,1%
255 Informação, Documentação, Conhecimento e Gestão TIC	1.764.685	2.134.584	2.129.308	1.764.685	2.134.586	0	707.329	33,1%
Fonte Financiamento 488 - Receitas com transição de saldos	0	622.578	622.578	0	622.579	0	0	0,0%
Fonte Financiamento 540 - Transf.Receitas Próprias entre Organismos	1.629.038	1.376.359	1.506.731	1.629.038	1.376.359	0	707.329	51,4%
Fonte Financiamento 441 - Financiamento Europeu	135.647	135.647	0	135.647	135.647	0	0	0,0%
258 Gestão Administrativa	5.169.003	5.094.684	4.272.648	5.169.003	5.094.684	636.530	4.089.436	91,7%
Fonte de Financiamento 311 - Receitas Gerais	3.590.000	3.236.002	3.142.085	3.590.000	3.236.002	0	3.136.027	96,9%
Fonte Financiamento 540 - Transf.Receitas Próprias entre Organismos	1.514.911	1.794.590	1.130.563	1.514.911	1.794.590	636.530	953.409	82,3%
Fonte Financiamento 441 - Financiamento Europeu	64.092	64.092	0	64.092	64.092	0	0	0,0%
Total	7.722.558	11.183.010	10.252.451	7.722.558	11.181.887	636.530	5.387.069	51,1%

Através da análise do quadro acima verifica-se que a atividade 258 - Gestão Administrativa foi a que teve uma maior execução no ano de 2017, tendo a mesmo alcançado uma taxa de execução de 91,7%. Para esta execução contribui o facto de serem aqui imputadas a maior parte das despesas com pessoal, bem como despesas de funcionamento da agência.

A atividade 255 – Informação, Documentação, conhecimento e Gestão TIC teve uma taxa de execução de 33,1% à qual corresponde uma despesa no montante de 707.329€. Estas despesas tiveram como finalidade assegurar a conceção da estratégia de comunicação interna e externa e promoção da imagem institucional da ANQEP, I.P., fomentando a mobilização dos diversos parceiros sociais, institucionais, das empresas e da população. Integra, igualmente, a gestão da rede e sistemas informáticos e o suporte técnico aos utilizadores e aos sistemas de informação.

A atividade 209 – Formação Profissional teve uma taxa de execução de 14,9%, cuja despesa realizada totalizou 590.303€. Estas despesas tiveram como objetivo promover o desenvolvimento da capacidade e qualidade de resposta dos Centros Qualifica e assegurar a atualização contínua e permanente do catálogo nacional de qualificações e a promoção e regulação da oferta diversificada da educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos.

Quadro 15 - Execução orçamental por Fonte Financiamento e rubrica económica

Fontes Financiamento	Agrupamento económico	Dotação Inicial	Cativos	Dotação Ajustada 31-12-2017	Despesa Efetiva	Taxa de execução (%)
311- Receitas Gerais	Despesas com Pessoal	3.005.573		2.659.800	2.567.048	96,5%
	Aquisição de Serviços	90.402		7.827	1.474	18,8%
	Transferências correntes	438.060		512.410	511.541	99,8%
	Despesas Capital	55.965		55.965	55.965	100,0%
Total 311 -		3.590.000	0	3.236.002	3.136.028	96,9%
441 - FSE - Competitividade e Inovação	Aquisição de Serviços	155.579	0	155.579	0	
	Despesas Capital	44.160	0	44.160	0	0,0%
Total 441 -		199.739	0	199.739	0	0,00%
482 - FSE - Outros	Despesas com Pessoal	8.000	0	13.994	761	5,4%
	Aquisição de Serviços	86.000	0	132.780	24.473	18,4%
	Transferências correntes	0	0	78.572	78.572	100,0%
Total 482 -		94.000	0	225.346	103.805	46,1%
488 - Transição de saldos	Despesas com Pessoal	0	0	136.958	66.731	48,7%
	Aquisição de Serviços	0	0	107.324	62.996	58,7%
	Transferências correntes	0	0	3.309.449	0	0,0%
	O. Despesas correntes	0	0	128.250	125.253	97,7%
Total 488 -		0	0	3.681.981	254.979	6,9%
540 - Transferências RP entre organismos	Despesas com Pessoal	663.720	618.266	306.553	276.984	90,4%
	Aquisição de Bens e Serviços	3.053.569	6.440	2.771.193	1.539.017	55,5%
	O. Despesas correntes	22.000	11.824	25.013	17.297	69,2%
	Despesas de Capital	99.530	0	99.530	58.959	59,2%
Total 540 -		3.838.819	636.530	3.202.289	1.892.257	59,1%
TOTAL		7.722.558	636.530	10.545.357	5.387.069	51,1%

Analisando a execução da despesa por fonte de financiamento, e respetiva taxa de execução sobre a dotação ajustada, temos:

Fonte de financiamento 311 - Receitas Gerais (OE) - com uma dotação ajustada de 3.236.002€, foram executadas despesas no montante de 3.136.027€, ao qual corresponde uma taxa de execução de 96,9%. Conforme já referido esta Fonte de Financiamento apresenta uma taxa de execução tão elevada, visto ser o resultado da imputação das despesas com pessoal. É também nesta fonte de financiamento que estão imputadas as transferências para a AMEC – Associação de Musica, Educação e Cultura, bem como o apoio financeiro concedido à ArCo – Centro de Arte e Comunicação e a OCDE.

Fonte de Financiamento 441/482 - Financiamento Europeu (FE) – projetos financiados pela Comissão Europeia (CE) – a Fonte de Financiamento 482 teve uma execução de 103.805€ estando nela englobadas as despesas com:

- Implementação de atividade prevista na candidatura Ponto de Coordenação Nacional do QEQ, nomeadamente a aquisição de serviços de formação para operacionalização da formação em resultados de aprendizagem - candidatura ao EQF NCP 2017 - projeto VP/2017/010/0118 *European Qualifications Framework National Coordination Points – Portugal*;

- Aquisição de serviços de viagem e alojamento para participação no *workshop* sobre a concepção e desenvolvimento de qualificações em resultados de aprendizagem ao abrigo do projeto aprovado pela Comissão Europeia através do *Grant Agreement VS/2017/0215*;
- Aquisição dos serviços de formação destinados a profissionais da educação e formação, para operacionalização da formação em resultados de aprendizagem no âmbito de atividade prevista na candidatura Ponto de Coordenação Nacional do EQF;
- Aluguer de espaços, de sistema de projeção, audiovisuais, assistência técnica e serviço de *catering* – *Workshop* – partilha e reflexão sobre a implementação das qualificações em Resultados de Aprendizagem, no âmbito do projeto EQF-NCP 2017 (VP/2017/010/0118 *European Qualifications Framework National Coordination Points Portugal*);
- Transferência de verbas para os parceiros do projeto nº 567040-EPP-I-2015-PT EPPKA3-CVET - *International Benchmarking on CVT - 4 European Regions*;
- Despesa com deslocações de técnicos para reuniões e trabalho.

Fonte de financiamento 488 – Transição de Saldos Fundos Europeus - com uma dotação ajustada de 3.681.981€, dos quais foram realizadas despesas no montante de 254.979€. Estas despesas englobam:

- Tradução de conteúdos, de português para inglês, para a plataforma electrónica para educação de adultos na Europa (EPALE);
- Prestação de serviço de *catering* para a Reunião no âmbito da EPALE - programa Erasmus+ (*Project number* - 580126-EPP-1-2016-1-PT-EPPKA2-EPALE-NSS);
- Impressão e distribuição de vários materiais e publicações;
- Despesas com vencimentos;
- Aquisição de serviços para transmissão em direto nas redes sociais e sites do encontro Literacia: Desafios num mundo em mudança;
- Aluguer de equipamentos audiovisuais/tic e serviços associados para o evento "Literacia: desafios num mundo em mudança";
- Prestação dos serviços de *catering* para o evento "Literacia: desafios num mundo em mudança";
- Impressão e distribuição de vários materiais e publicações;
- Aquisição dos serviços de concepção e produção de 3 filmes, em suporte vídeo, de promoção e divulgação de evidências resultantes das funcionalidades da Plataforma Electrónica para a Educação de Adultos na Europa (EPALE);
- Devolução de verba não executada - *Grant Agreement* nº 2015-2842 - Projeto nº 567474-EPP-I-2015-I-PT-EPPKA3-AL-AGENDA;
- Devolução de verba não executada - Projeto nº 2015-3222 - 568827-EPP-I-2015-I-PT-EPPKA2-EPALE-NSS;
- Devolução de verba não executada - Projeto nº 572464-EPP-I-2016-I-PT-EPPKA3-EQF-NCP;
- Devolução de verbas - *Grant Agreement* nº 2014-2358 -Projeto 554850-EPP-I-2014-I-PT-EPPKA3-AL-AGENDA;

- Aquisição de serviços para desenvolvimento da atividade de “Embaixadores da EPALE – *Electronic Platform for Adult Learning in Europe*;
- Implementação de atividade prevista no projeto da implementação da Agenda Europeia para a Educação de Adultos 2012-2014 – Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida – Aquisição de serviços de consultoria técnica (especialista nacional) na área educação e formação de adultos;
- Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida – Aquisição de serviços de consultoria técnica (especialista nacional) na área educação e formação de adultos;
- Despesas de viagens, alojamentos e ajudas de custo com as deslocações dos técnicos a reuniões de trabalho.

Fonte de Financiamento 540 - Receita Própria transferida pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - da dotação ajustada no montante de 3.202.289€ foram executadas despesas no montante de 1.892.257€. Estas receitas financiaram todas as despesas relacionadas com as atividades operacionais da Agência, tais como: Dias da Música, Dia do Ensino Profissional, Participação nas Feiras Futurália e Qualifica, Jornadas Qualifica, Encontro Nacional de Centros Qualifica, realização de workshops e seminários, entre outros. Financiaram ainda despesas associadas ao funcionamento da Agência tais como: comunicações, gasóleo, serviços de vigilância e limpeza do edifício, serviços de cópia e impressão, alugueres, nomeadamente o do edifício onde a Agência está instalada à Parque Escolar, EPE., etc.

4.3.4 Saldo de Gerência

O saldo de gerência de 2017 totalizou o montante de 4.865.381,69€. Deste valor irão ser restituídos em 2018 os seguintes valores:

- » 6.057,75€ referente a Receitas Gerais (FoFi 311), à tesouraria do Estado;
- » 1.310.031,62€ referente a receitas provenientes do orçamento da Segurança Social (FoFi 540), ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

O Valor remanescente no montante de 3.549.292,32€, respeita a saldos de gerência provenientes de Fundos Europeus, e que irão ser integrados no orçamento da ANQEP em 2018.

Quadro 16 – Saldos de Gerência

Saldo de Gerência 2017			Integração no Orçamento ano 2018		
FoFi	Atividade	Montante	FoFi	Atividade	Montante
311	258	6.057,75			0,00
482	209	122.291,53	488	209	122.291,53
488	209	2.804.423,17	488	209	2.804.423,17
488	255	622.577,62	488	255	622.577,62
540	209	333.476,50			0,00
540	255	799.401,26			0,00
540	258	177.153,86			0,00
		4.865.381,69			3.549.292,32

4.3.5 Análise na ótica patrimonial

O sistema contabilístico da ANQEP, I.P. rege-se pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública – Setor Educação (POC-E), aprovado pela Portaria nº 794/2000, de 20 de setembro. Esta portaria estabelece os modelos obrigatórios para a elaboração do balanço e da demonstração dos resultados, as informações a divulgar em notas anexas, em complemento da informação de tesouraria expressa pela contabilidade orçamental.

Os objetivos das demonstrações financeiras são: relatar a posição financeira; o desempenho e dos fluxos de caixa que sejam úteis para a generalidade dos seus utentes no processo de tomada de decisão. Complementarmente, as notas às demonstrações financeiras auxiliam na compreensão e leitura das mesmas.

Os valores da contabilidade patrimonial que agora se divulgam obedecem aos respetivos princípios normativos, nomeadamente, quanto à consistência das políticas contabilísticas seguidas, de especialização de custos e proveitos, custo histórico, prudência, materialidade e não compensação.

O Balanço e a Demonstração de Resultados, e respetivos anexos, constituem os principais mapas do sistema de contabilidade patrimonial, que se baseia no princípio da especialização contabilística.

Se por um lado, a execução orçamental reflete os comportamentos da receita e da despesa do exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados (DR) dão a conhecer a atividade da Agência a nível patrimonial, ou seja demonstram os seus bens, direitos e obrigações.

O Balanço é o mapa contabilístico que relata a posição financeira e patrimonial de uma entidade reportada ao final de um exercício económico, e apresenta devidamente agrupados e classificados, os ativos, os passivos e os fundos próprios da entidade.

A comparação entre o ativo e o passivo dá-nos a conhecer o valor e a natureza da situação líquida, evidenciando a situação patrimonial da organização, ou seja, o conjunto de bens, direitos e obrigações que lhe estão afetos.

4.3.6 Balanço

Do ativo fazem parte todos os bens e direitos ao dispor da Agência, sendo os mesmos apresentados segundo a sua natureza e por ordem crescente de liquidez, com referência ao imobilizado, às existências, às dívidas de terceiros, às disponibilidades e aos acréscimos de proveitos. São ainda componentes do balanço, os fundos próprios e o passivo. Os fundos próprios representam o património da Agência, constituído por todo o património inicial à data da entrada do POCP em vigor, mais o património registado nos exercícios seguintes, bem como do património apurado através do resultado líquido do exercício. Relativamente ao passivo, este representa o conjunto de todas as obrigações da Agência para com os terceiros.

Balço à data de 31-12-2017

Cód das contas	ATIVO	Exercícios			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
43	Imobilizações incorpóreas	147.891,00	147.891,00	0,00	49.297,00
42	Imobilizações corpóreas	1795.515,91	1662.231,91	133.284,00	59.745,31
	Total Ativo Fixo	1.943.406,91	1.810.122,91	133.284,00	109.042,31
	Circulante				
36	Existências	3144163		3144163	36.769,59
	Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
24	Estado e Outros Entes Públicos	36,00		36,00	36,98
262+,,,+26	Outros devedores	17.938,78		17.938,78	20.581,03
	Contas no tesouro, depósitos.....e caixa				
13	Contas no tesouro	4.872.903,82		4.872.903,82	3.947.659,13
	Acréscimos e diferimentos				
272	Custos diferidos	0,00		0,00	3.284,79
	Total de amortizações	0,00	1.810.122,91	0,00	
	Total de provisões	0,00	0,00	0,00	
	Total do ativo	6.866.727,14	1.810.122,91	6.055.604,23	4.117.373,83

FUNDOS PRÓPRIO E PASSIVO		2017	2016
	Fundos próprios		
51	Património	342.543,74	342.543,74
59	resultados Transitados	-693.700,19	-707.039,28
88	Resultado Líquido do Exercício	-68.894,14	13.339,09
		-420.050,59	-351.166,45
	Passivo		
29	Provisões para riscos e encargos	92.533,00	85.282,89
	Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo		
221	Fornecedores Conta Corrente	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	3.284,79
24	Estado e Outros Entes Públicos	23.629,10	23.279,64
262+,,,+268	Outros Credores	4.513.281,21	3.609.603,50
		4.636.910,31	3.636.167,93
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimo de custos	357.942,20	372.974,97
274	Proveitos Diferidos	488.269,31	374.104,49
		846.211,51	747.079,46
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	5.055.604,23	4.117.373,83

Da análise ao balanço, importa salientar que o ativo líquido em 2017 totalizou 5.055.604,23€ sendo o mesmo composto por: ativo fixo no montante de 133.284€; ativo circulante (Existências + disponibilidades) no montante de 4.904.345,45€ e dívidas de terceiros a curto prazo no montante de 17.974,78€.

Os fundos próprios a 31 de Dezembro totalizam -420.050,59€. Na classe 5 - Fundo Patrimonial, apenas há a assinalar movimentos na rubrica 59 - Resultados Transitados.

Quadro 17 - Património e Resultados Transitados

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
51 - Património	342.543,74	0,00	0,00	342.543,74
59 - Resultados Transitados	-707.039,28	0,00	13.339,09	-693.700,19

Relativamente à conta 59- Resultados Transitados, o POCP dispõe que “excepcionalmente, esta conta poderá registar regularizações não frequentes e de grande significado que devam afetar, positivamente ou negativamente, os fundos próprios, e não o resultado do exercício”.

Neste contexto, foram reconhecidos contabilisticamente nesta conta, a crédito a transferência do resultado líquido do exercício de 2016 no montante de 13.339,09€.

O Passivo totaliza 4.536.910,31€, sendo a rubrica 2688# - Outros Credores Diversos a que apresenta um maior peso na sua composição visto nela constarem:

- Saldos a devolver ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social: 1.310.031,62€;
- Saldos a devolver ao IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública: 6.057,75€;
- Valor a devolver aos cofres do Estado/Segurança Social referentes a saldos de gerência de fundos europeus anteriores a 2013: 3.194.307,00€.

Quanto aos Acréscimos e Diferimentos (846.211,51€), e de forma a ser cumprido o Princípio da Especialização do Exercício, na conta Acréscimo de Custos estão contabilizados os custos a reconhecer no próprio exercício, cuja despesa (357.942,20€) só virá a incorrer em exercícios posteriores, nomeadamente as remunerações das férias e de subsídios de férias relativas ao exercício de 2017, acrescidas dos respetivos encargos sociais, cujo processamento e pagamento terão lugar apenas em 2018.

A conta de Proveitos Diferidos compreende os valores arrecadados no exercício de 2017, ou em exercícios anteriores, cujos proveitos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes, nomeadamente os subsídios de Fundos Europeus sendo a sua composição a seguinte:

➤ Subsídios ao investimento (a)	133.283,99
➤ Saldos de gerência – ano 2014 (b)	112.895,25
➤ Saldos de gerência - Ano 2015 (b)	10.382,62
➤ Saldos de gerência - Ano 2016 (b)	126.664,37
➤ Saldos de gerência - Ano 2017 (b)	105.043,08
Total	488.269,31

(a) Os subsídios ao investimento respeitam às participações obtidas pela ANQEP, I.P. para fazer face às aquisições de bens de capital, sendo o total desta rubrica do mesmo valor dos bens do ativo fixo líquido. Tal decorre do facto de a Agência ser integralmente reembolsada pelas suas fontes de financiamento aquando da realização deste tipo de despesas.

Em 31 de Dezembro de 2017, a ANQEP, I.P. reconheceu na rubrica das amortizações a quantia de 90.683,24€, valor que foi igualmente registado nos proveitos extraordinários relacionados com estes subsídios.

(b) Representa os saldos das fontes de financiamento relacionadas com fundos europeus sem uma despesa associada, sendo que estes montantes permanecem nas contas bancárias da ANQEP, I.P.. Estas contas de proveitos diferidos estão a ser utilizadas até que os Serviços consigam identificar qual o destino final a dar aos valores recebidos, ou seja, proceder à sua devolução e nessa altura reconhecer como uma dívida a pagar e/ou manter em saldo para utilização de despesa futura.

4.3.7 Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados é o mapa contabilístico que relata o desempenho económico de uma organização, normalmente reportado ao final do exercício económico, e apresenta, devidamente

agrupados e classificados, os custos e perdas e os proveitos e ganhos, classificados por naturezas, o que nos permite obter separadamente, os diferentes tipos de resultados, a saber: operacionais, financeiros, correntes (operacionais + financeiros), extraordinários e os líquidos, evidenciando o RLE – Resultado Líquido do Exercício.

Quadro 18 - Demonstração de Resultados à data de 31.12.2017

Código das contas		Exercícios	
		2017	2016
Custos e Perdas			
61	Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias		
	Matérias	10.885,68	10.846,14
62	Fornecimento e Serviços Externos	1.601.607,63	1.585.894,62
641+642	Custos com o Pessoal		
	Remunerações	2.363.597,88	2.287.697,08
643 a 648	Encargos sociais	525.828,40	529.473,91
	Outros		
63	Transf. Correntes Concedidas e Prestações Sociais	507.714,96	433.714,96
66	Amortizações do Exercício	90.683,24	113.759,29
67	Provisões do Exercício	28.411,11	0,00
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	660,00	367,20
	(A)	5.129.388,90	4.961.753,20
68	Custos e Perdas Financeiras	14.745,56	189,40
	(C)	5.144.134,46	4.961.942,60
69	Custos e Perdas Extraordinários	12.194,72	10.525,26
	(E)	5.156.329,18	4.972.467,86
88	Resultado Líquido do Exercício	-68.894,14	13.339,09
		5.087.435,04	4.985.806,95
Proveitos e Ganhos			
71	Vendas e Prestações de Serviços	0,00	0,00
72	Impostos, Taxas e Outros	0,00	0,00
75	Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00
74	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	0,00	0,00
742 a 749	Outras	4.929.101,33	4.870.223,93
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		
	(B)	4.929.101,33	4.870.223,93
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	48,29	0,00
	(D)	4.929.149,62	4.870.223,93
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	158.285,42	115.583,02
	(F)	5.087.435,04	4.985.806,95
Resumo:			
	Resultados Operacionais: (B) - (A)	-200.287,57	-91.529,27
	Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	▼ -14.697,27	▼ -189,40
	Resultados Correntes: (D) - (C)	-214.984,84	-91.718,67
	Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E)	-68.894,14	13.339,09

Os Resultados Operacionais em 2017 apresentam o valor de -200.287,57, sendo as rubricas com maior peso os custos com pessoal, com 56,% e os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) que revelam 31 % para o total dos custos.

Os Resultados Financeiros em 2017 apresentam um valor de -14.697,27€.

Quanto aos Resultados Correntes os mesmos totalizam -214.984,84€. Este resultado deriva essencialmente do aumento das transferências correntes concedidas, e custos e perdas financeiras (conta 631701 e 6888) face ao ano transato.

Da análise aos Custos e Perdas verifica-se que os custos mais significativos estão relacionados com o Fornecimento e Serviços Externos (FSE), nos quais se englobam os custos com rendas, comunicações, alugueres, publicidade, trabalhos especializados, etc. no montante de 1.601.607,63€ e custos com o Pessoal (2.889.426,28€), que contemplam essencialmente as remunerações ao pessoal e respetivos encargos a cargo da entidade patronal, Realizadas no ano em análise.

Nas transferências correntes concedidas no montante de 507.714,96€ estão incluídas os valores transferidos para a AMEC, ArCo, OCDE e ainda as bolsas pagas aos estagiários. As transferências feitas

para a AMEC e Arco têm como objetivo financiar as atividades e despesas de funcionamento destes organismos.

Da análise aos proveitos e ganhos verifica-se que a Agência possui uma grande dependência das verbas transferidas do orçamento de Estado para realizar a sua atividade, visto não possuir receitas próprias.

Em 2017 a Agência encerrou as suas contas com um Resultado Líquido negativo de -68.894,14€.

4.4 Apreciação por parte dos utilizadores

A ANQEP, I.P tem ao dispor dos cidadãos e dos operadores de educação-formação do Sistema Nacional de Qualificações, designadamente, escolas, centros de formação, entidades formadoras privadas e outros serviços públicos com intervenção nesta área, serviços de atendimento: presencial – Ponto de Informação; *on-line*, correio eletrónico e telefónico.

Em resultado de algumas dificuldades sentidas pelos operadores e cidadãos, a ANQEP, I.P. diagnosticou a necessidade de melhorar a sua capacidade de resposta ao nível do atendimento telefónico. Com efeito, este é um canal muito procurado, gerando um elevado volume de chamadas diárias, situação muitas vezes incompatível com os meios humanos e técnicos existentes. No sentido de minimizar esses constrangimentos, a ANQEP, I. P. implementou em 2016 um sistema de encaminhamento automático de chamadas. Todavia, e dado que em ano de 2016 assistiu-se a algumas alterações ao nível das atividades e serviços prestados, este sistema careceu de alguns ajustamentos em 2017.

A ANQEP, I.P. organizou em 2017 vários eventos, ações de informação/formação, destinadas aos seus públicos-alvo, iniciativas que do ponto de vista dos resultados e objetivos foram bem-sucedidas.

4.5 Avaliação do Sistema de Controlo Interno

4.5.1 Ambiente de controlo

O Conselho Diretivo da ANQEP, I.P. promove e incentiva uma cultura interna de cumprimento da legalidade, regularidade e boa gestão dos processos de negócio e de suporte ao negócio deste Instituto. As reuniões do órgão, bem como as várias reuniões com a sua equipa de dirigentes, refletem e reforçam justamente uma conduta de atuação que se pretende reger pelos princípios éticos consagrados para a Administração Pública, e por práticas que correspondem a orientações, circulares e outras disposições emanadas pelos serviços do Ministério com competência em matérias de finanças, bem como pelas tutelas, pela Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. e pela Secretaria Geral do Ministério da Educação e Ciência. Nesse sentido, e paralelamente, a ANQEP, I.P. cumpriu todas as solicitações e obrigações em termos de prestação de contas, de informação financeira, fiscal, e de recursos humanos.

A ANQEP, I.P. no ano 2017, procurou dar continuidade em consolidar competência na utilização das ferramentas de gestão administrativa e financeira, não estando, porém, a evolução desta prática totalmente consolidada, em particular com o sistema informático interno de gestão administrativo-financeira, visto que carece de programação específica para corresponder às necessidades da ANQEP, I.P. Trata-se assim de uma evolução técnica e tecnológica que resulta das necessidades decorrentes de uma utilização mais intensiva e abrangente, das necessidades de evolução dos sistemas, e das necessárias parametrizações decorrentes das alterações legais que se verificam ao longo do tempo.

Note-se que foi aprovado e implementado o Manual Prático de Compras Públicas, bem como se procedeu à divulgação das principais regras, impostas por força da entrada em vigor da Lei do Orçamento de Estado para o ano 2017, para a instrução dos procedimentos de contratação Pública.

Igualmente se procurou um controlo mais rigoroso no que concerne à utilização de viaturas, tendo sido aprovado e implementado um novo Regulamento de Uso de Veículos em 07/03/2017. Tal regulamento visou criar normas, procedimentos e critérios de utilização de veículos, que promovam a racionalização do PVE, a segurança dos veículos e dos condutores e o controlo da despesa orçamental, assegurando, da mesma forma, o cumprimento das obrigações legais ou decorrentes de contrato.

Decorrida a vigência do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas da ANQEP, I.P., o qual foi aprovado em maio de 2016, importou assim, nos termos legais, proceder à análise e monitorização das ocorrências e dos resultados da implementação das medidas preventivas propostas no referido Plano.

Por fim, é de notar que, o Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas foi monitorizado no ano 2017. Para o efeito, foi elaborado o Relatório do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCC) 2017, o qual visa cumprir a Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), de 1 de julho de 2009, sobre “Planos de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas”, que determina a elaboração anual de um relatório sobre a execução do PGRCC.

O projeto Erasmus+ “n.º 568827-EPP-1-2015-1-PT— EPPKA2-EPALE-NSS, *Epaie National Support Services (NSS)*”, da responsabilidade da *Education, Audiovisual and Culture Executive Agency – EACEA*, foi auditado por um auditor externo certificado, condição obrigatória à submissão de saldo final de projetos financiados por este programa sempre que o *Grant* seja superior a 60.000,00€.

Além do controlo Realizada por via de auditoria presencial, a ANQEP, I.P. foi alvo de verificações a distância relativamente ao suporte documental das despesas imputadas nos projetos Erasmus+ “n.º 560407-EPP-1-2015-1-PT-EPPKA3-EQF-NCP”, “n.º 567470-EPP-1-2015-1-PT-EPPKA3-AL-AGENDA” e “559128-EPP-1-2014-1-PT-EPPKA3-EQF-NCP / EQF Databases-2014/2016” da responsabilidade da *Education, Audiovisual and Culture Executive Agency – EACEA*, e projeto “n.º IEE/13/BWI/702/SI2.608177 *BUILD UP Skills FORESEE*” da responsabilidade da *Executive Agency for Small and Medium-sized Enterprises (EASME) COM*.

Globalmente, a ANQEP, I.P. tem-se pautado pela correção dos procedimentos e instrumentos de controlo internos e reporte desenvolvidos pela mesma, bem como pela recolha de contributos para a

melhoria contínua. De forma geral, a metodologia utilizada correntemente é considerada como garante da adequada gestão financeira das atividades desenvolvidas, e da prevenção e deteção de erros, irregularidades e fraude.

4.5.2 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da ANQEP, I.P. foi estabelecida em 2012 em dois momentos distintos: em 28 de setembro com a publicação da Portaria n.º 294/2012, que fixou a sua disposição orgânica, bem como os departamentos nela integrados, e as respetivas competências das unidades orgânicas nucleares e, em 11 de outubro, com a publicação do Despacho n.º 13336/2012, que cria as unidades orgânicas flexíveis essenciais ao seu funcionamento e estabelece as respetivas competências. Assim, a estrutura organizacional estabelecida passou a obedecer às regras legalmente definidas no final de 2012.

No que diz respeito ao Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP), aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, que se articula com o sistema de planeamento estratégico de cada entidade e com as suas especificidades próprias, em 2017, foram difundidas as orientações necessárias para se proceder à contratualização dos objetivos para o biénio 2017/2018.

4.5.3 Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço

Na procura de uma conduta de atuação que se pretende reger pelos princípios éticos consagrados para a Administração Pública, em 11/04/2017, foi aprovado e divulgado Código de Ética e Conduta Profissional, o qual se assume de particular relevância para o crescimento e o sucesso da ANQEP, I.P., padronizando o comportamento dos colaboradores para estabelecer um ambiente de trabalho mais agradável a todos. Com isso, contribui na manutenção do bom relacionamento interpessoal e motiva os seus colaboradores a alcançar resultados com mais disciplina.

Além disso, este guia de conduta ajuda a estabelecer um relacionamento com colegas de trabalho, clientes e fornecedores que tenha como referência alguns dos valores mais importantes, tais como o respeito, a responsabilidade e a honestidade.

Foi elaborado o Relatório do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC) 2017, o qual visa cumprir a Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), de 1 de julho de 2009, sobre “Planos de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas”, que determina a elaboração anual de um relatório sobre a execução do PGRIC. Em resultado deste relatório, este instrumento foi alvo de revisão.

Em termos de planeamento anual de compras, foi possível em 2017 dispor-se de um Plano de Compras agregador e sistematizador de todas as necessidades da ANQEP, I.P.

Sublinhe-se que para tal sistematização de necessidades foi fundamental que, aquando da elaboração da proposta de Orçamento para o ano 2017, todos os responsáveis das unidades orgânicas internas discriminaram as necessidades de aquisições de bens ou serviços com indicação dos respetivos montantes, tendo as mesmas sido previamente identificadas no âmbito do Plano de Atividades para 2017 e ajustadas em função dos contextos operacionais verificados à data da sua exigibilidade, na observância dos limites de dotações orçamentais estabelecidos.

Uma vez que, em 2016, a ANQEP viu o seu orçamento cativado em cerca de 2.376.923,00 € (dois milhões trezentos e setenta e seis mil novecentos e vinte e três euros) e que em 2017, esta Agência voltou a sofrer cativações no seu orçamento no valor de 990.528,00 € (novecentos e noventa mil quinhentos e vinte e oito euros), com a entrada em vigor da LOE 2017, restringiram-se as aquisições de serviços ao valor global pago em 2016, estes factos têm vindo a limitar a ação da Agência no cumprimento das suas atribuições e prossecução da sua missão, não por falta de disciplina e controlo orçamental mas por limitações e imposições legais alheias à ANQEP.

Ora tais factos fizeram com que o Departamento de Administração Geral procedesse, internamente, a uma aferição exaustiva junto de cada unidade orgânica sobre as atividades planeadas para o ano 2017, com a conseqüente eliminação de atividades previamente planeadas e a introdução de novas atividades para cumprimento da sua missão e de orientações emanadas pelas políticas do Governo, culminado assim a que a conclusão e entrada em vigor do seu Plano de Compras (2.º semestre do ano 2017).

Considerando que no âmbito da Contratação Pública apenas e no final de 2015 se conseguiu constituir equipa passando-se a cumprir neste âmbito integralmente o princípio da segregação de funções, sendo que a maioria das aquisições de bens e serviços são efetuadas por ajuste direto, foi aprovado no ano de 2017 o “Manual Prático de Compras Públicas” com o objetivo de implementar procedimentos internos de modo a favorecer a concorrência, a transparência de atuação e um resultado económico mais favorável ao Estado.

Igualmente se procurou um controlo mais rigoroso no que concerne à utilização de viaturas, tendo sido aprovado e implementado um novo Regulamento de Uso de Veículos em 07/03/2017. Tal regulamento visou criar normas, procedimentos e critérios de utilização de veículos, que promovam a racionalização do PVE, a segurança dos veículos e dos condutores e o controlo da despesa orçamental, assegurando, da mesma forma, o cumprimento das obrigações legais ou decorrentes de contrato.

Contudo, não podemos deixar de destacar os ganhos no âmbito da Gestão de Recursos Humanos após a implementação do Regulamento do Período de Funcionamento, Atendimento e Horário de Trabalho na Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. Com este instrumento verificou-se um maior e mais rigoroso controlo no cumprimento dos deveres de assiduidade e pontualidade.

Com a implementação deste Regulamento, a parametrização das suas regras nas aplicações informáticas em uso para o controlo da assiduidade e pontualidade e a aquisição de um novo sistema

de registo biométrico (relógio de ponto) as falhas até então apontadas neste campo foram sendo durante o ano 2017, gradualmente, mitigadas.

Num quadro de valorização do trabalho e dos trabalhadores em funções públicas, bem como de incentivo à inovação e eficiência na gestão pública, com o conseqüente retorno para todos os cidadãos, deverá ser dada prioridade à promoção do desenvolvimento de ambientes de trabalho qualificantes, motivadores e que promovam a saúde dos trabalhadores para que estes sejam ainda mais produtivos e empenhados na prossecução das missões dos seus serviços.

Esta promoção passará pela aposta na garantia da segurança e saúde no trabalho, viabilizando, deste modo, a criação de ambientes de trabalho que promovam a saúde física e mental e promovam práticas de gestão das pessoas que facilitem a conciliação da vida pessoal e profissional, para apoiar os trabalhadores e evitar quer o “presentismo”, quer o absentismo, reduzindo os elevados custos humanos e orçamentais que lhe estão associados.

Em dezembro de 2016 foi adjudicada a uma empresa especializada a avaliação dos riscos de ergonomia do local de trabalho e a avaliação da qualidade do ar interior, que culminou com a elaboração de dois relatórios (um referente à ergonomia e outro à qualidade do ar interior).

Assim, no ano 2017, as ações em matéria de saúde e segurança no trabalho levadas a cabo pela ANQEP, I. P. (ou por outras entidades mas a esta destinadas), bem como as previstas com o mesmo fim resumem-se no seguinte:

- Na sequência dos relatórios referentes à ergonomia e à qualidade do ar interior, em 2017 foram adquiridas cadeiras visando a substituição daquelas que se revelavam inadequadas, tomando em consideração as conclusões do relatório referente à ergonomia;
- A Parque Escolar, E. P. E., que gere os edifícios afetos ao Ministério da Educação sitos na Avenida 24 de julho, solicitou ao INSA, I. P. uma mobilização e cotação de leitura de partículas soltas de fibras de amianto em suspensão em novembro de 2016 (na zona onde então decorriam obras);
- A Parque Escolar, E. P. E. iniciou, em articulação com as entidades arrendatárias, a preparação de um procedimento para a aquisição de serviços de elaboração e implementação de medidas de autoproteção em conformidade com a legislação de segurança contra incêndios em edifícios.

4.5.4 Fiabilidade dos sistemas de informação

Na Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional estão em uso vários sistemas informáticos de suporte ao processamento e tratamento de dados. Tais sistemas promovem maior integração, eficiência, economia, fiabilidade e transparência de informação, sendo inerentemente auditáveis.

Nas suas áreas de suporte, a ANQEP, I.P. tem sustentado a atividade com o apoio de um sistema modular que constitui o ERP - SINGAP (Sistema Integrado para a Nova Gestão da Administração Pública), que se caracteriza por ser um sistema de informação evolutivo, na medida em que garante a

permanente adequação às alterações das organizações e da legislação aplicável; integrado, visto cobrir diferentes áreas funcionais de uma instituição pública; e flexível, porquanto se estrutura em módulos.

Além dos sistemas de informação dedicados à gestão financeira e de recursos humanos, a ANQEP, I.P. dispõe ainda de outros sistemas tecnológicos de suporte à gestão interna, nomeadamente, um sistema de gestão documental, que foi alvo de uma evolução tecnológica acompanhada da migração de todos os postos de trabalho para um mais recente sistema operativo, bem como a adoção de um pacote de ferramentas de produtividade mais adequado às exigências tecnológicas atuais.

Relativamente aos sistemas de informação core ou de negócio, a ANQEP, I.P. dispõe de plataformas tecnológicas online, que asseguram: a gestão dinâmica e a publicação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e serviços associados; a disponibilização de serviços e integração com as matrizes curriculares e respetivas regras, da oferta educativa e formativa dos níveis 1 ao 4 do QNQ (em articulação com a DGEEC, DGESTE e DGE); a dinamização dos Conselhos Setoriais para a Qualificação (CSQ); a consulta dos processos de operacionalização do reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) profissionais, que integra todo o ciclo avaliativo, até à certificação dos candidatos; a divulgação e o apoio à gestão da rede de ofertas de educação e formação através do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação; o apoio aos operadores de formação na implementação dos sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos no âmbito do projeto "Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional" alinhados com o EQAVET; a divulgação das iniciativas no âmbito da Agenda Europeia de Educação de Adultos; a gestão dos dados de identificação e caracterização dos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP), a gestão da comunicação entre a Agência e os CQEP e a disponibilização de caixas de correio eletrónico e de áreas individuais de armazenamento de ficheiros para todos os colaboradores e formandos de cada CQEP, e ainda outras plataformas que servem necessidades temporárias de gestão de diferentes tipologias de candidaturas, de gestão de inscrições em eventos, de lançamento de questionários, entre outros.

Todos os sistemas de informação da ANQEP, I.P. assentam numa infraestrutura de sistemas e de rede com implementação de mecanismos de autenticação com diferentes níveis de acesso, com sistemas de firewall e com políticas de salvaguarda e recuperação de informação. A utilização do sistema de correio eletrónico obedece a diretivas, que incluem mecanismos de filtragem de "spam" nas mensagens e mecanismos de filtragem de vírus nas mensagens e nos ficheiros descarregados a partir da Internet. O acesso ao e-mail via web é garantido com a utilização de SSL, bem como no acesso a outras aplicações disponíveis online. Todos os suportes tecnológicos (hardware e software) foram alvo de manutenção sistemática e programada, por via de medidas preventivas, corretivas, ou evolutivas. Encontra-se em curso um projeto de reestruturação da infraestrutura da rede de comunicações da ANQEP, tendo em vista a sua evolução tecnológica e a integração com serviços partilhados da Administração Pública.

5. Aferição de resultados das Atividades planeadas

5.1 Execução do Plano de Atividades 2017

Através da análise das atividades propostas para 2017 constata-se uma elevada dinâmica nas áreas técnicas de intervenção deste organismo, não só ao nível das ações que estavam planeadas e descritas no plano de atividades de 2017, como outras que, ao longo do ano, foram concretizadas.

Nas páginas seguintes, enunciam-se os resultados alcançados por cada uma das unidades orgânicas que compõem a ANQEP, I.P. classificando-se a execução de cada atividade com as seguintes expressões: “realizada”, “não realizada”, “parcialmente realizada” “não aplicável”, seguindo-se uma breve fundamentação.

Quadro 19 - Avaliação de resultados das Atividades das Unidades Orgânicas da ANQEP, I.P

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
I - Catálogo Nacional de Qualificações	<p>1. Desenvolvimento da plataforma tecnológica do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) a novas necessidades do Sistema Nacional de Qualificações</p>	<p>DGISQ/ NTSI</p>	<p>Parcialmente Realizada</p>	<p>Foram executadas no âmbito da plataforma de suporte ao CNQ um conjunto de tarefas, em articulação com a DGCNQ e consoante as necessidades que foram sendo identificadas. Nomeadamente na interconexão com o SIGO (alterações ao <i>web service</i>); na interoperabilidade do Catálogo com o sistema de informação Escola 360, que suporta tecnologicamente a gestão das ofertas de jovens (CEF e CP); no BackOffice (gestão de contas de acesso, módulo "Domínios de formação", layout no ecrã de edição dos CA, CP, CV e CEF, Tipologias de CEF).</p>
	<p>2. Atribuição de qualificações do Sistema Nacional de Qualificações no âmbito do reconhecimento de títulos obtidos noutros países e no âmbito do processo de substituição de Carteiras profissionais ou CAP</p>	<p>DGISQ</p>	<p>Realizada</p>	<p>Reconhecimento de títulos: Em virtude do alargamento da rede de Centros Qualifica e da alteração da sua designação, ocorrida neste ano, foram disponibilizados na Plataforma Office 365, em https://outlook.office.com, os documentos atualizados que possibilitam a instrução dos processos por parte dos Centros para a operacionalização dos processos de reconhecimento de títulos, designadamente, legislação de enquadramento, modelo de requerimento, modelo de ofício para pedido de autorização para a emissão do certificado e minuta de parecer do Centro. Dados do Reconhecimento de títulos: Em 2017, entraram 54 novos processos, dos quais: -16 estão terminados (Por não terem correspondência ao CNQ; por se tratar de equivalência escolar; por ter sido encaminhado para Autoridades Competentes; ou por ter sido encaminhado para o Ensino Superior); -3 estão suspensos a aguardar envio de documentação; -19 foram encaminhados para CQ; -5 foram encaminhados para AC (Autoridades competentes); -1 foi encaminhado para o ES (Ensino Superior); -3 têm parecer favorável do CQEP e aguardam emissão do certificado; -1 tem parecer desfavorável do CQEP. Substituição de carteiras e CAP: Muitos pedidos de substituição de CAP ou carteiras não têm sucesso pelas seguintes razões: Os candidatos não têm a escolaridade necessária; Os candidatos obtiveram um Certificado Profissional e não concluíram a escolaridade no prazo dos 2 anos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 37/2015, de 10 de março; Os CAP apresentados não têm correspondência a uma qualificação completa no CNQ (ex: Condutores Manobreadores de Equipamentos de Movimentação de Terras e Condutores Manobreadores de Equipamentos de Elevação, Técnicos Instaladores de Sistema Solares Térmicos); A qualificação correspondente ao CAP não existe no CNQ. Dados: Em 2017, foram efetuados 597 pedidos de substituição, dos quais, foram emitidos 295 Diplomas por substituição de CAP (293) ou Carteiras (2). Não estão contabilizados os pedidos de esclarecimento recebidos por telefone e que não reuniram condições para a substituição do CAP/Carteira. Não estão contabilizados os pedidos de substituição de CAP/Carteira que não reuniram condições, aos quais respondemos por email.</p>

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
	3. Disponibilização de novos/atualizados referenciais para o reconhecimento de competências profissionais e respetivos instrumentos de avaliação para as qualificações de nível 2 e 4	DGISQ	Realizada	Foram integrados 9 referenciais de RVCC Profissional (em 6 AEF diferentes). Foram atualizados 4 referenciais de RVCC Profissional (em 2 AEF diferentes). Foi excluído 1 referencial de RVCC Profissional. Total cumulativo CNQ: 156 qualificações com referencial de RVCC Profissional disponibilizado.
	4. Desenvolvimento e atualização de qualificações (existentes ou criação de novas qualificações) em articulação com as recomendações resultantes da atividade dos Conselhos Sectoriais para a Qualificação	DGISQ	Realizada	Foram integradas 5 qualificações (em 5 AEF diferentes). Foram atualizadas 81 qualificações (em 18 AEF diferentes). Não foram excluídas qualificações em 2017. Total cumulativo CNQ: 308 qualificações com perfil profissional e referencial de formação disponibilizados.
	5. Dinamização dos Conselhos Sectoriais para a Qualificação (CSQ)	DGISQ/ NTSI	Realizada	Foram realizadas 23 reuniões de CSQ. Foram realizadas 60 reuniões sectoriais no âmbito dos CSQ. No que respeita à componente tecnológica da atividade, foram asseguradas as tarefas de apoio e manutenção à plataforma colaborativa de suporte aos trabalhos dos 16 Conselhos Sectoriais para a Qualificação, de acesso reservado aos membros dos CSQ e à ANQEP.
	6. Conceção de estudos sectoriais e desenho de qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações baseadas em Resultados de Aprendizagem considerando os princípios do QEQ e do ECVET: - formação às entidades concetoras sobre o desenho de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem; - formação aos operadores da rede do SNQ no âmbito da operacionalização das qualificações em resultados de aprendizagem; - realização de workshops com empregadores e operadores do SNQ	DGISQ	Realizada	Foram realizadas 5 ações de formação: "Qualificações baseadas em resultados de aprendizagem: Operacionalização da formação – ano letivo 2017/2018 (inicialmente apenas estavam previstas 3 ações). Foi realizado 1 Workshop "Partilha e reflexão sobre implementação das qualificações baseadas em RA – ano letivo 2016/2017", em 29.09.2017.
	7. Implementação do sistema nacional de créditos no âmbito das qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações	DGISQ	Realizada	Foram integrados os pontos de crédito nos referenciais de formação do CNQ. Foi Realizada 1 sessão de informação sobre o "Sistema de Créditos para o Ensino e Formação Profissionais e Passaporte Qualifica", em 07.12.2017
	8. Participação em projetos, atividades, grupos de trabalho a nível nacional e internacional	DGISQ/ GA	Realizada	A nível nacional, no âmbito da atualização do Catálogo, a equipa participou ao longo do ano em diversos GT nacionais: - CNQ Proteção Civil Preventiva - Qualificações SGIFR; - GT relativo ao Mediador Intercultural; - GT relativo à área da Manutenção Aeronáutica; - GT sobre o Comércio Eletrónico.
	9. Seminário sobre o Catálogo Nacional de Qualificações (10 anos)	DGISQ/ NCI	Não realizada	Por opção gestionária, este seminário foi adiado para 2018, havendo a intenção de se promover um conjunto de iniciativas paralelas, designadamente a edição de uma publicação de índole técnica comemorativa dos 10 anos do Sistema Nacional de Qualificações.
	10. Atualização da brochura e folheto do Catálogo Nacional de Qualificações e da brochura dos Conselhos Sectoriais para a qualificação	DGISQ/ NCI	Não realizada	Por opção gestionária, também esta atividade foi adiada para 2018, havendo a intenção de se promover um conjunto de iniciativas paralelas, designadamente um seminário mais alargado e a edição de uma publicação de índole técnica comemorativa dos 10 anos do Sistema Nacional de Qualificações.

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
II - Rede de Centros Qualifica	<p>11. Produção de orientações técnicas e metodológicas para a rede de Centros Qualifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise de informação e de dados relativos ao funcionamento da rede; - Elaboração e divulgação das orientações. - Acompanhamento da sua operacionalização (através de visitas/reuniões de trabalho e análise de documentação a solicitar aos Centros). 	DGISQ	Realizada	O trabalho desenvolvido resultou na elaboração de documentos a disponibilizar à rede de Centros Qualifica.
	12. Atualização do Referencial de Orientação ao Longo da Vida	DGISQ	Realizada	O trabalho desenvolvido resultou na elaboração de documentos a disponibilizar à rede de Centros Qualifica.
	<p>13. Publicação de documentos de apoio à atividade da rede de Centros Qualifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de publicação relativa às etapas de orientação ao Longo da Vida nos Centros Qualifica; - Elaboração de publicação relativa às etapas de reconhecimento, validação e certificação de competências nos processos de RVCC escolar e profissional. 	DGISQ	Realizada	Foram elaboradas e disponibilizadas à rede as Orientações Metodológicas nº 1 e 2/2017, relativas à operacionalização dos processos de RVCC escolar e profissional (plataforma Microsoft office 365); Foi disponibilizado à rede o Referencial de OLV em março de 2017 (plataforma Microsoft Office 365).
	<p>14. Desenvolvimento de instrumentos de suporte à atividade dos Centros Qualifica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio técnico nos desenvolvimentos da plataforma SIGO - Centros Qualifica; - Elaboração de Manuais do utilizador 	DGISQ	Realizada	No âmbito dos desenvolvimentos da plataforma SIGO, destaca-se a produção do módulo de RVCC profissional; foi também disponibilizado o manual do Utilizador na plataforma SIGO.
	<p>15. Apoio técnico-pedagógico às equipas dos Centros Qualifica (resposta a e-mail e atendimento telefónico).</p>	DGISQ/GCI	Realizada	Esta é uma tarefa corrente da equipa que gere e responde à caixa de e-mail apoiu.sigo@anqep.gov.pt , bem como à caixa anqep@centroqualifica.gov.pt . Para além destas tarefas, existe o atendimento telefónico diário.
	<p>16. Formação às equipas dos Centros Qualifica (elaboração de plano e calendário da formação, preparação de materiais e realização da formação) em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metodologias e instrumentos de Orientação ao Longo da Vida; 	DGISQ	Realizada	Jornadas Qualifica abril - 4 ações (2 dias cada); Jornadas Qualifica outubro - 2 ações (2 dias cada); Formação equipas Centros Qualifica Região Autónoma da Madeira - 1 ação (3 dias).
	17. Realização de encontro anual com toda a rede de Centros Qualifica.	DGISQ/GCI	Realizada	O Encontro de Centros Qualifica teve lugar a 30 de junho de 2017;
	<p>18. Alargamento do projeto Validação de Competências nas Empresas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento de maior número de empresas/candidatos; - Atualização do documento metodológico do projeto; - Apoio técnico ao desenvolvimento do projeto. 	DGISQ	Realizada	No ano de 2017, manteve-se o projeto na empresa em que foi iniciado.

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
II - Rede de Centros Qualifica	19. Monitorização da atividade da rede de Centros Qualifica	DGISQ	Realizada	A monitorização da rede de Centros é feita mensalmente e integra a componente de elaboração de relatório para as tutelas, bem como reporte da atividade a cada Centro.
	20. Elaboração de orientações relativas à garantia da qualidade nos Centros Qualifica	DGISQ	Realizada	Foram elaboradas orientações para a garantia da qualidade nos Centros Qualifica que não foram disponibilizadas à rede no ano de 2017.
	21. Desenvolvimento das atividades inerente ao contrato de organismo Intermediário do financiamento POCH à rede de CQEP/Centros Qualifica: - Elaboração atualização de documentos de suporte (i.e. Manual de procedimentos, Notas Metodológicas); - Análise de candidaturas; - Acompanhamento das operações (análise de pedidos de reembolso, saldo, visitas às entidades); - Elaboração de relatórios de monitorização da atividade da rede.	DGISQ	Realizada	Foram desenvolvidos todos os procedimentos de preparação e análise de candidaturas POCH, bem como de análise de reembolsos e saldos. Para além disso, a ANQEP desenvolveu trabalho em colaboração com o POCH e elaborou os relatórios semestrais de atividade.
III – Planeamento e ordenamento da rede de ofertas de educação e formação profissional	22. Revisão da metodologia de suporte ao Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ) e atualização do Módulo de Diagnóstico de Base.	DGISQ	Realizada	Atualização dos dados estatísticos que sustentam o SANQ e incorporação de novos indicadores; Publicação do SANQ 2017 na página www.sanq.anqep.gov.pt .
	23. Definição de orientações metodológicas de suporte à implementação por parte das CIM, do Módulo de Aprofundamento Regional na vertente de Diagnóstico, no âmbito do SANQ.	DGISQ	Realizada	Realização de uma sessão de trabalho com as CIM/AM complementada com envio de mails, tendo em vista a divulgação dos resultados do SANQ 2017 e das orientações relativamente ao modo de articulá-los com a construção do módulo de aprofundamento regional.
	24. Apoio técnico às CIM na implementação do Módulo de Aprofundamento Regional na vertente de Diagnóstico e Planeamento, no âmbito do SANQ.	DGISQ	Realizada	Esclarecimento de dúvidas e validação de propostas de aprofundamento regional apresentadas pelas 12 CIM que fizeram aprofundamento regional.
	25. Ordenamento da rede de Cursos Profissionais (2017-2018): definição de critérios de ordenamento da rede; identificação de áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias; consolidação da proposta de rede; criação de orientações de suporte à avaliação das candidaturas técnico-pedagógicas apresentadas pelas entidades de educação-formação no SIGO.	DGISQ	Realizada	Foram definidos os critérios e orientações previstos e divulgados à rede de escolas a 22 de fevereiro.
	26. Participação na organização da rede de ofertas do Ensino Artístico Especializado (EAE): suporte ao processo de financiamento e de definição de critérios para a rede.	DGISQ	Realizada	Vide atividade nº 34.

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
IV – Qualidade da rede de operadores de educação e formação profissional	27. Promoção da implementação e certificação de sistemas de Garantia da Qualidade alinhados com o EQAVET e apoio e acompanhamento às entidades nessa implementação	DGISQ/ GCI /NTSI	Realizada	Foi assegurado acompanhamento particularmente através de reuniões de trabalho, via e-mail e via telefone às entidades que se encontram a alinhar os respetivos sistemas de qualidade com o EQAVET. Neste âmbito, e no que respeita à componente tecnológica da atividade (plataforma tecnológica de apoio à implementação de Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeia de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET)”, foi assegurada a publicação online da plataforma, a fase de testes e a execução das alterações identificadas como necessárias.
	28. Gestão da bolsa de peritos responsáveis pelos processos de verificação de conformidade EQAVET: - Publicação de manual de procedimentos de verificação de conformidade EQAVET; - Formação dos peritos no âmbito dos processos de verificação de conformidade EQAVET; - Monitorização das atividades de verificação de conformidade desenvolvidas pelos peritos.	DGISQ	Realizada	Foram realizadas ações de formação dirigidas aos peritos que integram a bolsa de peritos externos. Nesse âmbito, foi divulgado o manual de procedimentos de verificação de conformidade EQAVET sendo que, nessa sequência, os peritos fizeram sugestões de ajustamentos que foram incorporadas. Não foram desenvolvidas ações de monitorização da atividade desenvolvida pelos peritos uma vez que esta ainda não se iniciou, já que a tipologia de intervenção do POCH que permitirá criar condições financeiras para as escolas implementarem sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET, ainda não foi autorizada.
	29. Organização de uma <i>Peer Learning Activity</i> , em articulação com a Comissão Europeia, dirigida a parceiros institucionais e operadores de educação e formação europeus, no âmbito do EQAVET	DGISQ	Realizada	Foi realizada esta atividade nos dias 29 e 30 de março, na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa.
	30. Desenvolvimento da plataforma EQAVET nas componentes relativas aos peritos externos e à produção de resultados (dados estatísticos)	DGISQ/ GA	Realizada	Foram feitos os desenvolvimentos previstos na plataforma, com inclusão de módulo relativo aos peritos externos e de módulo relativo à produção de resultados.
	31. Acompanhamento à rede de operadores do Sistema Nacional de Qualificações (entidades formadoras com ofertas de dupla certificação, Centros Qualifica): - Visitas de acompanhamento; - Participações em sessões de trabalho; - Sessões de informação/ formação às equipas (i.e. utilização e registos na plataforma SIGO); - Acompanhamento à rede de escolas no âmbito do projeto step.	DGISQ	Realizada	Foram realizadas visitas de acompanhamento que abrangeram 91 entidades formadoras e centros qualifica, no âmbito do modelo de acompanhamento integrado promovido pela ANQEP. Foram realizadas 15 reuniões no âmbito do projeto STEP 1, para além do apoio prestado via telefone e via email. No âmbito do acompanhamento à rede de Centros Qualifica, forma realizadas 111 reuniões. No âmbito do projeto autonomia e Flexibilidade curricular foram realizadas 105 reuniões.
	32. Monitorização de dados das modalidades de ofertas de educação e formação de dupla certificação, no âmbito do SNQ;	DGISQ	Realizada	Foi feita uma monitorização regular, de base mensal, aos dados relativos às diversas modalidades do SNQ, a partir da informação que consta do SIGO.

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
IV – Qualidade da rede de operadores de educação e formação profissional	33. Definição de orientações técnico-pedagógicas de apoio à intervenção da rede de operadores do Sistema Nacional de Qualificações	DGIQ	Realizada	<p>Foram publicadas 7 orientações para a rede de operadores do SNQ:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientação Técnica n.º 2/2017. Cursos de Educação e Formação (CEF); - Guia de Orientações - Cursos de Educação e Formação (CEF); - Orientação Técnica n.º 1/2017. Cursos Profissionais. Programa de Português; - Circular n.º 1/ANQEP/2017 - Integração dos Cursos Profissionais no Catálogo Nacional de Qualificações; - Circular n.º 2/ANQEP/2017 - Planeamento e concertação da rede de cursos profissionais para o ano letivo 2017-2018; - Orientação técnica - Passaporte Qualifica; - Orientação técnica nº 12 - Condições de acesso aos percursos formativos EFA tipo B e Tipo C (atualização). <p>Procedeu-se à recolha e análise conjunta com a DGEstE de dados relativos ao número de alunos a frequentar cursos artísticos especializados em escolas públicas e do ensino particular e cooperativo.</p> <p>A análise refletiu o número de alunos abrangidos e não abrangidos por financiamento público, por região do país. Os dados resultantes deste trabalho foram remetidos à Senhora Secretária de Estado da Administração Educativa (SEAE), em 29/11/2017, com vista à reorganização da rede do Ensino Artístico Especializado financiada.</p> <p>Incluíam:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Rede do ensino artístico especializado 2016/17 (escolas do ensino particular e cooperativo - financiadas e não financiadas, e escolas públicas que lecionam cursos do EAE de artes visuais e audiovisuais, dança e música); (ii) Número/valor de alunos financiados em escolas do ensino particular e cooperativo e em escolas públicas que lecionam cursos artísticos especializados de artes visuais e audiovisuais, dança e música; (iii) Número/valor de alunos não financiados em escolas do ensino particular e cooperativo, financiadas em 2015/2018 e em escolas não financiadas. <p>No âmbito do suporte ao processo de financiamento a ser lançado em 2018, a ANQEP, foi chamada a participar em reuniões em sede da SEAE, com vista à reformulação do normativo legal relativo aos contratos de patrocínio, na sequência das quais foram elaboradas propostas de alteração da Portaria 224-A/2015, de 29/7, igualmente remetidas à SEAE.</p>
	34. Participação na organização da rede de ofertas do EAE: suporte ao processo de financiamento e de definição de critérios para a rede.	DGIQ	Realizada	<p>Participação no processo de elaboração do normativo enquadrador do currículo - quer no âmbito do inicialmente previsto enquanto Decreto-Lei, quer, em fase posterior, no Despacho que veio a regular a implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário, em regime de experiência pedagógica - nos termos superiormente solicitados pela Secretária de Estado da Educação.</p> <p>Identificaram-se matérias que carecem de ajuste ou atualização com vista à atualização dos normativos relativos ao regime de organização e funcionamento, avaliação e certificação dos cursos básicos e secundários.</p> <p>Decorreu também neste ano a primeira fase, do delinear do Processo de conceção das Aprendizagens Essenciais para os cursos artísticos especializados.</p>
	35. Elaboração de propostas de atualização de normativos e produção de orientações relativas ao currículo do EAE	DGIQ	Realizada	<p>No âmbito de um grupo de trabalho DGAE/DGEstE/ANQEP, tem-se procedido à caracterização das habilitações dos professores do EAE, através de um registo em atualização contínua, que implicou a análise das habilitações de cerca de 3370 professores, até ao final de 2017.</p> <p>A DGEstE remeteu à ANQEP nova documentação relativa à atualização das habilitações dos docentes na sequência do pedido efetuado e a partir da análise efetuada foi enviada informação à DGEstE, para efeitos de comunicação às escolas, com vista à regularização da situação habilitacional dos docentes do EAE.</p> <p>A apreciação centrou-se nos estabelecimentos de ensino do EPC da região Centro e da região Norte, bem como das escolas públicas artísticas de dança e de música.</p>
	36. Análise da situação habilitacional para a docência nos cursos de EAE de dança e de música e participação nas propostas de resolução no âmbito do grupo de trabalho DGAE/DGEstE/ANQEP.	DGIQ	Realizada	

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
IV – Qualidade e formação profissional de educadores de rede	37. Organização de eventos de promoção e divulgação do EAE.	DGISQ	Realizada	Com vista à promoção e divulgação do EAE, proporcionando aos jovens estudantes de música a oportunidade de atuarem em espaços de referência da cultura musical nacional e internacional e perante um público mais abrangente do que o público usualmente presente em espetáculos escolares, ocorreu um conjunto de concertos integrado no evento <i>Projetar o Futuro com Arte (PFA)</i> . O PFA resulta de uma parceria entre a ANQEP, I.P. e o CCB, durante o festival Dias da Música em Belém. Pela primeira vez, estiveram presentes, em simultâneo, 3 orquestras sinfónicas compostas por jovens alunos provenientes de cursos de música de ofertas tuteladas pela ANQEP, abrangendo cerca de 260 músicos, alunos de escolas públicas, escolas do ensino particular e cooperativo e escolas profissionais de música. O registo da iniciativa foi feito através de captação de imagem e som, produzindo-se um DVD que foi distribuído a todas as escolas com cursos artísticos de música, públicas ou privadas, e aos alunos participantes, que permitirá, para além de material de arquivo constituir-se como instrumento pedagógico de apoio à aprendizagem. Para efeitos da conceção dos programas da componente de formação vocacional dos cursos básicos e das componentes de formação científica e técnica-artística dos cursos secundários na área da música tinha sido elaborada a informação INT-GER/2016/570, de 30/11. Os pareceres sobre a mesma proferidos determinaram a necessidade de uma apreciação jurídica e procedimental ao nível da contratação pública (CCP). Foi ainda elaborada uma proposta de Despacho de criação de um grupo de trabalho na dependência da Secretaria de Estado da Educação, cuja última versão foi considerado de ser vista pela área jurídica do Gabinete de Assessoria.
IV – Qualidade e formação profissional de educadores de rede	38. Conceção de programas da componente de formação vocacional dos cursos básicos e das componentes de formação científica e técnica-artística dos cursos secundários na área da música, no âmbito dos cursos do EAE.	DGISQ	Realizada	No quadro da cooperação internacional, a ANQEP respondeu às várias solicitações de informação e/ou propostas de atuação provenientes de organismos internacionais ou nacionais. O DGISQ, em articulação com o GA, respondeu a todas as solicitações de informação relativas a intervenções no âmbito de grupos internacionais.
VI - Instrumentos Internacionais na Área da Qualificação	39. Sistematização de informação e definição de propostas de atuação da ANQEP, I.P. no âmbito de grupos de trabalho internacionais.	DGISQ/ DGREQEP/ DGCNQ/ GA	Realizada	O DGISQ, em articulação com o GA, respondeu a todas as solicitações nos prazos previstos, promovendo a divulgação de atividades e iniciativas referentes a projetos internacionais em que a ANQEP participa.
VI - Instrumentos Internacionais na Área da Qualificação	40. Atualização da área de conteúdos relativos aos instrumentos europeus no site institucional da ANQEP, I.P	DGISQ/ DGREQEP/ DGCNQ/ GCI/ GA	Realizada	Procedeu à análise de projetos/propostas enquanto entidade parceira. Assegurou também a execução técnica e financeira de um total de 12 projetos financiados.
VI - Instrumentos Internacionais na Área da Qualificação	41. Análise e avaliação de propostas de parcerias/projetos e execução de atividades e produtos relativos a projetos internacionais em que a ANQEP, I.P. participa.	DGISQ/ DGREQEP/ DGCNQ/ GCI/ GA	Realizada	Procedeu à análise de projetos/propostas enquanto entidade parceira. Assegurou também a execução técnica e financeira de um total de 12 projetos financiados.
VI - Instrumentos Internacionais na Área da Qualificação	42. Assegurar a representação nacional na sequência de nomeação ministerial ou outra, em fóruns/ grupos/ comités/ comissões internacionais: - Agenda Europeia para a Educação de Adultos; - Comité Consultivo para a Formação Profissional (ACVT); - Diretores Gerais da Formação Profissional (DGVT); - Grupo de Representantes das Autoridades Nacionais para a ERASMUS+; - Ponto de Coordenação Nacional do Quadro Europeu de Qualificações; - Ponto de Contacto Nacional do ECVEI; - Rede do Quadro Europeu de Referência para a	DGISQ/ DGREQEP/ DGCNQ/ GCI/ GA	Realizada	A ANQEP assegura um significativo número de representações nacionais em grupos de trabalho internacionais, tendo participado na grande maioria das reuniões dos grupos de trabalho para os quais está nomeada. Garantiu igualmente o desenvolvimento dos trabalhos técnicos solicitados pelos diferentes grupos de trabalho. A ANQEP assegurou a representação nos grupos para os quais está nomeado.

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
VII - Modernização administrativa e gestão da mudança	<p>Garantia da Qualidade no Ensino e Formação Profissional (EQAVET);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Utilizadores do ECVET; - Grupo de Trabalho EF2020 sobre Educação e Formação Profissional (DGCNQ); - Grupo de Trabalho EF2020 sobre Educação de Adultos; - Grupo Consultivo para a Implementação do QEQ; - Grupo de Peritos Nacionais sobre Educação e Formação Profissional e Educação de Adultos da OCDE; - Programa Regional Ibero-Americano de Educação e Formação Técnico Profissional - Comité Técnico do PIA (Plano Ibero-Americano de alfabetização e educação básica de jovens e adultos). 			
	<p>43. Elaboração e/ou revisão de manuais de procedimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos de Contabilização de Projetos; - Circuitos e Procedimentos do DAG/Contratação Pública; - Circuitos e Procedimentos do DAG/Financeira. 	DAG	Parcialmente Realizada	Manual Prático de Compras Públicas – aprovado em 08/06/2017 e divulgado em 12/06/2017; Plano de Compras - aprovado em 08/06/2017 e divulgado em 12/06/2017.
	<p>44. Revisão de Regulamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso e Gestão da Frota Automóvel; - Regulamento de Fundo de Maneio. 	DAG	Realizada	Regulamento de Uso de Veículos – aprovado em 07/03/2017 e divulgado em 06/06/2017; Relatório do Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas 2017 – aprovado em 08/06/2017 e divulgado em 12/06/2017.
	<p>45. Elaboração e Implementação de Código de Ética e Conduta Profissional da ANQEP.</p>	DAG	Realizada	Código de Ética e Conduta Profissional – aprovado em 11/04/2017 e divulgado em 12/06/2017
	<p>46. Revisão de minutas e formulários internos no âmbito da gestão de recursos humanos.</p>	DGRH	Parcialmente Realizada	Foram revistos e analisados procedimentos e circuitos que se tornaram extemporâneos ou requereram avaliação e revisão mais profunda de orientações e necessidades identificadas no processo de reavaliação. espera-se que em 2018 proceder à sua implementação.
VIII - Gestão de sistemas e redes de comunicações	<p>47. Promoção de sessões de apresentação dos serviços da ANQEP (por Unidade Orgânica).</p>	Transversal	Não Realizada	
	<p>48. Promoção da evolução e adequação dos sistemas de comunicação e meios tecnológicos às necessidades das áreas de negócio da ANQEP.</p>	DAG/NTSI	Realizada	Todos os suportes tecnológicos (hardware e software) foram alvo de manutenção sistemática e programada, por via de medidas preventivas, corretivas ou evolutivas. Foram, ao longo do ano, executados procedimentos de aquisição ou substituição de sistemas de comunicação e de meios tecnológicos, designadamente, na área das comunicações, de componentes internos para servidores, de licenciamento Microsoft para sistemas e postos de trabalho, de equipamento para registo de assiduidade, de aumento do espaço de armazenamento em rede. Foram ainda assegurados upgrades de vários dos sistemas de informação em uso.
	<p>49. Promoção de realização de auditorias de segurança aos sistemas e à rede da ANQEP.</p>	DAG/NTSI	Parcialmente Realizada	Não foram realizadas auditorias de segurança externas, apenas internas com ferramentas de gestão e administração de sistemas.

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
VIII - Gestão de sistemas e redes de comunicações	50. Reestruturação da infraestrutura de comunicações da ANQEP tendo em vista a implementação de VoIP e a integração em serviços partilhados, em articulação com outros organismos da Administração Pública.	DAG/ NTSI	Realizada	Trata-se de um projeto submetido a financiamento (SAMA), cuja decisão favorável foi comunicada em junho de 2017. Tal como previsto no plano de execução submetido, em 2017 foi adjudicada a primeira fase "Aquisição de material informático - suporte à infra-estrutura passiva" e foram elaborados mais 2 procedimentos para as fases seguintes (a decorrer em 2018).
	51. Reestruturação do suporte tecnológico e reorganização do site Institucional da ANQEP.	DAG/ NTSI	Parcialmente Realizada	Foi apresentada candidatura a financiamento (Aviso Nº 02/SAMA 2020/2017 - Operações de capacitação), não tendo sido emitida, pela entidade competente, a decisão final, até ao final de dezembro.
	52. Representação nacional em grupos de trabalho que requerem perfis técnicos/tecnológicos.	DAG/ NTSI/ DGISQ	Realizada	Em 2017 foi assegurada a necessária representação em grupos de trabalho por parte do NTSI, nomeadamente no âmbito do RCPD, de candidaturas conjuntas a financiamento, de iniciativas promovidas pela AMA, entre outros.
	53. Apoio aos utilizadores e às equipas da ANQEP, internamente ou em espaços de produção e divulgação de conhecimento e de cooperação institucional, que envolvam o recurso a TIC.	DAG/ NTSI	Realizada	Foi garantido o apoio aos colaboradores/equipas no recurso a TIC. Internamente, quer pelos elementos do NTSI, quer pelas entidades contratadas para prestação de serviços de suporte a alguns dos sistemas da ANQEP e em eventos organizados pela ANQEP.
	54. Desenvolvimento dos serviços de integração entre a plataforma tecnológica do CNQ e a plataforma E360, em articulação com a Direção-Geral da Educação e Direção – Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.	NTSI/ DGISQ/ EAE	Realizada	Foi assegurada a evolução do serviço de integração CNQ/O oferta Formativa/Escola 360 com a criação de novos conceitos, listas, campos, parâmetros de entrada e de resposta. E foi assegurada a inserção de matrizes curriculares (até ao nível do módulo dentro da disciplina) e respetivas regras, de toda a oferta educativa e formativa dos níveis 1 ao 4 do QNQ (em articulação com a DGEEC, DGESTE e DGE).
IX - Valorização e desenvolvimento do capital humano	55. Elaboração de diagnóstico formativo e execução do plano de formação para 2017.	DGRH	Realizada	Das 14 formações diagnosticadas foram efetivadas 9, o que representa uma execução de 64% do planeado.
	56. Prestação de Medicina do Trabalho aos colaboradores.	DGRH	Realizada	1. Foram adquiridas cadeiras para substituição das inadequadas, de acordo com as conclusões do relatório referente à ergonomia realizado em 2016. 2. Decorreram diligências para contratação da "Prestação de Serviços para a Elaboração e Implementação das Medidas de Autoproteção para Edifícios Não Escolares do Património da Parque Escolar", no qual a ANQEP, integra como parte interessada, referentes às instalações arrendadas, contribuindo com um de pagamento de 1.200,00 euros. A Parque Escolar é a entidade responsável pela condução deste processo de aquisição. 3. Em sede de projeto de Orçamento para 2017, previu-se a contratação de uma empresa de prestação de serviços de medicina no trabalho. No entanto, em face dos limites impostos pelo artigo 49.º da LOE 2017, e considerando as prioridades adjacentes à concretização das atribuições da ANQEP, não houve disponibilidade orçamental para acomodar esta despesa.
	57. Elaboração de Manual de Boas Práticas de Segurança e Saúde no trabalho.	DGRH	Parcialmente Realizada	Encontra-se elaborado uma proposta de Manual. No entanto, considerando que num quadro de valorização do trabalho e dos trabalhadores em funções públicas, bem como de incentivo à inovação e eficiência na gestão pública, deve ser dada prioridade à promoção do desenvolvimento de ambientes de trabalho qualificantes. Em 2018 ambiciona-se proceder à contratação de serviços de saúde e segurança no trabalho e serviços de consultoria para a identificação de Boas Práticas neste âmbito. Este serviço não foi possível adjudicar em face dos constrangimentos orçamentais já referidos no ponto anterior.
	58. Reorganização dos documentos constantes dos processos individuais referentes aos trabalhadores da ANQEP em exercício de funções.	DGRH	Não Realizada	Considerando a premência da realização da realização de outras tarefas e a escassez de recursos humanos com que esta Divisão se depara (note-se que desde 2014 que tem ocorrido entradas/saídas na sua equipa, o que inviabiliza a execução de atividades planeadas) esta atividade não foi desenvolvida, devendo ser novamente inscrita em sede de PA 2018.

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
IX - Valorização e desenvolvimento do capital humano	59. Validação da informação constante no sistema tecnológico de gestão de pessoal com os dados processo individual	DGRH	Não Realizada	Devido à mobilidade interna para outro organismo do técnico que ficou responsável pela operacionalização desta atividade, não foi possível garantir a concretização da mesma.
	60. Garantir o maior número de participantes nas ações de formação interna sobre o "Portal do Funcionário"	DGRH	Não Realizada	Considerando a premência da realização de outras tarefas e a escassez de recursos humanos com que esta Divisão de depara (note-se que desde 2014 que tem ocorrido entradas/saídas na sua equipa, o que inviabiliza a execução de atividades planeadas) esta atividade não foi desenvolvida, devendo ser novamente inscrita em sede de PA 2018
	61. Elaboração do Guia Prático de Utilização do "Portal do Funcionário"	DGRH	Realizada	Disponibilizou-se na área de partilha da ANQEP Geral "O Manual Técnico do Trabalhador", onde se encontram descritas todas as ações possíveis dentro de cada menu da plataforma "Portal do Funcionário". Foi igualmente divulgado junto das chefias o Manual do Dirigente. Procedeu-se à divulgação do Procedimento para justificar serviço externo & formação no "Portal do Funcionário".
	62. Promoção de sessões de reciclagem de formação no âmbito do SIADAP 2 e 3	DGRH	Não Realizada	Considerando a premência da realização de outras tarefas e a escassez de recursos humanos com que esta Divisão de depara (note-se que desde 2014 que tem ocorrido entradas/saídas na sua equipa, o que inviabiliza a execução de atividades planeadas) esta atividade não foi desenvolvida, devendo ser novamente inscrita em sede de PA 2018.
X - Comunicação, imagem e divulgação institucional	63. Promoção e valorização do ensino profissional, mediante a celebração das seguintes iniciativas: - Celebração do Dia do Ensino Profissional; - Promoção do ensino profissionalizante através do Movimento #somensinoprofissional; - Concretização do projeto e.TEQ - Road Trip, de contacto direto com escolas que ministram o 9.º ano, mediante recurso a estratégias one-to-one; - Participação nos eventos Futurália, Qualifica, Opto.eu, Aptipro, Mostra de provas de Aptidão Profissional, entre outros promovidos por municípios, associações profissionais, e outras entidades, centrados na divulgação e promoção do ensino profissional; - Coorganização, em parceria com outros organismos pertencentes ao Fórum Estratégico da Futurália, de uma Conferência Internacional centrada nas qualificações necessárias aos empregos de amanhã; - Organização e dinamização de eventos, da responsabilidade da ANQEP, centrados nos instrumentos e projetos de valorização do ensino profissional, assentes na promoção da qualidade, nos créditos de apoio à mobilidade e no redesenho das qualificações tendo por base os resultados das aprendizagens;	GCI	Parcialmente Realizada	O Dia do Ensino Profissional decorreu no dia 3 de abril (integrando aproximadamente 5000 jovens). O #somensinoprofissional foi recorrente em várias atividades ao longo do ano, nomeadamente nas que foram realizadas através das redes sociais, nos eventos e no Dia do Ensino Profissional ou em publicações (como a Magazine #somensinoprofissional). Relativamente ao Road-trip, o GCI elaborou os procedimentos de contratação necessários, logo no início do ano. Porém a adjudicação não se concretizou. Espera-se dar início à mesma este ano, no âmbito das celebrações das Viagens Magalhânicas. Acresce referir que, por decisão superior, qualquer projeto relacionado com a figura e-TeQ só deveria ocorrer depois da realização de um focus group com jovens (o que foi assegurado em 2017 pelo GCI). Em 2017, o GCI participou em inúmeros eventos: Futurália (de 29 de março a 1 de abril); Feira Qualifica (de 16 a 19 de março); IV Encontro Nacional de Formação Profissional (20 de abril); Dias da Música de Belém (28 a 30 de abril); Feira Tecnológica e-TECH (5 e 6 de maio); Feira de S. João - Évora (de 23 de junho a 3 de julho); Feira Vocacional e Profissional de Aveiro (25 e 26 de maio); II Mostra de Ensino Profissional do concelho de Vila Real (7 a 9 de junho); III Mostra de ofertas profissionais e educativas de Odivelas (20 a 22 de abril); Opto - Fórum de Educação e Formação do Algarve (9 a 12 de maio); VII edição da Feira de Emprego, Educação e Solidariedade de Bragança (9 e 10 de maio); Fórum Emprego e Formação de Leiria (3 a 5 de maio); APTIPRO 2017 (julho). No âmbito do Fórum Estratégico da Futurália, foi concretizado o "Fórum Futurália - Indústria 4.0 - Aprender, trabalhar e competir", nos dias 30 e 31 de março. Este fórum integrou uma sessão plenária e vários workshops, um dos quais envolveu a participação do GCI na qualidade de relator. Do trabalho deste fórum resultou um convite e a ANQEP esteve presente numa sessão dedicada à qualificação no contexto da Indústria 4.0, que decorreu enquanto atividade paralela da Feira Tecnológica E-TECH (Setúbal). No que respeita à organização de eventos, da responsabilidade da ANQEP, centrados nos instrumentos e projetos de valorização do ensino profissional, listam-se os seguintes: Workshop "Implementação de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem" (29 de setembro); Sessão de informação "Sistema de créditos para o ensino e formação profissionais e Passaporte Qualifica" (7 de dezembro); workshop "A participação dos parceiros sociais no desenho de qualificações integradas no CNQ" (11 de dezembro); e sessão de trabalho "Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação" (12 de dezembro).
	- Dinamização do projeto Step 1 e de outras atividades, integradas nos trabalhos da rede Maior			O projeto Step 1 continuou a contar com o apoio do GCI, sobretudo na fase de apresentação às escolas, com a participação de membros do GCI nas sessões que decorreram pelo país.

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
<p>Empregabilidade – Ensino Profissional;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expansão do projeto de concretização de 30 filmes 3D e 2 D, baseados na figura do e.TEQ, cada qual referente a um perfil profissional resultante de um curso profissionalizante, ao abrigo da candidatura SAMA; - Renovação e ampliação da APP de promoção do ensino profissional, assente nos filmes e.TEQ, ao abrigo da candidatura SAMA; - Renovação reativa da parceria com algumas publicações centradas nos jovens: Fórum Estudante e Mais Educativa; - Produção de materiais e organização do concurso INOVA; - Produção e divulgação da 2ª edição do Magazine e.TEQ; - Participação na 2ª Semana Europeia da Formação Profissional; - Elaboração de novas edições dos concursos Realizadas junto de jovens de cursos profissionalizantes, no âmbito da dinamização da presença da ANQEP nas redes sociais. 	<p>64. * Mobilização da população adulta para a adesão a atividades de aprendizagem ao longo da vida e de desenvolvimento de iniciativas de apoio aos Centros Qualifica, mediante concretização dos seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceção, produção e transmissão de um programa televisivo; - Conceção, produção e transmissão de um programa radiofónico; - Conceção e produção de uma campanha publicitária de mobilização dos adultos para a aprendizagem ao longo da vida, focada no Passaporte Qualifica; - Organização de um encontro anual das equipas técnico-pedagógicas dos Centros Qualifica; - Organização de cinco ações de formação regionais para as equipas técnico-pedagógicas dos Centros Qualifica; - Organização de outros eventos no âmbito das políticas de qualificação, destinadas a adultos promovidos pela ANQEP e participação em feiras e 	<p>GCI</p>	<p>Parcialmente Realizada</p>	<p>Com respeito à expansão do projeto de concretização dos 30 filmes, baseados na figura do e.TEQ, foram asseguradas as reuniões de <i>focus group</i> solicitadas superiormente, com deslocações a 5 escolas - Padre Alberto Neto (Queluz); Virgílio Ferreira e Etic (Lisboa); Secundária Campos Melo (Covilhã) e Nuno Álvares (Castelo Branco). Foram ainda elaborados os documentos necessários à contratação dos serviços externos mas a adjudicação não aconteceu.</p> <p>A APP decorria da concretização do projeto e-TEQ, como tal não se concretizou.</p> <p>O GCI elaborou todos os procedimentos necessários à renovação e reativação das parcerias com a Fórum Estudante e Mais Educativa. Porém, só foi possível ver adjudicados os serviços associados à Fórum Estudante e apenas para os meses de setembro a dezembro.</p> <p>O concurso INOVA foi cancelado pelos seus promotores, pelo que nada foi executado.</p> <p>O GCI assegurou a redação, edição, produção e distribuição da Magazine e-TEQ, no decorrer da Semana Europeia da Profissional. Nesse ano, a publicação teve como designação #somensinoprofissional.</p> <p>Para além desta publicação (Magazine #somensinoprofissional), a ANQEP participou na 2ª Semana Europeia da Formação Profissional com o encontro da Semana ALV 2017, realizada em parceria com a Associação o Direito de Aprender.</p> <p>Em 2017, o GCI dinamizou 6 concursos através das redes sociais: "Conta-nos como foi..." (janeiro); "Faz a tua montra" (março); "Faz-se ao vídeo" (maio/junho); "Prova 10" (junho); "O meu postal de férias" (setembro) e "Postal de Natal" (novembro).</p>
<p>X - Comunicação, imagem e divulgação institucional</p>	<p>Foi assegurada a conceção, produção e transmissão de um programa televisivo, intitulado "Qualifica", com 100 episódios.</p> <p>Apesar das reuniões com a TSF, o programa radiofónico não se concretizou. O modelo que queríamos implementar não foi aceite pela estação.</p> <p>Foi assegurada uma campanha Qualifica subordinada ao slogan "Mais qualificação, melhor emprego".</p> <p>O Encontro com as equipas dos Centros aconteceu no dia 30 de junho, em Aveiro.</p> <p>Por decisão do DGISQ e em articulação com a Direção, as cinco ações de formação regionais deram origem a dois momentos de jornadas técnicas, ambos em Lisboa: Jornadas Qualifica (3 a 20 de abril) e Jornadas Qualifica (19, 20, 24 e 25 de outubro).</p> <p>O GCI elaborou conteúdos (artigos e anúncios) para 3 edições da revista Indústria: nº 112, 113 e 114.</p> <p>A candidatura Sama foi refeita e os serviços e produtos transitaram para 2018, como tal não foram concretizados em 2017.</p> <p>A divulgação que foi efetuada não assentou, por decisão das tutelas, no passaporte Qualifica mas sim no programa Qualifica. O GCI assegurou a produção de conteúdos para o lançamento do Portal Qualifica, a atualização regular em termos de conteúdos noticiosos deste portal, os conteúdos do Facebook do programa Qualifica, a produção de um cartaz e a elaboração e distribuição de um folheto. Relativamente ao Passaporte, apenas foram realizadas dois filmes: um genérico e de divulgação destinados aos adultos e outro (tipo tutorial) para profissionais das equipas dos Centros Qualifica.</p> <p>Não se estabeleceram parcerias formais para a disseminação dos materiais, embora os mesmos tenham sido remetidos a várias entidades, mas sempre focados no programa Qualifica.</p> <p>Não se realizaram ações junto de empresas, visando a mobilização de trabalhadores para a qualificação mas foram</p>	<p>GCI</p>	<p>Parcialmente Realizada</p>	<p>Foi assegurada a conceção, produção e transmissão de um programa televisivo, intitulado "Qualifica", com 100 episódios.</p> <p>Apesar das reuniões com a TSF, o programa radiofónico não se concretizou. O modelo que queríamos implementar não foi aceite pela estação.</p> <p>Foi assegurada uma campanha Qualifica subordinada ao slogan "Mais qualificação, melhor emprego".</p> <p>O Encontro com as equipas dos Centros aconteceu no dia 30 de junho, em Aveiro.</p> <p>Por decisão do DGISQ e em articulação com a Direção, as cinco ações de formação regionais deram origem a dois momentos de jornadas técnicas, ambos em Lisboa: Jornadas Qualifica (3 a 20 de abril) e Jornadas Qualifica (19, 20, 24 e 25 de outubro).</p> <p>O GCI elaborou conteúdos (artigos e anúncios) para 3 edições da revista Indústria: nº 112, 113 e 114.</p> <p>A candidatura Sama foi refeita e os serviços e produtos transitaram para 2018, como tal não foram concretizados em 2017.</p> <p>A divulgação que foi efetuada não assentou, por decisão das tutelas, no passaporte Qualifica mas sim no programa Qualifica. O GCI assegurou a produção de conteúdos para o lançamento do Portal Qualifica, a atualização regular em termos de conteúdos noticiosos deste portal, os conteúdos do Facebook do programa Qualifica, a produção de um cartaz e a elaboração e distribuição de um folheto. Relativamente ao Passaporte, apenas foram realizadas dois filmes: um genérico e de divulgação destinados aos adultos e outro (tipo tutorial) para profissionais das equipas dos Centros Qualifica.</p> <p>Não se estabeleceram parcerias formais para a disseminação dos materiais, embora os mesmos tenham sido remetidos a várias entidades, mas sempre focados no programa Qualifica.</p> <p>Não se realizaram ações junto de empresas, visando a mobilização de trabalhadores para a qualificação mas foram</p>

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
	<p>noutras atividades de informação, divulgação e orientação organizadas por entidades externas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaboração regular com a revista "Indústria"; - Edição, produção e distribuição de um folheto de divulgação do Passaporte Qualifica, ao abrigo de uma candidatura ao SAMA; - Conceção e produção de um filme de apresentação e divulgação do Passaporte Qualifica, ao abrigo de uma candidatura ao SAMA; - Organização de um Seminário Nacional de apresentação do Passaporte Qualifica, ao abrigo de uma candidatura ao SAMA; - Organização de um <i>workshop</i> de ajuda à utilização do Passaporte Qualifica, ao abrigo de uma candidatura ao SAMA; - Divulgação do Passaporte Qualifica, em suportes digitais e outros, ao abrigo de uma candidatura ao SAMA; - Estabelecimento de parcerias com diversos organismos (ex.: Ministério da Saúde, Associação Nacional de Municípios, CIM, IEF, União das Misticórdias, IAPMEI, CTT, etc.) para disseminação de materiais relacionados com o Passaporte Qualifica; - Realização de ações junto de empresas de mobilização de trabalhadores para a qualificação, mediante uma estratégia de ativação <i>one-to-one</i>; - Implementação de um projeto de cruzamento de saberes geracionais, de mobilização dos adultos para a qualificação, suportado na aprendizagem informal e não formal; - Coorganização, em parceria com outros organismos, da III Semana Aprender ao Longo da Vida; - Dinamização do movimento #Qualifica. - Produção de conteúdos a disponibilizar na EPALE e divulgação desta plataforma. <p>(* Esta Atividade identificada indevidamente no Plano de Atividades 2017 com o número 47)</p>			<p>convidadas várias empresas a participar nas sessões focadas no Passaporte Qualifica e no programa Qualifica. Por decisão superior, o projeto de cruzamento de saberes geracionais não teve sequência. Foi realizada a Semana ALV 2017, em articulação com a Associação O Direito de Aprender (em novembro). O movimento #Qualifica foi substituído pela dinamização do facebook do Portal Qualifica. Foi assegurada uma produção regular de conteúdos para a Plataforma EPALE e divulgada esta plataforma, igualmente de forma regular, no site da ANQEP, da Agenda Europeia para a Educação de Adultos, do portal Qualifica, da Newsletter ANQEP e das redes sociais.</p>

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
X - Comunicação, Imagem e Divulgação Institucional	<p>65. Desenvolvimento de atividades de suporte aos projetos do GCI e das restantes equipas da ANQEP, focados na concretização da missão desta Agência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Edição de publicações relacionadas com as áreas de atuação e intervenção da ANQEP (ex.: publicação baseada em boas práticas dos Centros Qualifica; edições técnico-pedagógicas de suporte às atividades destes Centros e de outras entidades formadoras; teses de mestrado e de doutoramento); - Elaboração de traduções técnicas; - Aquisição de produtos de <i>merchandising</i>, de outros materiais de divulgação e mobiliário expositivo; - Edição mensal da Newsletter ANQEP; - Atendimento telefónico, presencial e via e-mail ao cidadão; - Atualização regular dos sites institucional e da Agenda Europeia para a Educação de Adultos; - Dinamização da presença da ANQEP nas redes sociais; - Elaboração da montra da Av. 5 de outubro, em abril, em resposta a um convite da Secretaria-Geral do Ministério da Educação; - Elaboração de comunicados à imprensa, apresentações, artigos e anúncios para inserção em várias publicações ao abrigo de parcerias ou resultantes da adesão a projetos pontuais dedicados à educação e formação profissional. 	GCI	Realizada	<p>Em 2017, as únicas edições concretizadas resultaram de atividades do próprio GCI, a saber: "Fórum Futurália: Indústria 4.0 - Aprender, trabalhar e competir"; "#somensinoprofissional" e "Revista Aprender ao Longo da Vida". No âmbito da EPAL, foram asseguradas pelo GCI as peças necessárias à elaboração de um procedimento de contratação, cujos efeitos práticos só decorreram em 2018. Foi necessário validar algumas traduções da versão em Inglês da brochura "Fórum Futurália: Indústria 4.0 - Aprender, trabalhar e competir".</p> <p>O GCI elaborou um procedimento que previa a aquisição de vários brindes. Este procedimento nunca foi adjudicado.</p> <p>Foram asseguradas 12 edições da Newsletter ANQEP, com uma periodicidade mensal.</p> <p>Foi assegurado diariamente a resposta ao cidadão, através de atendimento presencial, via telefone e e-mail.</p> <p>A dinamização da presença da ANQEP nas redes sociais foi igualmente regular.</p> <p>Foi elaborada a montra da Av. 5 de outubro, em abril. Posteriormente, alguns materiais desta montra transitaram para a Montra do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.</p> <p>Em 2017 foram elaborados comunicados à imprensa a propósito do Dia do Ensino Profissional e do evento Realizada no dia 12 de setembro - "Literacia: desafios num mundo em mudança". Foram ainda enviados contributos para várias publicações e redigidos artigos ou entrevistas, nomeadamente para: CM; Revista D & F; Jornal do Centro; Mais Educativa; Região de Leiria; Revista Ter, entre outras já referidas noutros itens desta recolha de dados.</p>
	66. Apoio de gestão e secretariado aos órgãos sociais da ANQEP, I.P	GA	Realizada	<p>No âmbito desta atividade assegurou-se todas as tarefas associadas ao apoio de secretariado ao Conselho Diretivo. Com o apoio da equipa financeira do DAG foram proporcionadas também todas as condições ao adequado acompanhamento trimestral do Fiscal Único da ANQEP, promovendo-se o necessário apoio para a articulação entre este e o órgão executivo deste Instituto.</p> <p>Assegurou-se ainda todas as tarefas de apoio à realização das reuniões do Conselho Geral da ANQEP.</p> <p>Os instrumentos de gestão foram devidamente acompanhados, sido objeto de monitorizações intercalares.</p> <p>No âmbito da monitorização do QUAR foi efetuado um pedido de eliminação de dois indicadores.</p>
	67. Elaboração e monitorização intercalar dos instrumentos de gestão	GA	Realizada	<p>Procedeu-se à monitorização do PGRIC e posterior elaboração de relatório, onde foram propostos alguns ajustamentos a este instrumento em resultado dessa monitorização.</p>
	68. Monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC)	DAG/GA	Realizada	<p>Devido à mobilidade interna para outro organismo do técnico que ficou responsável pela operacionalização desta atividade, não foi possível garantir a concretização da mesma.</p>
	69. Realização de um Inquérito de Satisfação Organizacional Interno e Externo	DAG/GA	Não Realizada	
XI - Assessoria e monitorização				

Área	Atividade	Unidade Orgânica	Expressão de realização	Fundamentação
XI - Assessoria e monitorização	70. Dinamização da cooperação europeia e internacional nas áreas de intervenção da ANQEP, I. P.	GA/DGISQ	Realizada	Foi sempre assegurada a cooperação europeia e internacional nas áreas de intervenção da ANQEP, nomeadamente através da participação em várias sessões com comitativas estrangeiras e da resposta a diversos pedidos de informação, com a necessária adequação e rigor. Ver área V - Instrumentos Internacionais na Área da Qualificação
	71. Divulgação de informação relevante no âmbito de projetos e instrumentos internacionais na área da qualificação	GA/GCI	Realizada	Foram produzidos, ao longo do ano, vários textos que permitiram divulgar (sobretudo através da Newsletter, redes e site) projetos e instrumentos europeus na área da qualificação, designadamente: todas as publicações e estudos desse ano do CEDEFOP não exclusivos de alguns países apenas; publicações da OCDE sobre educação e formação; estudos e relatórios da Comissão Europeia; Destaque-se por exemplo o tratamento e divulgação sobre: <i>Survey on user needs for online EU tools for skills and qualifications</i> ; <i>Council adopts revision of the European Qualifications Framework</i> ; <i>Education at a Glance 2017</i> ; <i>Commission proposal on a European Framework for Quality and Effective Apprenticeships</i> ; <i>New version of the EU Skills Profile Tool for Third Country Nationals</i> No âmbito das atividades de suporte à ANQEP foram elaboradas 42 propostas de divulgação de informação relevante, designadamente de boas práticas relativas a instrumentos/atividades na área da qualificação. A esta atividade está subjacente um vasto número de intervenções presenciais por todo o território nacional, seja em representação da ANQEP em eventos ou ações locais de índole diversa; seja na dinamização de reuniões de trabalho ou acompanhamento de projetos territoriais nas áreas da educação e formação. No âmbito dos Centros Qualifica, entre visitas e reuniões de trabalho individuais por CQ, reuniões de grupos de CQ, seminários, e entrega de certificados foram contabilizadas cerca de 70 ações.
	72. Acompanhamento de projetos da ANQEP, I.P. de natureza descentralizada e articulação com os stakeholders locais e regionais envolvidos, e coordenação da Equipa Multidisciplinar de Dinamização Territorial	GA/DGISQ	Realizada	No âmbito do Projeto piloto de Autonomia e Flexibilidade (PAFC) promoveu-se 13 reuniões de diversa natureza e abrangência (nacionais, regionais, individuais, e de equipa regional). Além destas, foram ainda desenvolvidas outras ações, num total de 10 iniciativas, designadamente reuniões sobre o SANQ e o Ensino Profissional.

Atividades Realizadas e não previstas no Plano de Atividades de 2017

UO	Descrição da Atividade	Fundamentação	
DGISQ	1	Formação às equipas dos Centros Qualifica da Região Autónoma da Madeira.	A equipa realizou formação às equipas dos Centros Qualifica da Região Autónoma da Madeira, por solicitação dos serviços competentes daquela Região Autónoma. Esta atividade exigiu a preparação de materiais e a realização da formação que teve a duração de 3 dias, tendo envolvido vários elementos da equipa.
	2	Acompanhamento de comitativas internacionais (participação e ou dinamização de sessões de trabalho).	A equipa elaborou programas e apresentações para as sessões de trabalho com as comitativas internacionais que visitaram a ANQEP (i.e. Lituânia, Bélgica, Letónia). Nos casos em que houve lugar a visitas a Centros Qualifica, a equipa assegurou o acompanhamento a essas visitas.
	3	Resposta a solicitações das tutelas no âmbito do acompanhamento dos Centros Qualifica (elaboração de propostas de orientações, apresentação de relatórios de monitorização).	Ao longo do ano, a equipa elaborou um conjunto de propostas relativas à organização e funcionamento da rede de Centros Qualifica (i.e. atribuição de horas de crédito, pareceres técnicos), bem como relatórios mensais relativos à atividade da rede.
	4	Emissão de 2 ^{as} vias de documentos de certificação RVCC-CNO.	A equipa assegura a emissão de 2 ^{as} vias de documentos de certificação de processos de RVCC desenvolvidos em Centros Novas Oportunidades (chegam à ANQEP cerca de 100 pedidos por mês).
	5	Criação de Centros Qualifica.	A equipa assegurou o trabalho técnico de elaboração de documentação e apoio e de análise de candidaturas à criação de Centros Qualifica, no sentido de atingir o objetivo de ter uma rede constituída por 300 Centros no ano de 2017.
	6	Candidaturas a financiamento POCH.	A equipa assegurou o trabalho técnico de elaboração de documentação e apoio e de análise de candidaturas a financiamento dos Centros abrangidos pelo POCH (Norte Centro e Alentejo – cerca de 235 candidaturas)
	7	Resposta a solicitações das tutelas (elaboração de propostas de orientações técnicas, enquadramento legal, pareceres...).	Ao longo do ano, a equipa elaborou um conjunto de propostas relativas à organização e funcionamento de Cursos Profissionais, CEF, EAE.
	8	Formação às escolas que operacionalizam qualificações baseadas em resultados de aprendizagem.	A equipa preparou e acompanhou a formação às escolas no âmbito das qualificações baseadas em resultados de aprendizagem.
	9	Realização de Workshop às escolas que operacionalizam qualificações baseadas em resultados de aprendizagem.	A equipa preparou e dinamizou as sessões de trabalho relativas ao WS sobre a operacionalização de qualificações em resultados de aprendizagem.
	10	Acompanhamento às escolas que integraram o Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC).	A equipa realizou cerca de 105 reuniões no âmbito do acompanhamento ao PAFC.
	11	Criação e desenvolvimento do instrumento Passaporte Qualifica.	A equipa criou e desenvolveu o instrumento Passaporte Qualifica o que implicou: - a definição do modelo de Passaporte Qualifica; - a elaboração da proposta de Portaria que cria esse modelo; - a elaboração de documentos enquadreadores como é o caso do Guia de exploração e das FAQs; - o desenvolvimento de um tutorial do Passaporte Qualifica para os Centros Qualifica; - a construção da metodologia e do módulo informático que permite a operacionalização on-line do Passaporte Qualifica nomeadamente para a apresentação dos percursos possíveis ajustados à informação preenchida pelo utilizador.
	12	Criação do Sistema Nacional de Créditos do Ensino e Formação Profissionais.	A equipa criou e desenvolveu o Sistema Nacional de Créditos, o que implicou: - a definição da metodologia para a atribuição e transferência de pontos de crédito da formação; - a elaboração da proposta de Portaria que cria o sistema nacional de créditos.
	13	Resposta a solicitações de informação estatística por parte de diversos organismos.	A equipa produziu e recolheu de forma sistemática, ao longo do ano, indicadores relativos à evolução da execução das diversas modalidades de educação e formação para jovens e adultos, solicitados por diversas entidades, nomeadamente as CIM/AM no âmbito do desenvolvimento do SANQ e diversos organismos internacionais.

14	Participação no Projeto P_80 .	Lançamento e desenvolvimento da 7ª edição do concurso P_80 em parceria com as outras entidades que integram o projeto, implicando: - Elaboração dos termos do concurso e dos documentos; - enquadramentos; - Participação em cerimónia de entrega de prémios; - Dinamização de Roadshows em várias escolas; - Avaliação das cerca de 30 candidaturas apresentadas a concurso.
15	Concurso Nacional "As Melhores PAP 2016/2017.	Participação no Júri nacional e regional, na avaliação das 81 PAP apresentadas a concurso.

Atividades Realizadas e não previstas no Plano de Atividades de 2017			
UO	Descrição da Atividade	Fundamentação	
DAG/ DGRH	1	Ponto de situação sobre os Recursos Humanos da ANQEP.	A pedido do CD foi apresentado um documento de trabalho que refletisse o panorama dos RH da ANQEP, onde constava uma breve caracterização dos seus Recursos Humanos e as perspetivas para 2018, onde se demonstra a necessidade urgente de reforço das equipas das unidades orgânicas desta Agência.
	2	Apuramento das necessidades com despesas com pessoal (Agrupamento 01) da FoFi 311 até ao final do ano.	No decurso do ano houve necessidade de efetuar apuramentos das necessidades com despesas com pessoal (Agrupamento 01) da FoFi 311 até ao final do ano, para aferir da capacidade orçamental da Agência para garantir o pagamento das remunerações e outros abonos dos seus colaboradores. Esta situação resulta das cativações que são efetuadas às verbas inscritas no Agrupamento 01.
	3	Conflitos de Interesses na Administração Pública - divulgação deste tema e implementação de declaração de inexistência de conflito de interesses.	O Conselho de Prevenção da Corrupção promoveu em novembro a realização de um questionário no âmbito da Recomendação sobre a Gestão de Conflitos de Interesses (CI) no setor público, 7 de novembro de 2012. Atendendo à premência deste assunto foi proposto, aprovado e divulgado por todos os colaboradores uma declaração de inexistência de conflito de interesses.
	4	Recolha de informação para efeitos de valorização remuneratória relativa aos trabalhadores - Despacho nº 3746/2017.	Com a publicação do Despacho n.º 3746/2017, de 18 de abril, a ANQEP teve que remeter toda a informação relevante para efeitos de valorização remuneratória, designadamente através de promoções e progressões, relativa aos seus trabalhadores, com vista ao cálculo do impacto orçamental no âmbito do processo de elaboração da proposta de lei do Orçamento de Estado para 2018.
	5	Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública – PREVPAP.	Este processo iniciou-se em 2017, com a publicação e irá ter continuidade em 2018. Este processo foi integrado na sequência de requerimentos submetidos para apreciação da CAB Educação. Durante 2017, foram analisados 5 requerimentos e garantidas as necessárias presenças nas reuniões com a CAB Educação.
	6	IGFSS,IP - Notificação de valores em dívida – SPE Lisboa II - processo executivo nº 1102201700667650	Na sequência da notificação do processo executivo em apreço, foram analisados os valores em dívida e elaborado a respetiva resposta de contraditório, anexando os necessários documentos probatórios.
	7	Inserção manual de registos de picagens na sequência Intervenção técnica no registo pontométrico.	Na sequência da comunicação da empresa gestora do sistema informático de controlo de assiduidade, da necessidade de intervir no registo pontométrico, de forma a resolver problemas de registo de picagens detetados em junho de 2017. Essa intervenção durou 21 dias o que levou à inserção manual das picagens de todos os colaboradores que foram registadas em ficheiro criado para o efeito.
	8	Procedimento Prévio Art.º 50.º da Lei n.º 42/2016 - Resposta a todos pedidos rececionados por email a informar da disponibilidade de recursos humanos desta Agência para assegurar os serviços solicitados.	Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (Orçamento do Estado de 2017), dedicada aos estudos, pareceres, projetos e consultoria, nos termos da qual estes trabalhos bem como quaisquer trabalhos especializados e a representação judiciária e mandato forense devem ser realizadas por via dos recursos próprios das entidades contratantes. A decisão de contratar a aquisição dos referidos serviços, incluindo a renovação de eventuais contratos em vigor, apenas pode ser tomada pelo dirigente máximo do serviço com competência para contratar, em situações excecionais devidamente fundamentadas e desde que devidamente demonstrada a impossibilidade de satisfação das necessidades por via dos recursos próprios da entidade contratante ou de outros serviços, organismos ou entidades da Administração Pública, no quadro do mesmo ministério ou de serviços partilhados de que beneficie o serviço com competência para contratar (n.º 2 do artigo 50.º). A DGRH responsável pela resposta a estas solicitações.

Atividades Realizadas e não previstas no Plano de Atividades de 2017			
UO	Descrição da Atividade	Fundamentação	
NTSI	1	Desenvolvimento de um sistema de gestão de candidaturas à criação de Centros Qualifica.	Esta unidade foi responsável pelo desenvolvimento e implementação de um sistema de gestão de candidaturas à criação de Centros Qualifica, para o período de março a abril de 2017.
	2	Desenvolvimento de sistemas de gestão de participantes na formação às equipas dos Centros Qualifica.	Foi desenvolvido e implementado pelo NTSI sistemas de gestão destinados aos participantes na formação às equipas dos Centros Qualifica, operacionalizada em abril e em outubro de 2017.
	3	Criação e publicação online de um questionário aos alunos no âmbito do Programa Step 1.	No âmbito do Programa Step 1 foi criado e publicado online um questionário dinâmico aos alunos, de acordo com os requisitos solicitados.
	4	Criação e publicação online de um questionário às escolas no âmbito das Qualificações baseadas em Resultados de Aprendizagem.	No âmbito das Qualificações baseadas em Resultados de Aprendizagem o NTSI criou e disponibilizou online um questionário dinâmico às escolas de acordo com os requisitos solicitados.
	5	Candidaturas ao SAMA, Avisos n.º 01/SAMA/2017 e n.º 01/SAMA/2017) na tipologia de intervenção “ Digitalização e ou disponibilização de serviços públicos de forma integrada e totalmente desmaterializada”.	Esta Unidade orgânica com o apoio do Gabinete de Assessoria foi responsável pela elaboração de candidaturas ao SAMA, Avisos n.º 01/SAMA/2017 e n.º 01/SAMA/2017) na tipologia de intervenção “Digitalização e ou disponibilização de serviços públicos de forma integrada e totalmente desmaterializada”.
	7	Desenvolvimento e implementação de sistemas de inscrições online para diversos eventos Realizadas pela ANQEP	Desenvolvimento e implementação de sistemas de inscrições para: - Encontro Nacional de Centros Qualifica, Realizada em junho de 2017; - Projeto EPALE, em setembro de 2017; - Implementação de Qualificações baseadas em Resultados de Aprendizagem, em setembro de 2017; - Projeto Step 1, em outubro de 2017; - Formação no âmbito da Garantia da Qualidade, em novembro de 2017.

Atividades Realizadas e não previstas no Plano de Atividades de 2017			
UO	Descrição da Atividade	Fundamentação	
GCI	1	Linha Qualifica.	Foi assegurada formação para que o Call Center do IIEFP pudesse responder a questões relacionadas com o encaminhamento de cidadãos para o programa Qualifica.
	2	Portal Qualifica e Facebook do programa Qualifica.	Foi implementado, em articulação com a DGEEC, o Portal Qualifica, tendo o GCI não só assumido o design e linha gráfica, mas também os conteúdos iniciais e a atualização regular de notícias.
	3	Workshop "Construindo a Estratégia Nacional de Competências" (4 de maio) e "2º Workshop da Estratégia Nacional e Competências - Fase de Ação" (10 de novembro).	Foi dado todo o apoio solicitado pelo Gabinete do Sr. Ministro e pela OCDE à concretização destes eventos e à sua divulgação.
	4	Evento de Lançamento do Programa Qualifica - 6 de março, Campo Maior.	Foi dado todo apoio solicitado pelo Gabinete do Sr. Ministro e assegurada a produção de materiais como uma estrutura pop up, placa de púlpito e blocos de papel.

Atividades Realizadas e não previstas no Plano de Atividades de 2017			
UO	Descrição da Atividade	Fundamentação	
DGISQ / GA	1	Grupo de Representantes das Autoridades Nacionais no âmbito do Programa Erasmus+.	No âmbito da participação da ANQEP no GRAN, foi assegurada a presença institucional em todas as reuniões do Grupo, bem como foram efetuadas atempadamente todas respostas às solicitações e pedidos de pronúncia no âmbito daquele grupo.
	2	Elaboração e acompanhamento de candidaturas em articulação com os responsáveis pelas componentes técnico-pedagógicas, assegurando o acompanhamento financeiro de projetos sujeitos a financiamentos comunitários.	No ano de 2017, a ANQEP, I. P. executou um total de 12 projetos cofinanciados, mais 4 que no ano anterior. No decorrer de 2017 um (1) projeto foi auditado presencialmente por um auditor externo certificado, e cinco (5) projetos foram alvo de verificações a distância relativamente ao suporte documental das despesas imputadas aos mesmos.
	3	Desempenho das funções de Serviço Nacional de Apoio da EPALE – Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa, em conjunto com o DGISQ.	Foram asseguradas todas as tarefas contratualizadas com a Comissão Europeia no âmbito da divulgação, validação de conteúdos, apoio ao Serviço Central de Apoio, apoio aos utilizadores e suporte ao multilinguismo.

4	Participação da ANQEP em projetos e iniciativas conjuntas, promovidas por vários organismos/entidades no âmbito da educação e formação profissional, nomeadamente o Plano Nacional de Formação Financeira.	Neste âmbito a ANQEP assegurou a representação no júri do Concurso Todos Contam e os contributos ao Plano de Atividades do PNFF, designadamente, a inserção das 6 UFCD Transversais - Educação Financeira no CNQ.
5	Processos de criação, autorização de funcionamento, e acompanhamento técnico de Cursos de Especialização Tecnológica, bem como da atualização permanente dos documentos normativos e orientadores da modalidade.	A ANQEP continuou a assegurar a análise dos pedidos de autorização de funcionamento de CET das escolas da rede do ME. Foram encaminhados 15 pedidos de escolas do Continente e RA da Madeira e dos Açores para decisão da tutela. Foram atualizados os instrumentos de análise.
6	Reuniões da CTFTPS (Comissão Técnica para a Formação Tecnológica e Pós Secundária).	A ANQEP participou em todas as reuniões da Comissão Técnica.
7	Apoio no processo de definição da rede de Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação de jovens (CEF).	Desenvolvimento, em colaboração com o DGISQ, de atividades conducentes à proposta de constituição da rede de Cursos Profissionais para o ano letivo 2017-2018, começando na elaboração do formulário de proposta de rede a enviar às escolas, passando pela análise e tratamento da informação recolhida e pela aplicação dos critérios de definição de rede.
8	Apoio na Monitorização da atividade dos Centros Qualifica.	Elaboração do ficheiro de suporte à monitorização da atividade dos Centros Qualifica, a partir dos dados recolhidos pelo DGISQ. Atualização mensal do ficheiro de suporte. Criação de Impressão em série para envio mensal dos dados de monitorização a cada Centro Qualifica, com dados relativos à sua atividade, à de todos os centros da sua CIM/AM e da sua NUTs II.
9	Candidatura Centros Qualifica 2017.	Elaboração de Matriz de Análise e documentos de suporte à análise para a candidatura a alargamento da rede de Centros Qualifica ocorrido em 2017. Apoio técnico aos técnicos responsáveis pela análise das candidaturas.
10	Automatização de procedimentos no âmbito do processo de candidatura e de acompanhamento das operações no âmbito do financiamento POCH.	Em colaboração com a DGREQEP foram elaboradas as matrizes referenciais de análise para as candidaturas dos CQ no âmbito dos Programas Operacionais Capital Humano e Regionais de Lisboa e Algarve. Em complemento, foram igualmente elaboradas as notas metodológicas de explicitação e desdobramento dos indicadores, assim como dos procedimentos a seguir para análise.
11	Gestão da caixa de correio electrónico dedicada à articulação/comunicação técnica com os operadores e <i>stakeholders</i> da ANQEP.	No ano de 2017, em articulação com o DGISQ, assegurou-se a gestão da correspondência electrónica com os diversos operadores e <i>stakeholders</i> da ANQEP.
12	Atualização do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação.	Procedeu-se à atualização do SANQ Central, cuja versão datava de 2015, incluindo a inclusão de novos indicadores. Com o contributo do DGISQ, especialmente do DGCNQ, foi aumentada a relação entre profissões (Código CPP a 4 dígitos) e as qualificações e cursos profissionais, de 277 (SANQ 2015) para 388 (SANQ 2017).

6. Considerações Finais

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos na Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.), o ano de 2017 foi igualmente caracterizado por um significativo volume de atividades em prol da sua missão: *coordenar a execução das políticas de educação e formação profissional de jovens e adultos e assegurar o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências, visando melhorar a relevância e a qualidade da educação e da formação profissional e contribuir para a competitividade nacional e para o aumento da empregabilidade*. A par desta missão, atualmente e no que diz respeito aos adultos, assume particular relevância a concretização das metas estabelecidas no âmbito do Programa Qualifica, que pretende pôr em prática uma estratégia integrada de formação e qualificação de adultos em Portugal, garantindo um acesso generalizado a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Face a este contexto, e tendo como referência a operacionalização dos objetivos estratégicos da ANQEP, I.P., foi definido e aprovado o Plano de Atividades de 2017. Ficou, então, prevista a realização de 72 atividades consideradas como sendo fulcrais para a realização, com sucesso, desses objetivos. Chegado o final do ano e feito o balanço, tal como os quadros das páginas 49 a 66 deste relatório refletem, o resultado foi o seguinte:

- 56 atividades realizadas integralmente;
- 8 atividades realizadas parcialmente;
- 8 atividades não realizadas;
- 42 atividades não previstas inicialmente, e que por força de diversas orientações tutelares tiveram que ser planeadas e concretizadas.

Em suma, ao longo do ano de 2017 foram realizadas na totalidade 98 atividades, correspondendo a mais 58 % que as previstas no início do ano, o que reflete de forma muito clara a dinâmica de atuação da ANQEP, bem como o investimento e a mobilização de esforços requeridos na concretização tanto das atividades do plano aprovado como das que foram sendo consideradas oportunas de realização, em prol da sua missão.

Foi, pois, mais um ano profícuo em atividades, das quais se destacam:

- a criação de mais 42 Centros Qualifica, totalizando 303. Ficou, assim, assegurado o cumprimento da meta do Programa Qualifica de uma rede com 300 Centros Qualifica em Portugal continental. Este alargamento da rede implicou um trabalho técnico acrescido na elaboração de documentação para apoio e análise das candidaturas a Centros Qualifica, assim como para as respetivas candidaturas financeiras. Foi ainda garantida a formação das novas equipas, através da realização de 8 ações, que envolveram mais de 1200 participantes;
- a elaboração da proposta de portaria do Sistema Nacional de Créditos do Ensino e Formação Profissionais, que entrou em vigor em fevereiro, aplicável a todas as qualificações integradas no

Catálogo Nacional de Qualificações, que possibilita a capitalização coerente de unidades de formação, dando maior mobilidade e flexibilidade aos percursos formativos. Neste diploma também ficou definido o modelo de orientação e registo individual de qualificações e competências - Passaporte Qualifica. Este instrumento tem-se assumido como uma ferramenta de trabalho fundamental para os técnicos dos Centros Qualifica junto dos candidatos, nomeadamente no apoio às atividades de informação, diagnóstico e orientação de adultos, considerando a informação sobre os percursos de qualificação que integra, a partir dos registos na plataforma SIGO. Para tal foi necessário desenvolver um módulo informático que permite a operacionalização *on-line* do Passaporte Qualifica;

- o início do redesenho das qualificações em resultados de aprendizagem, tornando-as mais transparentes e legíveis para as empresas e para as pessoas. No âmbito desta atividade realizaram-se cinco ações de formação e um *workshop*, com vista à operacionalização das qualificações baseadas em resultados de aprendizagem. No final de 2017, as escolas que adotaram estes referenciais estavam a desenvolver 10 cursos organizados em resultados de aprendizagem;

- a dinâmica de atualização do Catálogo onde foram integradas cinco novas qualificações, atualizadas 81, atingido em 2017 as 308 qualificações. Relativamente aos referenciais de RVCC Profissional foram incluídos nove e atualizados quatro, o que fez um total de 156 referenciais de RVCC Profissional disponibilizados no Catálogo. Em 2017, o CNQ contou com 11 qualificações estruturadas em resultados de aprendizagem;

- a produção, no SIGO, do módulo RVCC Profissional e a elaboração e disponibilização do Manual de Utilização;

- a atualização do módulo de diagnóstico de base do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação - SANQ, enquanto instrumento estratégico que enquadra as necessidades de qualificações a nível regional/sub-regional. Com esta atualização procurou-se melhorar o ajustamento qualitativo entre qualificações e profissões, atendendo à necessidade de uma mais completa cobertura das qualificações existentes quer no Catálogo, quer na oferta de cursos profissionais em cada território. Em 2017 também se assistiu a uma crescente participação das CIM e AM no aprofundamento regional do diagnóstico e na concertação local da rede, que se traduziu na relevância e valorização das ofertas de dupla certificação de jovens nos territórios. Foram envolvidas 12 CIM/AM;

- a formação promovida pela ANQEP, I.P., destinada aos 120 peritos da bolsa no âmbito do EQAVET, para os habilitar a desenvolver processos de verificação de conformidade com o referido sistema de qualidade. A existência de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o EQAVET já foi um dos critérios tidos em consideração na definição da rede de cursos profissionais e de cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) para o ano letivo 2017/2018. Em 2017, oito escolas profissionais obtiveram a certificação segundo o EQAVET;

- a elaboração e disponibilização de dez documentos de apoio/guias metodológicos/orientações técnicas aos operadores do Sistema Nacional de Qualificação, nomeadamente a atualização do Guia Metodológico – Orientação ao Longo da Vida, disponibilizado a toda a rede de Centros Qualifica;

- o acompanhamento e realização de reuniões com os operadores dos Sistema Nacional de Qualificações também se assumiu como uma constante de atuação da ANQEP, I.P.. Refira-se a este respeito:

- a realização de 15 reuniões de acompanhamento no âmbito do Projeto STEP 1, mais cinco que o previsto, e ainda a realização de cinco workshops. Este projeto visa a promoção de um modelo de facilitação da transição da escola para o mercado de trabalho e a aquisição e/ou reforço de novas competências numa perspetiva continuada de Aprendizagem ao Longo da Vida. No âmbito deste projeto também foi criado e publicado *online* um questionário dinâmico aos alunos;
- 91 acompanhamentos a operadores de educação e formação, segundo o modelo integrado de acompanhamento promovido pela ANQEP, I.P.;
- a realização de 105 reuniões de acompanhamento às escolas que integraram o Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC);

- a representação da ANQEP em 17 grupos de trabalho/fóruns/comités/comissões/projetos nacionais e internacionais;

- a execução de 12 projetos cofinanciados pelos fundos comunitários, mais quatro que em 2016;

- a organização e dinamização de 41 iniciativas e/ou de eventos de informação, divulgação e promoção do ensino e formação profissional de jovens e adultos, mais 21 ações que as inicialmente previstas. Destaca-se o sucesso da terceira edição do Dia do Ensino Profissional, que acolheu 4.564 jovens, praticamente o dobro dos participantes da edição anterior; a recuperação da publicação Magazine, tendo sido reeditada no decorrer da Segunda Semana Europeia da Formação Profissional com uma tiragem de 101.350 exemplares; e a produção de uma nova série televisiva "Qualifica", com 100 episódios, tendo a maioria dos programas abordado histórias de sucesso iniciadas no ensino profissional;

- a elaboração, revisão e implementação de quatro regulamentos/manuais relativos à organização e gestão interna da ANQEP, I.P..

Dando continuidade a este trabalho que a Agência tem vindo a desenvolver tanto no âmbito das políticas públicas previstas no Programa Qualifica, assim como nas suas atribuições, a atividade da ANQEP, I.P., em 2018, estará centrada nos objetivos estratégicos delineados, que passam por um conjunto diverso e coerente de propostas de atuação a implementar, nomeadamente:

- mobilização dos adultos para a qualificação e envolvimento dos parceiros locais, através dos Centros Qualifica, constituindo-se estas estruturas como plataformas de articulação entre as ofertas formativas existentes e as necessidades locais das empresas;

- enfoque no diagnóstico, orientação e encaminhamento de adultos, nos Centros Qualifica, tirando partido das funcionalidades oferecidas pelo Portal Qualifica e pelo Passaporte Qualifica;

- extensão do Sistema Nacional de Créditos do Ensino e Formação Profissionais nas vertentes da formação profissional certificada não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), promovendo assim a valorização da formação já adquirida para efeitos de acesso à qualificação e uma

maior flexibilidade e permeabilidade entre modalidades formativas, nomeadamente entre ofertas de ensino geral e de dupla certificação;

- consolidação do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), através da integração da formação complementar obrigatória em articulação com as ofertas de educação e formação de adultos, assim como na disponibilização de mais referenciais RVCC profissional, contando com o envolvimento da rede de operadores e dos empregadores;

- continuidade do processo de atualização das qualificações do CNQ, através: da dinamização dos Conselhos Sectoriais para a Qualificação; da referenciação dos cursos profissionais; da revisão do Referencial de Competências-chave do Ensino Básico prevista no âmbito da implementação em Portugal da Agenda de Educação de Adultos para o período de 2018-2019; do lançamento de um conjunto de estudos sectoriais prospetivos que alimentem uma revisão mais aprofundada do CNQ e o desenho de qualificações em resultados de aprendizagem;

- valorização das ofertas de ensino e formação profissional de jovens, com reforço das redes regionais para a qualificação, que passa pelo envolvimento crescente das CIM e de outros atores locais no planeamento da oferta, na informação e orientação vocacional e na promoção da empregabilidade dos jovens;

- expansão e implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET a toda a rede de escolas com ensino profissional;

- dar continuidade à representação institucional da ANQEP, I.P. a nível europeu, que envolve um vasto conjunto de atividades de debate, divulgação e implementação em Portugal de políticas e instrumentos europeus, no quadro da Estratégia Educação e Formação 2020, dos quais se destacam:

- Quadro Europeu de Qualificações (QEQ);
- Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais (ECVET);
- Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação o Ensino e Formação Profissional (EQAVET);
- Agenda Europeia para a Educação de Adultos;
- Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa (EPALE).

A ANQEP irá continuar a participar regularmente em projetos europeus, em cooperação com diversos parceiros nacionais e internacionais prevendo-se um reforço dessas atividades, em domínios considerados estratégicos pelo Governo e cuja concretização se centra nas atribuições desta Agência, nomeadamente:

- a implementação das recomendações da segunda fase do projeto da OCDE, designado por *Building an affective skills strategy for Portugal*, iniciado em 2017;
- a participação de Portugal no 2º Ciclo do *Programme for the International Assessment of Adults Competencies* (PIAAC) da OCDE, que decorrerá entre 2018 e 2021;

- a implementação de dois projetos – *National Plan for Adult Literacy e Promoting Quality Assurance Systems in VET* – já pré-selecionados para assistência técnica no âmbito do Programa de Apoio às Reformas Estruturais (PARE) 2017-2020 da Comissão Europeia.

Face ao exposto, importa salientar que, mais do que dar continuidade à intervenção desta Agência, assume particular urgência o reforço da sua capacidade de ação e a necessária dotação de meios financeiros e humanos já identificada. Nos últimos anos, a ANQEP, I. P. tem registado uma diminuição do número de efetivos, tendência que se agravou substancialmente em 2017, passando de 88 efetivos em 2016, para os 83 em 2017. Este tão baixo número de colaboradores traduz um contexto de ruptura eminente, visto que resulta numa elevada intensidade do esforço dos recursos existentes para fazer face ao vasto elenco de atividades a realizar. Como meio para garantir os padrões de qualidade e produtividade que têm sido apanágio da ANQEP, torna-se imperativo o reforço do capital humano e de conhecimento em 2018.



